



Maranhão, sobre emprego e renda

'Governo trabalha no ritmo que a Paraíba quer'



O governador José Maranhão, acompanhado de auxiliares, visitou a fábrica da Leche

"Este governo trabalha rápido. No ritmo que a Paraíba quer", disse ontem o governador José Maranhão, na ocasião em que atendeu o convite do empresário João da Mata para conhecer as dependências da sua indústria alimentícia - a Leche S/A. O governador se mostrou interessado nos planos de expansão que a Leche vem desenvolvendo e apoiou a iniciativa da instalação de um abatedouro e um frigorífico no local. "Só assim, acabaremos de vez com o abate clandestino", enfatiza. Competindo com

marcas de porte como a Sadia, a Leche espera aumentar a demanda na região Nordeste através do abate de 1.600 animais por dia, "tudo feito com a rigorosa inspeção da carne", complementa João da Mata. O governador Maranhão elogiou os investimentos da Leche, lembrando ser esta uma iniciativa que garante uma geração de mais emprego e renda, proposta fundamental do seu governo. Ainda ontem, Maranhão visitou acompanhado de auxiliares a fábrica Ficamp no Distrito Industrial.

Inaugurações em Jacaraú

O governador José Maranhão inaugura amanhã, no município de Jacaraú, várias obras de infra-estrutura. Às 12 horas, ele entrega à população a rodovia PB-071. Foram investidos na estrada,

com 25 km de extensão, mais de R\$ 1,3 milhão. Em seguida, o governador vai até o sítio Travessia, onde inaugura o sistema de eletrificação rural, atendendo reivindicação do Núcleo de Integração de

Cajueiro. A obra, que custou cerca de R\$ 30 mil, vai beneficiar 59 famílias. José Maranhão será homenageado com um almoço oferecido pelo prefeito de Jacaraú, Pedro Batista de Carvalho. Página 5

Jornal de Domingo

Dia das Mães

O difícil é conciliar lar e trabalho

O trabalho assalariado, indiscutivelmente, é uma das maiores conquistas das mulheres. Mas exige sacrifícios, principalmente se forem mães. Quem integra este grupo sabe que o trabalho fora do lar permite a competitividade e igualdade de direitos, porém tem a mais pura convicção de que significa também um duro exemplo de jornada dupla - ou tripla? - de trabalho. Mas como conciliar o trabalho na repartição às tarefas domésticas? A esteticista Mônica Nóbrega dá a receita: organização, força de vontade e agilidade. "É difícil, mas compensa", ressalta. Página 1



A rainha do lar se desdobra entre filhos e o trabalho

Resgate da qualidade do ensino

Resgatar a qualidade do ensino público na Paraíba. Esta é a principal meta do novo secretário de Educação e Cultura do Estado. O substituto de Iveraldo Lucena é o atual secretário da Infra-Estrutura, Carlos Pereira de Carvalho e Silva, que já possui uma ampla experiência em educação. A convite do governador José Maranhão, Carlos Pereira espera agilizar os programas educacionais já existentes, para isso ele deseja convocar todos os seg-

mentos da sociedade que estejam envolvidos com o ensino na Paraíba. Esta não é a primeira vez que Carlos Pereira assume a pasta da educação. De 1989 a 1991, ele ocupou o cargo de titular, como também foi presidente da FAE - Fundação de Assistência ao Estudante em Brasília, de 1985 a 1988 e ainda exerceu a secretaria-geral adjunta do MEC, em 1989. "Saio das construções das pontes de concreto para as pontes do entendimento", finaliza.

STP prevê a volta da Zona Azul

Zona Azul. Este é o nome do projeto da Superintendência de Transportes Públicos (STP) de João Pessoa que visa resolver o problema da falta de estacionamento nas principais ruas da cidade. De acordo com o presidente da STP, Augusto Morosine, os ocupantes das vias públicas, os "flanelinhas", não podem cobrar taxas aos usuários. "Apenas as pessoas credenciadas pela STP e Prefeitura podem fazê-lo", disse. Ele ressaltou que tem recebido várias denúncias relacionadas a problemas de estacionamento de veículos. Página 7

Leitão quer moralizar a CDRM

O diretor presidente da Companhia de Desenvolvimento dos Recursos Minerais do Estado (CDRM), Rui Leitão, disse em entrevista que adotou várias medidas que visam moralizar o órgão. E os frutos já estão sendo colhidos. Na semana passada, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou improcedente a ação movida por um ex-presidente da CDRM que reclamava na Justiça o vínculo empregatício por parte da estatal. Leitão foi nomeado pelo governador José Maranhão com a tarefa de "arrumar a casa". Página 3

FEA 98

Veja o 5º fascículo

Nesta edição, os candidatos ao Vestibular 98 são contemplados com mais um fascículo da parceria A UNIÃO & Integral. O encarte contém disciplinas como Geografia do Brasil, Histórias do Brasil e Geral, além de Atualidades. É só estudar e aguardar o concurso.

As crianças hiperativas

A hiperatividade ou Transtornos de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) atinge de 5% a 10% da população infantil no mundo, atingindo mais frequentemente os meninos. A hiperatividade, síndrome conhecida desde o final do século passado, caracteriza-se clinicamente pela presença de inquietação motora, falta de atenção e impulsividade. A psicóloga Marta Helena Serpa diz que esses pacientes podem ser educados com crianças normais. Página 2



O tradicional "lambe-lambe", atividade fotográfica praticada de forma artesanal, chegou a João Pessoa na década de 30, instalando-se na Praça Pedro Américo, onde permanece até hoje. Trata-se da única opção para os cidadãos que, encantados com a invenção, queriam passar à posteridade. Tudo em preto-e-branco. Página 3

Cultura

Humor gráfico de Luzardo

O chargista paraibano Luzardo Alves está vestindo seus personagens com nova roupagem para voltar ao circuito paraibano de humor gráfico. Ele está afastado dos jornais e revistas desde a década de 70 e agora decidiu realizar uma mostra de sua arte. A exposição de novos e antigos trabalhos de Luzardo permanece aberta à visitação pública até o próximo dia 16, na Galeria Archidy Picado do Espaço Cultural, em João Pessoa. Página 1



Luzardo Alves, chargista

Revista Nacional

O mais popular jogo-de-azar

O Jogo do Bicho e o Barão de Drumond são títulos que se atraem. João Batista Viana Drumond, mineiro da antiga província de Itabira do Mato Dentro, a mesma terra do poeta Carlos Drumond de Andrade, era muito afeiçoado aos animais. Ele criou em 1888, no Rio de Janeiro, o primeiro Jardim Zoológico da cidade. A situação financeira do empreendimento se complicou e, em 1890, Drumond implantou o jogo-de-azar, como forma de subsídio. Página 10

Capital sedia encontro de dirigentes do INSS



A UNIÃO

Superintendência de Imprensa e Editores
Fundado em 2 de fevereiro de 1893
no Governo de Álvaro Machado

ADMINISTRAÇÃO

José Zélio Marques Neves Superintendente
Francisco Reinaldo Barreto Diretor Administrativo
Nelson Coelho da Silva Diretor Técnico
Domicílio de Araújo Córdula Diretor Operacional
Lúcia Maria Rolim Guimarães Gerente Comercial

REDAÇÃO

Antônio Costa Editor Geral
Lúis Guedes Editor Adjunto
Robson Nóbrega Secretário de Redação
Conceição Coutinho Chefe de Reportagem
Walceir Maria Supervisora Gráfica

A Mãe e a família

No dia das Mães, não há outro tema mais importante que a mãe e a família.

Juridicamente, a família se deriva da união de um homem e uma mulher, através de um contrato, dando origem à genitura da mesma espécie. Poder-se-ia dizer, assim, que a família é uma pequena república fundamental para o progresso e o equilíbrio da grande república humana representada pela Nação e pelo conjunto das Nações.

Pois a mãe está na base de toda essa construção da família humana universal.

O lar, onde se opera o início dessa construção, não se limita à configuração material da casa. A casa são a arganassa, os tijolos, a cobertura, os alicerces, os móveis e utensílios. Mas o lar é muito mais do que isso. O lar são o amor, a compreensão, a bondade, a tolerância, o perdão, a renúncia, o sacrifício, a ajuda mútua, a solidariedade, a fraternidade, o respeito, o esforço pela educação e a saúde de cada um e de todos. A família se faz, então, um grupo de espíritos comprometidos pelo bem comum, pelo progresso, pela evolução, pelo aperfeiçoamento de cada um e de todos os seus membros. Muito mais, portanto, do que um simples agregado biológico.

A família são os ideais, os sonhos, as lutas e sacrifícios pela construção da felicidade e do bem-estar do grupo familiar.

O amor é a condição essencial dessa construção. Não basta o vínculo conjugal, não bastam os vínculos de parentesco. O vínculo essencial é o vínculo do amor e, neste sentido, a mãe exerce o papel mais fundamental, porque a providência divina dotou-a de condições espe-

ciais para o exercício desse papel superior.

Enquanto ao homem cabem deveres e obrigações de sustentação material, à mãe cabe o governo do lar e da família, a construção dos alicerces morais e espirituais dos filhos, a repartir, com cada um e com todos, os seus tesouros de amor e de bondade, de carinho e de ternura, com a dose necessária de energia e firmeza para corrigir e retificar condutas e comportamentos.

Os laços mais fortes da família não são os da consanguinidade; são os laços do amor e da harmonia, da afeição e da comunhão, da paz e da solidariedade, da colaboração mútua e da fraternidade. E é a mãe que rege essa orquestra de inteligências e sentimentos, na sinfonia do amor que é a base da construção da grande família humana universal.

Por isso, no Dia das Mães, ninguém tem palavras que expressem todo o amor e todo o reconhecimento que lhes são devidos.

Os adultos tentam articular palavras rebuscadas na sua exaltação. Há os que fazem versos e poemas e os que compõem hinos de amor e de gratidão.

Cada um tenta o melhor que pode para expressar seu amor e reconhecimento às mães.

Até o comércio ajuda, com os presentes.

Mas, talvez, a melhor expressão de amor e de gratidão, ainda seja a das crianças.

Do filhinho ou da filhinha que, no Dia das Mães, aconchega-se no seu colo e, beijando-a, balbuceia:

- Mamã!

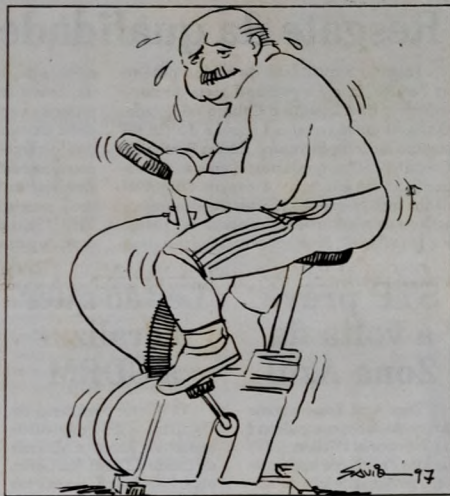
Em busca da auto-estima perdida

Antônio Barreto Neto
jornalista e advogado

Antigamente, só as mulheres se preocupavam com a beleza, cuidando do corpo e da aparência como quem pratica um culto. Os homens mal iam à manicure. Havia, claro, os que praticavam halterofilismo. Mas era menos por motivos estéticos do que por uma questão de superioridade física. Ninguém tira onda com marrudo, tira? Cirurgia plástica, nem para remendar estragos de desastre.

Hoje, os homens recorrem ao bisturi para eliminar a papada, aumentar o queixo com silicone, reduzir alguns centímetros da barriga ou perder os "pneuzinhos" da cintura. Nas academias de aeróbica e musculação, a clientela maior é a masculina. Aquela história de que é dos caracóis que elas gostam mais deixou de ser consolo para a auto-estima deles. E tome perucas e implantes capilares.

Mais do que simples mudanças culturais, esses sinais revelam um sentimento de inadequação que antes os homens não expressavam tão claramente. E não é só isso. Além do corpo que não satisfaz, o desempenho sexual - garantem algumas pesquisas - também está deixando muito a desejar. Embora as estatísticas confirmem uma média de três mulheres para cada homem, a insegurança e o medo do fracasso invertem os termos dessa proporção nos consultórios de psicoterapia, cuja clientela conta normalmente com três



homens para cada mulher.

E isso aí, gente. A emancipação da mulher, a partir da revolução feminista dos anos 60, modificou a dinâmica das relações entre os sexos. O discurso feminista maneiou - a mulher já não culpa mais o homem por tudo quanto perturba a relação a dois. E as conquistas femininas passaram a ocorrer na prática. As mulheres ocupam cada vez mais espaços antes exclusivos dos homens. E revelam enorme capacidade de trabalho em todas as atividades, alinhando-se a

eles e ocupando posições de chefia e comando em praticamente todas as áreas.

Um artigo que li há pouco na Folha de S. Paulo chamava a atenção para o fato curioso de que, no grande debate sobre a crise do emprego no mundo, pouco se fala sobre o papel da mulher nessa questão. O artigo comentava uma nota da OCDE (Organização Para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico), espécie de clube dos 29 países mais industrializados, segundo a

qual a proporção de homens adultos com emprego caiu nos últimos 25 anos, enquanto houve um aumento considerável da taxa de emprego de mulheres adultas, no mesmo período.

Atentem para o detalhe: isso aconteceu justamente no período em que se instalou a crise do emprego. Na prática, significa que antes havia uma pessoa - um homem - entrando no mercado de trabalho, agora, há duas: um homem e uma mulher. No Brasil, a Constituição de 88, consagrando nova concepção da situação jurídica da mulher, permitiu que se ampliasse consideravelmente a presença feminina na força de trabalho do País. Em menos de 10 anos, a população feminina trabalhista triplicou, segundo as estatísticas.

As conquistas femininas tornaram possíveis mudanças significativas na cultura e na sociedade. A mulher deixou de ser mero objeto de cama e mesa, e compete com o homem, de igual para igual. O papel social do homem mudou consideravelmente. Hoje, ele é parte integrante de um outro contexto, e sua figura física, que antes não contava pontos na disputa do mercado de trabalho, passou a ser um dado fundamental. Na grande maioria das vezes, o homem dependerá da aparência física para conseguir ou manter seu emprego. Não é de admirar, portanto, que num mundo em que cresce cada vez mais o domínio das mulheres, os homens reajam, indo à luta em busca da auto-estima perdida.

Cidadania

Josivaldo Ataíde
Colaborador

Assistimos no cotidiano aos dramas de quantos lutam pela cidadania. As comunidades faveladas, na periferia das cidades, vivem esta realidade. Quem são eles, de onde vieram? A maioria foi expulsa do campo ou de pequenas cidades por falta de oportunidade de trabalho. As prefeituras são a única fonte de emprego, que pagam um cala-boca convencional: salário de até cinco reais.

Uma parcela considerável dos excluídos foi despejada pelo Banco do Brasil. Imagino, agora com as chuvas, os nossos antigos rurícolas sentindo o saudades do plantio ao som do "pai da coalhada". Antes, recebiam um pequeno empréstimo, em três parcelas: preparo da terra, plantio e colheita. Compravam uma res para garantir o pagamento. Honravam religiosamen-

te seus compromissos.

Fecharam a carteira agrícola do Banco do Brasil para os pobres e escancararam-na para os usineiros de Alagoas, Pernambuco e outros Estados. O calote foi tão grande que, mais uma vez, os pobres foram empurrados para as cidades, pra lá sofrerem humilhações de mão-de-obra desqualificada, mendicância, prostituição, doenças, filhos cheirando cola e tudo o mais.

Vieram aqui para lutar pela cidadania, esqueceram sua vocação de ferir o seio da terra para dela retirar o sustento. Se aqui não somos capazes de formar cidadãos, tenhamos a coragem de responsabilizar o Banco do Brasil e fazer com que ele possa reparar esta miséria, devolvendo a cidadania, fazendo com que eles possam ainda sentir a alegria da colheita, matando a sua fome e reconquistando a liberdade.

A cisão do Banco do Brasil

Joaquim F. Carneiro
Colaborador

A cisão do Banco do Brasil com os Bancos regionais - Banco da Amazônia (Basa), Banco do Nordeste (BNB), Banco do Sul (Basil) e Banco do Centro-Oeste - organizará as finanças públicas, no setor bancário, e representará uma importante providência saneadora de nossa economia. Mas isto só é viável enquanto perdurarem as condições patrimoniais do Banco do Brasil; em outras palavras, enquanto o Banco do Brasil não tem passivo a descoberto que possa causar grande descontrolado nos negócios dos Bancos regionais. Nenhum dos Bancos "hospedeiros" tem condições de arcar com um grande passivo descoberto herdado do Banco do Brasil; todos já se ressentem dos efeitos de pesada concorrência dos numerosos Bancos públicos com e privados, que lhes impedirão de socorrer-se do pernicioso déficit incorporado ao seu passivo.

O tempo para a Cisão é este; tanto por encontrar-se em andamento o Reforma Financeira

como porque o prejuízo acumulado pelo Banco do Brasil (12 bilhões de reais) ainda encontra respaldo no Patrimônio Líquido.

Quando se for o último real do Patrimônio Líquido e o Passivo Descoberto elevar-se a muitos milhões (ou bilhões), só o Governo poderá arcar com a responsabilidade de junto a credores e depositantes. E isto em prejuízo de importantes programas administrativos como a irrigação, a reforma agrária, a educação e o saneamento básico.

A situação é realmente alarmante. Note-se que os prejuízos acumulados do Banco do Brasil já montam a R\$ 12.000.000.000 (doze bilhões de reais). Para que o Brasil queira uma empresa parasita que ameace o poder público de vir a assumir tão grandes responsabilidades, daqui em futuro próximo?

No regime de crescentes prejuízos em que caminha o Banco do Brasil só restam duas opções ao Governo em relação ao grande estabelecimento já por três vezes extinto: fazer a Cisão com os Bancos regionais ou levá-lo à licitação pública. (leilão de privatização).



Barroso Pontes

Dia das Mães



Muito justas as comemorações que se verificam em todos os quadrantes do mundo ocidental pela passagem do Dia das Mães. Elas apresentam a singularidade de diversificarem-se as comemorações ordinárias de índole histórica ou cívica.

A história tem sido sempre feita pelos vitoriosos e sem audiência dos vencidos, cujos atos de heroísmo permanecem inéditos. Além disso, se arrisca a desvirtuamentos causados por mágoas e paixões só amortecidos com o correr do tempo. Tem sido chamada a vida de mestra. Mas a vida, como mestra, ensina mal, segundo assevera Oris Soares. É demorada e insuficiente. Especula com dados de interesse imediato e de colorido político. Se os relatos não forem marcados por um crismo escandido e impessoal, tornar-se-ão suspeitos do alvorço de grupos que em dadas épocas e com muito empenho assediariam o poder.

Bem diverso é o fundamento do Dia das Mães, um feriado sentimental e madrigalesco na sua ubiquidade, profundamente justo e humano e de bases autenticamente cristãs. O dia em que a civilização esquece as aguras e contestações, os paradoxos e vicissitudes da sociedade materializada na produção e no consumo, para render a sua homenagem universalizantes às mães, heroínas semperternas que tutelaram a raça, a eugenia e a própria sobrevivência dos homens sobre a terra, em todos os países, sob todos os climas, sejam quais forem a cor e o credo religioso das gerações encadeadas.

Sem o complemento da voluntariedade maternal da compaixão dada ao homem no Éden, estaria frustrada a ordem do Crescer e Multiplicar-vos com que Deus assegurou a instrumentalidade do mundo, um mundo construído para ser eterno, e cujos alicerces, diz o salmista, não serão jamais abalados. A mulher, descurada da própria fragilidade, aceitou o desafio dessa colaboração e a vem cumprindo através dos milênios, com grande devotamento e com grande ternura! Ela, a pequena deusa do lar, paciente e sedentária, que dá à luz o filho e o acalenta no peito, o educa e prepara para os embates da vida, enquanto o homem, caçador e aventureiro por fatalidade mesológica, se larga para os espaços externos na conquista dos meios de sustentação da família.

Todos os homens são desiguais, mas todas as mulheres são idênticas neste ponto de vista: nas pulsações de um coração materno, dramático e sacrificial, mola responsável pelo equilíbrio populacional do mundo. Que é o mesmo em toda parte e no curso dos séculos. No matriarcado e na poliandria. Tanto faz aludir à Mãe dos Grachos e à matrona Cornélia, que deram vital realce à crônica greco-romana, como às nossas humildes genitoras sertanejas, apaixonadas por sua prole e que devem ser apontadas como autoras dessa fibra nordestina.

Mãe é a mais perfeita jóia que Deus deu ao mundo para, através da família, prestar os mais assinalados benefícios à humanidade.

Nada melhor do que a mãe, pelo carinho, cuidado, generosidade, afeto e amor.

Minha mãe, que faleceu há alguns anos, nunca saiu da minha memória. Não esqueço os seus melhores atos de bondade, inclusive com a resposta quando eu dizia: "Bênção mamãe". Ela respondia sempre com esta beleza: "Deus te cubra de muitas felicidades".

Endereço para correspondência: Rua Francisca Moura, 134 - Centro - Telefax: 221-2070.

A UNIÃO há 50 anos

Cida Rodrigues

Considerando-se o valor relativo de beleza, condenar ou relegar a música atonal para um plano inferior, seria um erro, quando se trata de uma arte em evolução, fora ainda de sua plenitude. O que nos ficou, no entanto, patente dos concertos Eitler-Sorin foi o esforço despendido, no sentido de nos dirigir as nossas diretrizes musicais, bem como o esclarecimento total do que seja esse movimento renovador. A verdade porém é que o público está acostumado a uma música fundamentada nas dissonâncias, música atemática e atonal, que é a negação própria da música tradicional acústica, baseada na consonância perfeita, e numa lógica harmônica, tomou uma atitude passiva, sem se definir a claramente ao seu respeito.

Resta-nos, entretanto, ressaltar o valor educacional e quíqu pedagógico da dupla Eitler-sorin, notadamente na sua apresentação aos escolares paraibanos, na qual com apurado acerto, procurou com meios acessíveis, evidenciar o valor técnico e espiritual de sua arte. Louvamos a iniciativa, inédita, da Sociedade dos Amigos da Música, a orientação do prof. Gazi de Sá que vencendo as dificuldades próprias de um meio musical incipiente, vem agindo de uma maneira digna de aplauso, no sentido de legar a nossa terra um mais alto padrão artístico.

A UNIÃO

ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO, GRÁFICA
E PAQUETE GRÁFICO

BR 101 - Km 05 - Distrito Industrial

José Pessoa - Paraíba

CEP 58.082-010 - Telefones: (083) 233-1220 - 235-1947

FAX (083) 233-3000 e 233-4080

ESCRITÓRIO DE REPRESENTAÇÃO E DIÁRIO OFICIAL

Rua Alice Azevedo - Centro, José Pessoa - PB - Brasil

CEP (083) 241-1816 CEP 58.081-010

PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:

DIA ÚTIL, R\$ 0,80 - Nº ATRASADO, R\$ 1,00

Brasileira e outros Estados: R\$ 1,20

SUBSCRIÇÕES

CAMPINA GRANDE: Rua Benjamin Constant, 146
GUARABIRA: Av. D. Pedro II, 70-5210 - Centro PAVOS Av. Pres. Epitácio Pessoa, 200
5/17 - Centro SOUSA: Rua F. V. Barros, 4 - Centro CAJAZEIRAS: Praça 5, Coração de Jesus, 5/N - Ceará

DISTRIBUIDOR EM BRASÍLIA: Mídia - Distribuidora de Jornais Ltda - Aeroporto Internacional de Brasília - Terminal de Cargas - Box 10 - Brasília DF

C.G.C. 01.318.579/0001-41
Inscrição Estadual 16.077.259-8

CDRM recupera confiança no futuro

Rui Leitão diz que crescimento da empresa está nas mãos dos funcionários

Eduardo Carneiro

Repórter

A COMPANHIA de Desenvolvimento dos Recursos Minerais do Estado (CDRM) está respirando aliviada. Na semana passada o Tribunal Superior do Trabalho (TST) julgou como improcedente a ação movida por um ex-presidente da empresa que reclamava na Justiça e o reconhecimento de vínculo empregatício por parte da estatal. O processo durou seis anos. Nesse período, a CDRM teve todos os seus bens, incluindo a sua conta bancária, bloqueadas.

Um outro mal estar foi causado à CDRM por conta de denúncias de irregularidades administrativas cometidas por funcionários. O governador José Maranhão determinou intervenção na estatal, exonerou todos os envolvidos e nomeou uma equipe para "arrumar a casa".

Um dos nomeados é o

atual diretor-presidente da CDRM, Rui Leitão. Em entrevista exclusiva ao Jornal A UNIÃO, ele conta como se deu todo o processo movido contra a empresa na Justiça do Trabalho e quais as próximas batalhas a serem vencidas. "Agora nós temos um futuro mais otimista".

Rui Leitão deixa claro, durante a entrevista, que a CDRM venceu uma batalha, mas não venceu a guerra. Para que a empresa saia vencedora, o diretor-presidente convoca todos os funcionários a trabalharem juntos e revela: "O futuro da empresa está nas mãos de seus funcionários".

Diante de todas as dificuldades, ele também declarou guerra às empresas que transportam os minérios paraibanos e não pagam impostos. Rui Leitão conta que a CDRM, junto com a Secretaria de Finanças, vai oferecer um curso aos fiscais do Estado para impedir essa evasão de receitas. "A CDRM agora está enxergando uma luz no fim do túnel".



Rui Leitão conta com o apoio dos servidores para recuperar empresa

"A CDRM começou a viver um novo tempo"

* A CDRM, durante seis anos, enfrentou a pior crise de sua história. Além de ter todos os seus bens confiscados pela Justiça, incluindo a sua conta bancária, também passou por um processo de intervenção decretado pelo Governo do Estado, para se apurar irregularidades. Como está a CDRM atualmente?

- A CDRM começou a viver um novo tempo. Na verdade, nós superamos algumas dificuldades de ordem administrativa e interna. Superamos também algumas dificuldades em razão de algumas irregularidades que haviam sido denunciadas pela imprensa. Um inquérito administrativo, instaurado pelo governador da época, resultou na conclusão de que não houve irregularidades. Algumas medidas administrativas de correção dessas falhas, se assim podemos falar, e, além disso, conseguimos na semana passada uma vitória maior, que é aquela que oferece uma maior tranquilidade à CDRM. A companhia estava desde julho de 1995 por conta da intervenção, numa situação extremamente crítica, com a conta bancária bloqueada, equipamentos e maquinários todos penhorados, os bens de produção, como é o caso do granito, não temos duas jazidas de granito e a medida que eram extraídos eram sendo confiscados pela Justiça do Trabalho. Era uma situação de quase absoluta inviabilidade. Esse foi o primeiro problema de fato que nós enfrentamos.

- Esse confisco de bens era resultado de quê, finalmente?

- Essa situação era toda consequente de uma ação trabalhista movida por um ex-presidente da empresa, doutor Vicente de Paula Medeiros de Freitas, que reclamava o reconhecimento do vínculo empregatício. Esse reconhecimento foi aceito por decisão, em primeira instância, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento de Campina Grande e, por falhas técnicas e de acompanhamento jurídico da própria empresa, perda de prazo. Nós fomos perdendo também nas próximas instâncias e chegamos ao ponto de sermos obrigados a fazermos uma última tentativa, que seria a interposição de um recurso extraordinário e ação rescisória no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Foi exatamente essa ação que foi julgada na semana passada, quando obtivemos uma vitória decisiva para o futuro da empresa.

- De que forma a CDRM foi administrada sem poder contar com uma conta bancária?

- Esse fato de ficarmos sem conta bancária provocava uma dificuldade maior: é difícil para uma empresa funcionar sem conta bancária, porque você tem dificuldade de ter um controle contábil mais eficiente, você tem dificuldade de firmar convênios com órgãos públicos na busca de recursos financeiros que permitam à empresa a operacionalizar suas atividades. Durante todo esse tempo, além de cuidar das pendências jurídicas, nós estávamos fazendo um trabalho de reorganização interna da empresa, tentando motivar os funcionários, tentando fazer com que a CDRM voltasse às suas funções de origem, exercendo a função de agente de desenvolvimento da economia do Estado da Paraíba, principalmente na economia mineral, e desenvolvendo uma ação social que é de maior importância, que é o aproveitamento dos recursos hídricos subterrâneos, que em outras palavras quer dizer a perfuração, instalação e recuperação de poços artesianos. Depois de tudo isso, eu posso dizer a você, com certeza, que a CDRM, a

partir dessa decisão do TST, está vivendo um novo tempo. Nós agora temos novas batalhas a serem enfrentadas. Mas a minha avaliação é de que a principal batalha foi vencida, graças à persistência, graças à determinação do governador José Maranhão, em fazer com que fôssemos buscar a justiça e não prevalecesse uma decisão absurda de reconhecimento de vínculo empregatício de um dirigente de uma estatal e, principalmente, de garantir a preservação do patrimônio público. A CDRM é uma empresa de economia mista e todo o seu patrimônio é do povo. Não podemos permitir que o patrimônio do povo seja transferido de forma indevida para um particular.

* Quais foram as irregularidades que levaram o governador José Maranhão a decretar intervenção na CDRM?

- As irregularidades foram algumas denúncias veiculadas na grande imprensa e que fizeram com que o governador instalasse uma Comissão Especial de Inquérito que trabalhou por mais de dois meses, elaborou um relatório conclusivo e o apresentou ao governador. Foi com base nesse relatório que o governador determinou a exoneração de toda anterior, a demissão por justa causa de nove empregados, onde foram reconhecidas práticas ilícitas administrativas e práticas de atentados à probidade administrativa. O relatório também foi encaminhado ao Ministério Público para que se fosse averiguado se existe ou não ilícitos penais. Nós já estamos aguardando a manifestação do Ministério Público. Nós encaminhamos ao Tribunal de Contas do Estado solicitação da constituição de uma Comissão de Tomada de Contas Especial para que se possa avaliar o montante do prejuízo causado por esses atos considerados irregulares. A comissão já concluiu seus trabalhos e agora estamos aguardando que o Tribunal de Contas nos envie esses valores.

* O senhor falou que a CDRM ganhou uma batalha e não a guerra. Que outras batalhas a empresa deve enfrentar?

- Há várias ações trabalhistas que ainda precisam ser negocia-

das ou julgadas em instâncias superiores pela Justiça do Trabalho. Mas eu vejo isso agora com um certo otimismo, porque já há uma manifestação do próprio sindicato dos trabalhadores em decisão adotada pelos funcionários em assembleia geral, de que desejam sentar numa mesa de negociação. Os funcionários desejam contribuir com o Governo do Estado e com a empresa no sentido de oferecer condições de viabilizar a CDRM. Eles estão deixando claro que não serão eles o ponto de impediço para que a empresa possa retomar suas atividades normais. Acho que esse passo trabalhista, que é remanescente, não é uma preocupação maior em razão dessa própria manifestação oficial do sindicato, inclusive comunicado oficialmente em forma de documento a mim e ao governador do Estado.

* Durante todo esse período de "turbulência" como se comportaram os funcionários da CDRM e qual a perspectiva de depois da decisão do TST?

- Há hoje um entusiasmo muito grande por parte dos funcionários. Contamos com cerca de cem funcionários que estão vivendo um clima totalmente diferente do que viviam há um ano. Há manifestações no dia a dia, inclusive escritas, declarando o apoio não só ao presidente da empresa como também ao governador do Estado. Eu diria que esse posicionamento dos empregados faz com que a gente acredite que tudo vai dar certo. Depois de vencida a batalha no TST agora restam ações trabalhistas dos próprios empregados da empresa, o que nos faz pensar que o futuro da CDRM está agora nas mãos de seus funcionários.

* Qual a importância da CDRM para a Paraíba?

- A CDRM não é só uma empresa viável como também é necessária. Mas eu acho que ela tem que deixar de ser uma empresa que compete com a iniciativa privada. Quer dizer, a empresa não pode continuar comercializando granito. Na minha opinião, o papel da empresa é o de um agente de fomento. Ela tem que apoiar, oferecer condições e estimular investidores da área de mineração a investirem na Paraíba. Ela tem que fazer pesquisa

e descobrir o potencial de recursos minerais para a Paraíba. Na parte de hidrogeologia e sondagem, também dá um trabalho mais intensivo nesse aspecto de perfurar poços e oferecer à população mais carente de água o acesso à água de beber e outros mais. Essa é uma atividade que eu considero importantíssima e de uma ação social muito grande.

* A CDRM já tem projetos para perfuração de novos poços artesianos no Estado?

- Nós já estamos marcando uma reunião com o governador e com o secretário da Infra-Estrutura para que possamos implementar imediatamente um novo programa de perfuração de poços no interior do Estado. Já existe um convênio firmado entre o Governo do Estado e a Sudene, a primeira parcela de recursos já foi liberada para a infra-estrutura e nos próximos dias daremos início às perfurações.

* Quantos poços devem ser perfurados e qual o valor do convênio?

- Tudo isso será discutido com o governador José Maranhão e com o secretário de Infra-Estrutura. O que podemos garantir é que todos os poços serão comunitários. Os particulares que desejarem instalar poços através da CDRM terão que pagar para isso.

* O subsolo da Paraíba é rico?

- É rico, principalmente em rochas ornamentais, em ouro. Na cidade de Princesa Isabel... nós estamos inclusive tentando firmar um convênio com a Companhia Brasileira de Pesquisa Mineral (CBPM) para atualizar o mapa geológico da Paraíba, já que o último foi feito em 1982. Esse documento é importante para que as pessoas tenham consciência de fato do nosso potencial em recursos minerais.

* Qual a maior riqueza mineral do Estado?

- As rochas ornamentais. Nós temos no nosso solo o granito sucru, que é considerado nobre pelo mercado internacional e temos também o granito picul amarelo, que é mais usado no mercado interno.

* Existem empresas que levam os minérios do Estado sem pagar impostos. O que a CDRM está fazendo para coibir esse tipo de ação?

- Junto com a Secretaria de Finanças estamos tentando evitar a evasão de receitas dos recursos minerais. Nós temos a informação de que há uns pontos de fuga e vamos ministrar um curso para os agentes fiscais para que eles possam conhecer melhor os minérios extraídos na Paraíba e que saem daqui sem o pagamento devido de imposto.

* Em termos percentuais, quanto representa a venda de minérios para o Estado?

- No ano passado representou aproximadamente 6% da arrecadação total do Estado. E isso eu posso lhe garantir que é muito.

* O governador José Maranhão lançou o Plano Global de Desenvolvimento e Emprego. De que forma a CDRM pode contribuir com esse programa?

- Nós estamos preocupados com isso. Tanto é assim que já implantamos o programa de apoio ao pequeno minerador nas regiões do Curimatá, onde a atividade econômica praticamente é baseada em mineração. Nós estamos criando cooperativas, escolas de artesanato, para que essas pessoas que não podem contar com a agricultura trabalhem com os minérios.



Nelson Coelho

A Paraíba tem candidato

As vitórias do governo do estado indicam que existe, no comando, um cidadão de liderança firme que dirige com prudência e segura, em suas mãos, o manche que direciona os programas e projetos no caminho da racionalidade e, principalmente, da austeridade. O êxito do chefe do executivo, administrando ações interessantes à sociedade, resulta ganhos para o partido, do qual é filiado, e que se dividem entre os correligionários. O eleitorado, por direito inamovível como julgador, não cometerá, jamais, injustiça contra um governante que distribui, com equanimidade, obras em favor de regiões e comunidades necessitadas. As realizações de um administrador operoso saltam aos olhos da população e esta passa a se constituir em ardorosa defensora da continuação destas ações venturosas. Nenhum paraibano, por mais ranço e paixão política que possam impregnar-lhe o pensamento, poderá negar as virtudes da atual administração estadual, onde pontifica o desejo de acertar e de resgatar um pouco do sofrimento dos oprimidos.

Os paraibanos terão, no ano vindouro, o ensejo de promover, pelo voto, a aferição de um governo diferente, no qual prevalecerão o sentido da transparência e a incessante busca da eficiência. A ética política e o desempenho gerencial do governador José Targino Maranhão, atributos de valor no homem e no cidadão, serão objetos de uma avaliação positiva por parte das pessoas bem intencionadas. Em toda vida republicana da Paraíba, nos momentos de alegria ou de sofrimento, a sua população, muito acima das divisões políticas e partidárias, tem se

pautado com coerência, com justiça e, sobretudo, tem conseguido extrair belos exemplos de altivez e de dignidade. O homem público consciente das suas obrigações e cioso dos seus deveres não se deixa suplantado por vicissitudes passageiras, ao contrário das dificuldades ele arma uma couraça que protege, que o faz forte para continuar merecendo a

confiança dos seus contemporâneos. Quem se porta nos limites do descrito acima tem a lhe pavimentar a marcha a força dos seus semelhantes.

É vitorioso o governo que se encerra no próximo ano, é exitosa porque o seu condutor soube, como poucos, interpretar o sentimento de mudanças soprado pelos ventos da modernidade. Disso se desprende que, uma vez no exercício de honroso cargo, o governador José Targino Maranhão, em instante alçado, conviveu com privilégios. Contra eles promoveu processo cirúrgico, amputando-os onde estivessem. O governador José Targino Maranhão não quis avocar, somente para si, as resultantes dos bem sucedidos projetos do governo, remeteu-os à parceria dos companheiros que estiveram e estão com ele nesta caminhada que está sendo feita em nome dos superiores interesses do povo paraibano. Se o destino levar José Targino Maranhão a disputar o cargo de governador, como tudo indica que será, a Paraíba terá a oportunidade de, mais uma vez, fazer justiça a um seu filho que soube ser digno.

Os paraibanos jamais faltarão com os seus históricos deveres, nos quais se incluem com muita força a altivez, a dignidade e a justiça, em todos momentos em que são chamados às urnas. Os compromissos de consciência, tão presentes na vida pública da Paraíba, compõem o cenário de grandeza que emoldura a trajetória de tantos líderes, os de ontem e os de hoje. Ambos são cúmplices no cumprimento do dever, ambos são heróis de um povo enloquecido pelo amor que devotam à terra comum. A Paraíba tem candidato! E para frente que se ande!

DIA DAS MÃES - Muita coisa pode se escrever sobre o que venha ser uma mãe, o seu amor e o seu desvelo. Nada que se venha a dizer é muito, tudo parece pequeno nas referências feitas ou a fazer. O braço da mãe acalenta o filho insone, o seu embalo tem a candura de amarrar a dor e fazer parar o choro. Na mãe tudo é perfeito, tudo é amor, tudo é compreensão. A todas as mães do mundo, a homenagem do colunista feita a dona Severina, lá em Santa Luzia, sempre de tempo na mão para rezar pelos filhos e pelos filhos das outras mães.

ASSESSORIA DE IMPRENSA - A confrade Ana Maia foi nomeada assessora de comunicação social da prefeitura de Cabedelo. A escolha não poderia recair em pessoa mais credenciada. O comentarista faz votos de um feliz e profícuo desempenho de Ana na missão que acaba de assumir.

INTELIGÊNCIA - Em compromisso social, o colunista se encontrou com o procurador Sabino Ramalho, uma inteligência privilegiada que o governador José Targino Maranhão recrutou para a sua administração, entregando-lhe a Procuradoria Geral Adjunta.

UNALE - Em campanha para a Câmara dos Deputados, os



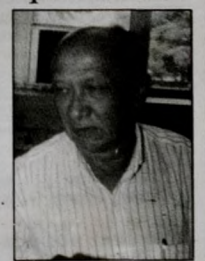
parlamentares estaduais Inaldo Leitão e Carlos Dunga, segundo notícias no meio político, recusaram participar da chapa que seria eleita para dirigir os destinos da União Nacional das Assembléias Legislativas.

CONVOCAÇÃO - Esta empresa jornalística convoca os senhores deputados estaduais a trazerem os senhores prefeitos, por eles liderados, para conhecerem a velha e querida A UNIÃO, onde poderão utilizar desde a mídia até os serviços gráficos que são de primeira qualidade.

Incerteza e apreensão

João Batista de Medeiros trabalha na CDRM há mais de 16 anos. Num depoimento emocionado, ele conta sobre a falta de perspectiva da empresa antes de sair o parecer do TST e sobre as esperanças que se pode ter do futuro.

"Esse período de embargo das contas causou muita apreensão às 102 famílias de funcionários da CDRM. Essa apreensão se dava, principalmente, em função dessa grande, de certa forma injusta, causa em cima da CDRM. Isso repercutiu de forma muito negativa perante os funcionários. Não é brindeira não. São 102 famílias que dependem diretamente da CDRM e se preendem aos salários. Apesar dessa atual diretoria não cumprindo o pagamento dos salários em dia, a empresa não tinha nenhuma perspectiva futura de prosseguimento dos seus trabalhos.



Não podíamos trabalhar porque todo o equipamento da CDRM estava penhorado. Estávamos vivendo dentro da insegurança do Estado, graças ao trabalho do Governo do Estado e da atual diretoria, estamos conseguindo visualizar uma luz no final do túnel".



Cristiano Machado

Às mães

Neste dia dedicado às mães, a Coluna parabeniza todas elas de maneira fraterna. Amiga, companheira, conselheira, presente se faz em todos os momentos da nossa vida. Nós, com respeito e carinho destacando alguns provérbios e reflexões de autores clássicos de todas as épocas.

"Mãe é um ser que ameniza todas as nossas dores, que dissipa todas as nossas tristezas. Deus no-la concede para que ela, com os seus beijos, coloque uma gota de mel no amargor da nossa vida" (Emílio Castelar).

"Oh maternal amor, amor que ninguém esquece, maravilhoso pão que um deus reparte e multiplica" (Victor Hugo).

"As mães representam o bem, a providência, a lei isto é, a divindade na sua forma acessível à infância" (H.F. Amiel).

"Quando estivermos prestes a cometer o sacrilégio de desprezar as mulheres, lembremo-nos de nossa mãe" (Paulo Mantegazza).

"Quando sentires o desejo de enxugar uma lágrima, de socorrer um infeliz, de repartir o teu pão com o faminto, de te lançar a morte para salvar a vida do próximo, verás ao teu lado, qual anjo da guarda a te inspirar o pensamento do Bem, a sombra querida de tua mãe" (Emílio Castelar).

"A maternidade é o patriotismo das mulheres" (A. Dumas, filho).

"As mães perdoam sempre: foi para isso que nasceram" (A. Dumas, pai).



Comenda

Por um projeto de Resolução do vereador Marcus Vinicius (PDT), o saudoso governador Antônio Mariz será homenageado com uma Comenda que leva o seu nome.

De acordo com Vinicius, atualmente a Câmara Municipal homenageará com a "Comenda Antônio Mariz" personalidades que se destacaram com serviços prestados nas áreas administrativas, econômicas, política e social ao Município, Estado ou ao País.

Capacete

Apesar da obrigatoriedade dos motoqueiros utilizarem o capacete, poucos respeitam a determinação.

Mas, para disfarçar os fiscais do trânsito, os adeptos do transporte de duas rodas colocam o protetor de cabeça num dos braços, e ficam desfilando na maior tranquilidade, como se imune estivesse a uma notificação e protegido na hipótese de um acidente.

E o pior é que eles ainda fazem chacota do português. Pode?



Paulinho

O médico Paulo Soares está mesmo motivado a disputar uma cadeira na Assembleia Legislativa.

Paulinho vem fazendo visitas constantes a municípios que compreendem o Vale do Piancó, sua principal base de atuação política, para assegurar apoios visando seu retorno àquela Casa Legislativa.

Em João Pessoa, onde desfruta de inquestionável respeito e admiração, Soares espera sair como um dos mais votados.

E-mail: cmachado@zaitex.com.br/Fax: 226-2894

Fomento à cultura da batatinha

Abílio destaca importância de ações do Governo para bataticultores

O DEPUTADO federal Armando Abílio (PMDB/PB) destacou, em pronunciamento na Câmara Federal, que o governador José Maranhão, cumprindo promessa de campanha, inaugurou no último dia 28 a Estrada da Batatinha, cujo o trecho liga a cidade de Esperança a Montanhas, no interior do Estado.

Ele ressaltou que a obra representa a concretização de um compromisso administrativo e a solução de vários problemas que desafiaram a região durante anos, sede da maior produção da cultura da batatinha na Paraíba.

"Com o apoio e determinação pessoal do então vice-governador e hoje governador do Estado, José Maranhão, esta obra foi concluída e vai representar não só um meio para o escoamento da safra agrícola, como também um instrumento que irá alavancar o desenvolvimento da região", observou.

Transposição - Ao defender transposição de uma parcela das águas do Rio São Francisco, com o objetivo de resolver o problema das secas que têm assolado a região do Nordeste, principalmente os Estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, Armando Abílio lembrou que um projeto que analisa as possibilidades de transposição das águas do São Francisco está sendo desenvolvido pela Secretaria Especial de Políticas Regionais do Ministério do Planejamento e Orçamento. "Essa proposta não trata da transposição do rio - o que seria impensável sob qualquer aspecto - mas de uma parcela mínima de suas águas", destacou.

O parlamentar argumentou que enquanto o índice pluviométrico na parte centro-norte da região Nordeste varia de 500 a 1.200 milímetros ao ano, o índice médio de evaporação nessa mesma área fica na faixa de 2.200

milímetros anuais. "O que significa que a água que evapora é o dobro da trazida pelas chuvas", acrescentou.

Na nova versão do projeto São Francisco, segundo Abílio, a água bombeada será cobrada dos usuários, constituindo a cobrança um fator que estimulará seu uso racional. "As verbas arrecadas serão investidas na manutenção da qualidade dos recursos hídricos para seus próprios usuários, revertendo em benefícios para todos", disse.

O deputado declarou ainda que os impactos ambientais da transposição serão mínimos. Segundo ele, haverá criação no setor agrícola e na criação e manutenção de empregos em todo o Nordeste. Com esse quadro os fluxos migratórios para as grandes cidades serão interrompidos, solucionando o principal foco de formação de bolsões de miséria nas áreas urbanas", ressaltou.



Deputado Armando Abílio (PMDB)

Cabelo vai homenagear José Maranhão

O governador José Maranhão vai receber o título de Cidadão Cabedense ainda este mês. A iniciativa da comenda é do vereador Alberto Magno (PMDB), e foi aprovada por 99% dos vereadores do município. Só um vereador do PT votou contra.

A Câmara Municipal de Cabedelo já está mantendo entendimentos com assessores de Maranhão para definir a data da entrega da comenda, e Alberto Magno, em sua justificativa, argumenta que o governador, por si só, já faz jus à homenagem. "Muito antes de ser governador Maranhão já era preferencialmente votado em Cabedelo, do ponto de vista proporcional, exatamente como se fosse filho da nossa cidade", reforça Alberto.

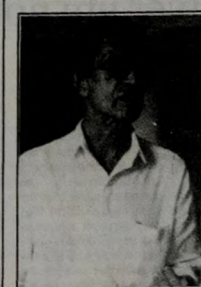
O vereador peemedebista afirma que o governador do Estado desfruta de alto índice de popularidade em Cabedelo, e ele entende que isso reflete o plano de seriedade e desenvolvimento com que Maranhão vem gerindo a administração estadual, sobretudo do ponto de vista sócio-econômico. "Os poderes constituídos do nosso município, de forma bastante natural, reconhecem a importância do Governo de José Maranhão em relação aos anseios do povo", comenta o parlamentar.

Conjunto terá nome de Mariz em Campina

A Câmara Municipal de Campina Grande aprovou o projeto de lei de autoria do vereador Romero Rodrigues, líder do PSDB, denominando de "Antônio Marques da Silva Mariz" o Conjunto do Ipep a ser construído vizinho ao Parque de Exposições "Carlos Pessoa Filho".

O novo conjunto do Ipep, voltado para os funcionários públicos estaduais, com cerca de 1.500 casas, destinará inicialmente 600 unidades para os servidores, em uma área de 130 mil metros quadrados, com propostas de financiamentos em condições adequadas, num investimento em torno de seis milhões de reais, e numa contribuição para se reduzir o déficit habitacional no município.

Romero Rodrigues disse que homenagear postumamente a memória do grande líder Antônio Mariz, emprestando o seu nome ao novo conjunto, essencial do Ipep, é uma honra para os representantes do povo campinense. "E o fazemos como uma forma de homenagear a memória de um homem que emprestou todo apoio às causas de nossa terra, de nossa gente. O governador Mariz foi um exemplo de vida, de dedicação e respeito. Destacou-se em todos os cargos públicos que exerceu e merece todas as reverências que for permitido tributar-lhe", ressaltou.



Zélio Marques, de A UNIÃO

Votos de congratulações

Foi aprovado na Assembleia Legislativa um requerimento propondo votos de congratulações pela posse do novo superintendente do jornal A União, José Zélio Marques Neves. O voto de congratulações foi proposto pelo deputado Luiz Couto (PT) e subscrito pelos deputados Inaldo Leitão (PMDB), presidente da Assembleia, Tião Gomes (PMDB), Vital Filho (PDT), João Paulo (PDT), Francisca Motta (PMDB), Lindolfo Pires (PMDB), Francisco Quintans (PMDB), Pedro Medeiros

(PMDB), Padre Adelino (PT) e Nominando Diniz (PMDB).

Ética e Competência foram as qualidades que moveu o deputado Luiz Couto e demais parlamentares a prestar esse reconhecimento ao professor e sociólogo José Zélio Marques. "Ao longo de sua história, sempre teve uma vida dedicada à democracia e ao bem estar da sociedade. Sua trajetória é um exemplo para todo homem público e para as novas gerações", justificou.

ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS PARA LÍDERES PÚBLICOS



Programa do Curso

MÓDULO I

- Identificação do potencial empreendedor no líder público
- Utilização de ferramentas de planejamento e de soluções criativas de problemas.
- Técnicas para a designação de metas e objetivos claros e específicos
- Avaliação de oportunidades e riscos para novos projetos e empreendimentos.

MÓDULO II

- Marketing pessoal para o líder público
- Como preparar discursos, entrevistas e palestras
- Como se apresentar constantemente em público e em vídeo
- A objetividade na comunicação verbal e não-verbal
- Transformando informação em comunicação

Instrutores

DOUGLAS BURDET

- Bacharel em Comunicação Social pela PUC-RS
- Coordenador da EMPRETEC - Programa de Desenvolvimento de Empreendedores
- Consultor - Empresas e Organizações
- ONU - Organização das Nações Unidas - PNUI - Brasília
- BNDES - Banco Nacional Desenvolvimento Econômico Social
- Instituto do Sebrae RS / MG / PR / SP

TÂNIA CASTELLANO

- Bacharel em Fonoaudiologia pela UES-RJ
- Pós Graduada em Psicologia da voz pela UES-RJ
- Instrutora do Sebrae / Telpa / ECT-Comunicação / LUPB
- Autora do livro: "Desperce: É tempo de falar em público"

Público Alvo: Secretários de Estado • Deputados • Prefeitos • Vereadores • Chefes de Gabinete • Todos aqueles que exercem cargo de liderança no Setor Público

Data: de 12 a 22 de Maio de 1997 - **Horário:** das 14h00 às 18h00

REALIZAÇÃO E VENDAS:

M&M
mídia e marketing

246 5676 • 983 8885 • 246 5544

LOCAL:

LITTORAL

★★★★ HOTEL

Av. Cabo Branco, 2172 - Tel: 247 1100

[illegible]

Cajazeiras

Luiz Humberto

Construção

Uma dupla de sãojoanenses faz sucesso no setor da construção civil na Capital. Trata-se de Wagner e Wergnauud Breeckenfeld Alexandre, com a sua Construtora W3. O bom gosto predomina as obras construídas pela empresa. A dupla ainda vai longe.

Política

A safra dos novos prefeitos que assumiu no dia primeiro de janeiro, muitos no seu segundo mandato, está orfã de uma representação política, principalmente na câmara baixa do país. Para alguns, o trabalho do ex-deputado federal Edme Tavares faz falta. Para refrescar a memória, o ex-parlamentar foi o representante da maioria dos novos executivos municipais em outros mandatos. O apelo tem que ecoar até a capital federal, onde reside o cajazeirense ilustre.

Carnaval

A cidade de São José de Piranhas se preparando para a sua Micarânia - carnaval fora de época, que será realizada a partir do próximo dia 9. Para tanto, o prefeito Neto Lacerda empreende esforços para concluir a praça da alimentação, obra que se tornou prioridade do governo do município. Quer também o executivo piranhense inaugurar outras ações do seu governo, com a presença do governador José Maranhão.

Dupla invencível

Comenta-se nos bastidores políticos a formação de uma dupla que será imbatível nas próximas eleições. Ou seja, para deputado federal Edme Tavares e estadual Maria do Rosário Gadelha Sarmiento Leite, que chega a ser D. Zarinha, primeira dama do município de Cajazeiras. É esperar para conferir.

Saúde

O secretário de Saúde do Estado José Maria de França, visitou a cidade de Cajazeiras recentemente. Em entrevista à rádio local, o secretário foi enfático quando disse que a prioridade do Governo do Estado é recuperar e dotar o Hospital Regional de Cajazeiras de condições de atender toda a região, inclusive equipando-o com UTI, Centro Cirúrgico e outros aparelhos. Ponto para Luis Xavier, atual diretor do nosocômio, que não tem medido esforços para a recuperação da principal casa de saúde da região.

Após o sucesso é a repercussão da posse da nova diretoria da AVAP - Associação dos Vereadores do Alto Piranhas, ocorrida recentemente, quando as mais altas expressões políticas e administrativas do Estado, como o governador José Maranhão, quer o seu presidente, vereador Chico Batista, da cidade de Triunfo, realizar um congresso de vereadores, nos próximos dias 28 e 29 deste mês. Se repetir a dose de prestígio político, vai valer a pena.

Taxista

O presidente da Associação dos Taxistas de Cajazeiras, Gelcimar Angelo Castelo Bezerra, o conhecido Castelo, quer que o Governo do Estado anule as multas de taxistas que infringiram as regras do trânsito. Pode?

Filantropico

Quando à frente da Secretaria de Serviços Sociais do município, nos idos dos 80, a senhora Maria do Rosário Gadelha Leite Rolim, D. Zarinha, instalou a FUNDATE - Fundação de Apoio ao Trabalho, que entre outras atividades promovia campanhas para ajudar os mais carentes, bem como abertura de creches para crianças pobres. Após o término do governo Epitácio Leite, no ano de 89, a entidade, não se sabe por quais motivos foi desativada. Agora, volta a FUNDATE a funcionar com todo vapor. Ganham os mais humildes, principalmente da periferia.



15 anos

Em mãos o convite da linda garota Ana Luiza (foto), que fará 15 anos no próximo dia 17 de maio. Ela filha do bem sucedido empresário Oswaldo e Socorro Martins. A recepção vai ser nos salões do Cajazeiras Tênis Clube. Nas férias, outro bom presente: uma viagem à Europa.

Imprensa

O gerente da Sucursal de A UNIÃO na cidade de Cajazeiras, Orlan Pereira, foi eleito novo presidente da Associação Cajazeirense de Imprensa - ACI. Se depender de festa, o Orlan irá realizar uma profusa administração, pois de eventos o mesmo entende como ninguém, até bem porque é empresário das principais bandas do país. Vamos esperar.

Municípios

Presidente da Associação dos Municípios do Alto Piranhas - AMAP, médico Epitácio Leite Rolim, atual prefeito da cidade de Cajazeiras, disse que a entidade já está estudando os caminhos para a formação de consórcios de saúde entre os municípios. "É a saída para os pequenos municípios", enfatizou o executivo municipal.

Capital sedia encontro do INSS

O evento terá a presença de ministro e dirigentes do órgão



Reinhold Stephanes, da Previdência, abre o encontro amanhã

Cabelado inicia a construção de casas populares

Mais de 115 famílias serão beneficiadas com a construção de casas populares no município de Cabelado. A construção das casas começa nesta segunda-feira, numa iniciativa da Prefeitura de Cabelado através do Proreca - Projeto de Reconstrução de Casas Populares e do Programa de Financiamento da Caixa Econômica Federal.

O investimento para o projeto está estimado em cerca de 768 mil reais e, nessa primeira etapa, atenderá as comunidades do Recanto do Poço e Vila Feliz. De acordo com informações do prefeito do município, Edzio Rezende, o programa consiste na reconstrução de casas nessas localidades e da implantação de infraestrutura básica como água, luz e fossas sépticas.

Segundo ele, os critérios adotados pela prefeitura para a reconstrução dessas moradias são bastante eficazes. Primeiro é feita uma avaliação sócio-econômica de cada família, é analisada as condições físicas da casa que a família reside, após este diagnóstico paramos para a execução dos trabalhos escaleceu.

O projeto prevê a construção de 120 casas e deverá ser concluído no período máximo de 150 dias. Durante os trabalhos de reconstrução das moradias a Prefeitura de Cabelado, através da Secretaria do Bem Estar Social abrigará as famílias em locais adequados.

Sexualidade do deficiente é tema de curso

A Bemfam vai promover nos dias 14 e 15 deste mês, na Escola Santa Emília de Rodat - Hospital Santa Isabel, um curso sobre A Sexualidade da Pessoa Portadora de Necessidades Especiais - PPNE. O curso será ministrado pela pedagoga Jersa Figueiredo Netto, que tem mestrado em sexologia e orientação familiar na Espanha.

A proposta da Bemfam é levar pais e profissionais a conhecer e discutir mitos, tabus e preconceitos relacionados com a PPNE, além de compreender a sexualidade como elemento integrador das dimensões bio-psicossociais.

O curso objetiva, ainda, entender o desenvolvimento da sexualidade da PPNE e as principais estratégias de intervenção educativa, como também discutir questões conflituosas da sexualidade da PPNE, relacionadas com a reprodução, o prazer e a comunicação/relação.

Encontro vai debater políticas públicas para o setor de saúde

Nos dias 13, 14 e 15 deste mês no Hotel Ouro Branco, o CRESS - Conselho Regional de Serviço Social promove o I Encontro de Serviço Social e Seguridade Social, que tem por objetivo discutir a efetivação das políticas públicas, sua inserção e operacionalidade desde o Regulamento da LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social. As inscrições custam R\$ 20,00 para profissionais e R\$ 10,00 para estudantes e podem ser efetivadas antecipadamente no CRESS à Av. Guedes Pereira, 55, Ed. Oriente Center, Salas 401/403, Centro, João Pessoa - PB ou pelo fone 221-7783 em horário comercial.

O Encontro dirigido aos Assistentes Sociais, estudantes e profissionais afim, tem por compromisso identificar questões emergentes da Paraíba no que se refere a ação ou inexistência das políticas públicas que efetivem bem-estar e qualidade de vida aos cidadãos com enfoque voltado para a saúde, assistência e previdência.

Segundo a atual presidente do CRESS, Verônica Pereira Gomes, "a ideia é de marcar a data comemorativa da (o) Assistente Social, com uma atividade qualitativa tanto no aspecto da capacitação quanto no conteúdo político, visto que a profissão de Serviço Social tem

ganho terreno político na medida em que demanda junto ao Estado uma ação efetiva no sentido do cumprimento de seu papel de tutor de bem-estar social.

São cerca de 1.500 profissionais distribuídos (os) por todo o Estado da Paraíba, grande parte ocupando as estruturas governamentais e envolvidas (os) nas ações de saúde, assistência, educação e previdência desenvolvida pelo Estado. Uma outra parte destes profissionais estão inseridos em Organizações não-governamentais e empresas de iniciativa privada.

A ideia do CRESS é promover um momento rico em formulação e condução de políticas públicas que capacite e incentive a troca de experiências entre as (os) participantes. Para tanto, a Programação tem em destaque os temas: A Seguridade Social na Atual Conjuntura que terá como palestrante a Dra. Maria do Socorro Reis Cabral, professora da PUC/SP e Consultora do INSS; Financiamento e Operacionalização da LOAS - palestrante Mª Senharinha Domingos da Secretaria de Ação Social; Saúde - Municipalização e Gestão Participativa - palestrante Dr. André Luís Bonifácio, professor da UFPP; Municipalização e Funcionamento dos Conselhos - Vando Nogueira, Vice-presidente do Conselho Nacional de Assistência e Verônica Pereira Gomes - Presidente do Conselho Regional de Serviço Social; Municipalização e Funcionamento do SUS - Sistema Único de Saúde - palestrante Norma Wanderley Gouveia; O Serviço Social na atual conjuntura mundial - Dr. Bernadete F. Almeida professora da UFPP; além de uma vasta programação cultural contendo lançamento de vídeos e apresentação do coral VOZ ATIVA.

O Encontro também será um momento importante para o repasse de informações e preparação para a participação da PB no Encontro Nacional de Seguridade que acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de julho em Belo Horizonte. A expectativa é que se obtenha um mosaico da situação da Saúde, Assistência e Previdência no Estado como também a inserção da (o) Assistente Social no contexto das políticas públicas. Uma preocupação da Comissão Organizadora é com o número de vagas que está limitado devido as estruturas disponíveis para realização de encontros deste porte, portanto as pessoas interessadas podem efetivar previamente suas inscrições para garantir a participação.

de governo, com vistas ao futuro de qualquer país do mundo, e essa preocupação - como enfatiza ele - tem que ser ainda mais frequente em Estados subdesenvolvidos, como o Brasil. "Sem políticas de estímulo a esses dois setores, não se pode constituir o organismo social do Estado com mentes e corpos sãos", adverte o prefeito.

Ecologia - O prefeito de Pitimbu também está preocupado com o equilíbrio ambiental do município, e acha que essa questão vai-se constituir, também, num dos grandes desafios dos governantes no milênio que se aproxima. Com esse raciocínio, ele já está preparando Pitimbu para ingressar na nova realidade econômica da faixa litorânea do Nordeste, que se fará, segundo técnicos do Governo, a partir da indústria do turismo.

Pitimbu abre 800 vagas nas escolas municipais

A Prefeitura de Pitimbu vai abrir mais 800 vagas nas escolas do município para matricular crianças e adultos no ensino básico local, a partir de junho próximo. A Secretaria de Educação já realizou o censo escolar, em toda a extensão do município, e constatou a necessidade dessa ampliação.

Esse processo, segundo o prefeito do município, José Rômulo Carneiro (PSDB), terá a parceria do Governo Federal, através do programa da Comunidade Solidária, e do Rotary do Recife. Por esse processo, o prefeito pretende dar um passo significativo à erradicação do analfabetismo local.

Para Rômulo, educação e saúde são o binômio que traduz a grande preocupação das administrações públicas, em todos os níveis

de governo, com vistas ao futuro de qualquer país do mundo, e essa preocupação - como enfatiza ele - tem que ser ainda mais frequente em Estados subdesenvolvidos, como o Brasil. "Sem políticas de estímulo a esses dois setores, não se pode constituir o organismo social do Estado com mentes e corpos sãos", adverte o prefeito.

O prefeito de Pitimbu também está preocupado com o equilíbrio ambiental do município, e acha que essa questão vai-se constituir, também, num dos grandes desafios dos governantes no milênio que se aproxima. Com esse raciocínio, ele já está preparando Pitimbu para ingressar na nova realidade econômica da faixa litorânea do Nordeste, que se fará, segundo técnicos do Governo, a partir da indústria do turismo.

de governo, com vistas ao futuro de qualquer país do mundo, e essa preocupação - como enfatiza ele - tem que ser ainda mais frequente em Estados subdesenvolvidos, como o Brasil. "Sem políticas de estímulo a esses dois setores, não se pode constituir o organismo social do Estado com mentes e corpos sãos", adverte o prefeito.

O prefeito de Pitimbu também está preocupado com o equilíbrio ambiental do município, e acha que essa questão vai-se constituir, também, num dos grandes desafios dos governantes no milênio que se aproxima. Com esse raciocínio, ele já está preparando Pitimbu para ingressar na nova realidade econômica da faixa litorânea do Nordeste, que se fará, segundo técnicos do Governo, a partir da indústria do turismo.

ção e de gestão, através da racionalização e uniformização de procedimentos, com exposições, guias de debates, discussões e trabalhos em grupo.

Durante a realização do encontro haverá uma palestra com o Assessor Especial da Secretaria do Estado da Fazenda das Gerais, Renê de Oliveira da Júnior. Também serão debatidos temas como a nova proposta de gerenciamento e o Manual de Normas e Procedimentos nas áreas fins do Instituto.

A solenidade será presidida pelo superintendente estadual do INSS, Telmano Japiassú, que oportunamente fará uma explanação do trabalho desenvolvido no Estado pela Superintendência nas áreas envolvidas como também na área do Seguro Social. "Esse encontro é muito importante para a estrutura organizacional de qualquer Instituto que almeje a globalização. Nosso intuito é resgatar a credibilidade perante a sociedade", enfatizou Telmano.

lização e Funcionamento dos Conselhos - Vando Nogueira, Vice-presidente do Conselho Nacional de Assistência e Verônica Pereira Gomes - Presidente do Conselho Regional de Serviço Social; Municipalização e Funcionamento do SUS - Sistema Único de Saúde - palestrante Norma Wanderley Gouveia; O Serviço Social na atual conjuntura mundial - Dr. Bernadete F. Almeida professora da UFPP; além de uma vasta programação cultural contendo lançamento de vídeos e apresentação do coral VOZ ATIVA.

O Encontro também será um momento importante para o repasse de informações e preparação para a participação da PB no Encontro Nacional de Seguridade que acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de julho em Belo Horizonte. A expectativa é que se obtenha um mosaico da situação da Saúde, Assistência e Previdência no Estado como também a inserção da (o) Assistente Social no contexto das políticas públicas. Uma preocupação da Comissão Organizadora é com o número de vagas que está limitado devido as estruturas disponíveis para realização de encontros deste porte, portanto as pessoas interessadas podem efetivar previamente suas inscrições para garantir a participação.

Baneiras faz programação de festejo junino

Uma programação junina participativa e muito popular é o que pretende o prefeito de Baneiras, Augusto Bezerra Neto, do PMDB, no desejo de resgatar o tradicionalismo do evento, vez que segundo justificou, "o município era tido como referência de um São João e São Pedro vibrantes, alegres, seguros, participativos e envolvidos de diversos segmentos sociais". Lembrou Augusto Bezerra ter determinado que sua equipe de auxiliares enviasse todos os esforços visando organizar as festividades "de forma a não faltar em termos de atrações, atividades, segurança e acomodação aos participantes". O ponta-pé inicial dos festejos, segundo o secretário de Eventos, Esportes e Turismo da Prefeitura, professor Antônio Soares Negromonte, será a realização da terceira etapa do Forró fest, festival de música popular regional, idealizado pela Rede Paraíba de Televisão, com classificatória a ocorrer na noite do dia sete de junho, no Centro daquela cidade.

Veículos de mais e espaços de menos. É o caos no trânsito

Ana Felipe
Repórter

CECA de 80 mil veículos circulam diariamente em João Pessoa. Com cota de veículos acima do normal para uma capital de pequeno porte, a situação do trânsito é simplesmente c-a-t-a-c-a, principalmente nos dias e horários de rush - segunda a sexta-feira, no período das 8h00 às 18h00. Quando grande parte deles resolve sair das garagens ao mesmo tempo, o problema maior não é enfrentar uma Epitácio Pessoa ao meio-dia. Afinal, colocar o carro para andar é fácil. Difícil é encontrar um local onde ele possa ficar parado - leia-se estacionamento.

Se o motorista precisa ir às compras no centro de João Pessoa, o problema é duas vezes maior. A concentração do comércio e o número insuficiente de estacionamentos no trânsito da capital. Quem vai ao Centro encontra apenas dois estacionamentos públicos administrado pela Prefeitura em parceria com a Superintendência de Transportes Públicos (STP). Ambos são localizados no Par-

que Solon de Lucena, sendo que um ocupa a área onde foi realizado o trabalho de reforma das barracas. O usuário paga uma taxa de R\$ 0,80 e o carro pode permanecer no local durante o tempo necessário para que seu proprietário possa resolver seus problemas e fazer compras. O outro é localizado próximo à Federação Espírita Paraibana, com capacidade para cerca de 120 veículos.

A falta de estacionamento é a grande responsável pela transformação de vias públicas em estacionamentos pagos. Quem estaciona em áreas públicas não pode fugir de um problema - além da falta de espaço, a presença dos "flanelinhas", prestes a "tomar conta" dos carros e, ao final de tudo, receber pelo serviço prestado. Foi o que aconteceu com Marivaldo Soares Borges, que estacionou em uma praça na Duque de Caxias. Ao voltar, encontrou um lote de guardadores que vieram cobrar-lhe a quantia de R\$ 1,00 por terem "olhado" o veículo. Como não tinha moedas para pagar e não sabia quem tinha prestado o serviço acabou saindo sem pagar. Um mês depois, precisou deixar

o carro no mesmo local - próximo ao banco onde recebe o salário. Ao voltar, nenhum flanelinha a molestou, mas deparou-se com um arranhão no carro - um Fiat Uno preto. "Não paguei porque acho um absurdo ter que dar dinheiro a esse pessoal sabendo que a área é pública e ninguém estava realmente prestando atenção ao carro. Isto tem que acabar", afirmou a professora, defendendo a criação do sistema Zona Azul - projeto da Superintendência de Transportes Públicos de João Pessoa para resolver o problema da falta de estacionamento nas vias centrais.

Os ocupantes das vias públicas, segundo Morosine, não podem cobrar aos usuários. Apenas as pessoas credenciadas pela STP e Prefeitura podem fazê-lo. O que está ocorrendo é a cobrança indevida de uma taxa aos usuários. Muitas vezes, os flanelinhas prestam aos usuários serviços que não foram solicitados como a lavagem do veículo, por exemplo. Várias denúncias foram encaminhadas ao órgão que já está viabilizando a criação de alternativas para solução do problema.

STP quer a volta da Zona Azul

A solução apontada pela Superintendência de Transportes Públicos de João Pessoa (STP) para o problema é a implantação do sistema Zona Azul, transformando vias públicas em estacionamentos pagos. O projeto já encontra-se em fase de licitação, devendo ser implantado em caráter definitivo em menos de dois meses. Segundo o superintendente de Transportes, José Augusto Morosine, as ruas integrarão o programa. "O Sistema Zona Azul funcionará apenas na área central, ocupando trechos de vias onde há maior necessidade de estacionamentos rotativos", afirmou.

A ideia da STP, segundo Morosine, é democratizar as vias públicas que vêm sendo utilizadas como estacionamentos. Ele explicou que a Zona Azul funcionará como opção de estacionamento rotativo para os usuários. Quem precisar estacionar na área de abrangência do sistema não poderá exceder as duas horas pela utilização do espaço. Terminado o prazo, o proprietário do veículo deverá retirá-lo daquele local podendo, inclusive, utilizar-se de outro trecho da Zona Azul. Se o carro permanecer mais de duas horas no estacionamento deverá receber multa.

O sistema de cobrança pelo uso dos espaços ainda não foi definido pela

STP, que ainda está estudando duas alternativas. Uma delas seria a instalação de parquímetros eletrônicos nos trechos envolvidos. Nos equipamentos, deveriam conter uma listagem com número de placa e descrição dos veículos que passaram por ali. Neste caso, os motoristas, ao chegar, poderiam adquirir tickets estacionamento em unidades ou cartelas de vales. A outra alternativa seria a cobrança através de fiscais da Zona Azul - guardas de trânsito que atuam nas áreas de abrangência do sistema. Ao sair do carro, o motorista receberia um cartão para indicar horário em que estacionou o veículo. O cartão ficaria visível no parabrisa do carro para que a fiscalização pudesse saber a hora prevista para retirada do veículo.

Segundo Morosine, o que estava acontecendo era uma espécie de manipulação de espaços. Alguns proprietários estacionam o veículo às 8h00 e só retiram ao final da tarde, permanecendo por mais de oito horas em uma via pública. Quem chega depois tem dificuldade para encontrar espaço devido a esse tipo de procedimento. Para Morosine, em alguns trechos, é necessário haver uma rotatividade de estacionamento e é esse o objetivo da STP ao implantar a Zona Azul, cujo valor da utilização ainda não foi estipulado.

teiro, corre o risco de chegar ao final do mês com uma conta de R\$ 240,00 só para que o carro possa ficar em local seguro durante o tempo em que está trabalhando. "Já usei estacionamento privativo por falta de opção mesmo. Só que eu acho uma verdadeira exploração", afirmou o programador Cláudio Rossi.

Com um pequeno investimento inicial, a pessoa que se propõe a transformar um terreno em estacionamento privado necessita apenas de dois detalhes. O primeiro deles é o local - a escolha não é difícil, mas o ponto deve ser próximo às concentrações do comércio pessoense. Com o ponto escolhido, parte-se para o lado burocrático do negócio - a autorização da prefeitura. O alvará é concedido pela Secretaria do Planejamento, uma vez que o negócio passa a ser uma empresa privada. Concedida a permissão, resta ao futuro empresário isolar a área com um muro, instalar placas indicando o estacionamento e os preços cobrados para diárias e mensais. No mais, é encontrar alguém que tome conta dos veículos.

Falta de espaço leva motorista à infração

Diante da falta de opções para estacionar, o pessoense acaba apelando para o seu "jetinho brasileiro". É nessa brincadeira que algumas das infrações mais comuns do trânsito pessoense são cometidas. Segundo o superintendente do Detran, coronel Lima Irmano, os estacionamentos irregulares estão entre os principais responsáveis pelas multas aplicadas pelo órgão, representando 30% do total.

Estacionamentos em calçadas, fila dupla ou locais proibidos. Estas são as infrações mais comuns observadas em consequência da falta de espaço. Uma das áreas mais propícias à criação de estacionamentos irregulares é a praça 1817, onde o último a deixar o carro é sempre o primeiro a ser chamado. É que, geralmente, se estaciona ao lado ou atrás de outro veículo, causando transtornos na hora de tirar o carro.

Outra área crítica é a Rua Rodrigues de Aquino, por trás da Câmara Municipal onde, apesar da existência de duas áreas privadas, o pessoense encontra dificuldade para estacionar. A rua é estreita e os carros são deixados praticamente em cima das calçadas do lado esquerdo e direito. Os motoristas que necessitam passar pelo local são obrigados a transformar-se em verdadeiros "malabaristas" se não quiserem esperar horas pelo desafogamento do tráfego.

É na Epitácio Pessoa que a falta de espaço sacrifica tanto o motorista quanto o pedestre. Afinal, é a avenida pessoense campeã em veículos estacionados em calçadas.

Veja as áreas que o projeto deve atingir

- Maciel Pinheiro
- Barão do Triunfo
- Bourepaire Rohan
- Duque de Caxias
- Visconde de Pelotas
- Anel Externo da Lagoa
- Santo Elias
- General Ozório
- Praça 1817
- Rodrigues de Aquino
- Pedro II

Obs: As ruas de abrangência da Zona Azul não serão tomadas integralmente pelos estacionamentos. O sistema deverá ser implantado apenas nos trechos onde há maior necessidade de criação de estacionamentos rotativos.

O que diz o povo

Foto: Olanildo Nascimento



Alessandro Silva, auxiliar de escritório - "Os estacionamentos públicos deveriam há muito tempo estar sendo utilizados dessa forma para ver se melhora a situação da falta de local. Acho até que o sistema deveria ser usado não só em João Pessoa, como em outras cidades porque a falta de estacionamento não é problema só na capital, mas em todos os lugares onde a gente vai".



Márcia Giordani, estudante - "Eu sou a favor da implantação da Zona Azul. A criação desse sistema melhoraria a questão da falta de estacionamento e ainda daria lucro para a STP que, com esse dinheiro poderia criar outros projetos para beneficiar o pessoense nesse sentido. Também daria chance de outras pessoas utilizarem os espaços no centro, porque estacionar é sempre um problema".



Cândido Carneiro, comerciante - "É um projeto interessante a criação da Zona Azul. Servirá para eliminar os flanelinhas que estão sempre nos estacionamentos em João Pessoa cobrando por serviços que a gente não solicita. Em alguns trechos é necessário mesmo a criação de estacionamentos rotativos porque existem pessoas que chegam cedo, estacionam o carro em ruas públicas e quem chega depois não encontra espaço".



Rossimar Alencar, aposentado - "Geralmente, encontro dificuldades para encontrar estacionamento no centro. Às vezes, sou obrigado a deixar o carro em locais bem distantes enquanto resolvo algumas problemas. A falta de estacionamento é horrível. João Pessoa está mesmo precisando de mais estacionamentos rotativos para melhorar essa questão, mesmo que a gente tenha que pagar para ficar em vias públicas. De qualquer jeito, acabamos pagando aos flanelinhas".



Bruno Teixeira, técnico em computação gráfica - "É uma boa criação da Zona Azul. Apesar de trabalhar mais nos bairros da orla, sempre que preciso ir ao centro, encontro dificuldades para estacionar. Na maioria das vezes, acabo deixando o carro distante e tenho que terminar o trajeto a pé por causa da falta de estacionamento".

Os rotativos têm ganhado força

Diante da situação caótica do trânsito pessoense e a consequente falta de espaço para estacionar, os estacionamentos privados e rotativos ganham força na capital, criando o que se pode chamar de "indústria do estacionamento". Cerca de 20 áreas vêm sendo utilizadas dessa maneira em João Pessoa. Verdadeiros empresários, os adeptos da ideia consideram-na como uma solução ao problema da capital.

Mas quem está disposto a pagar por uma vaga deve lembrar-se que os estacionamentos privados são rotativos. O usuário paga uma taxa que aumenta a cada hora que o veículo permanece nos locais reservados. O valor pago por cada hora de permanência é R\$ 1,00. Se uma pessoa vai às compras e deixa o carro em uma dessas áreas alternativas no período de 13h00 às 18h00, por exemplo, corre o risco de voltar ao veículo e deparar-se com uma pequena conta de R\$ 5,00.

Os usuários frequentes do sistema de estacionamento privado pagam semanalmente uma taxa de R\$ 40,00 pela permanência do veículo. Quem aguentar fazer isso durante um mês in-

Drogas podem dar esperanças a pessoas obesas

A indústria farmacêutica tem gasto fortunas para encontrar pílula mágica contra a obesidade

Maggie Fox
Da Reuters

LONDRES (AE-REUTER) - Não seria ótimo haver uma pílula que permitisse que as pessoas comessem o que e quanto quisessem, e não engordar mesmo assim?

Com uma epidemia de obesidade tomando os países industrializados, como a Inglaterra e os Estados Unidos, e começando a afetar outros lugares ricos, como Japão e Hong Kong, tanto as empresas de remédios como de produtos dietéticos estão pensando nessa mesma linha.

Mas enquanto a indústria farmacêutica tem gasto bilhões de dólares na pesquisa de drogas contra a obesidade, a previsão de surgir uma pílula mágica para o excesso de peso não é boa.

"Nós precisamos de drogas novas, melhores e mais fortes antiobesidade", afirmou à Reuters durante uma conferência recente o doutor Nick Finer, endocrinologista do Luton and Dunstable Hospital de Londres.

As razões pelas quais drogas contra a obesidade são necessárias estão claras. Pessoas obesas têm maiores taxas de doenças cardíacas e diabetes, e custam milhões de dólares aos sistemas de saúde. Um terço dos americanos está com excesso de peso e um quarto clinicamente obeso.

Na Grã-Bretanha, 15% dos homens e 16,5% das mulheres entre 16 e 64 anos são obesos, definidos como sendo 20% acima do peso ideal ou tendo índice de massa corpórea (peso em quilos dividido por altura em metros quadrados) abaixo de 30.

Os pesquisadores estão olhando de perto 12 diferentes enfoques para formular novos remédios. As velhas drogas baseadas em anfetaminas estão muito desacreditadas e tidas como inúteis e perigosas.

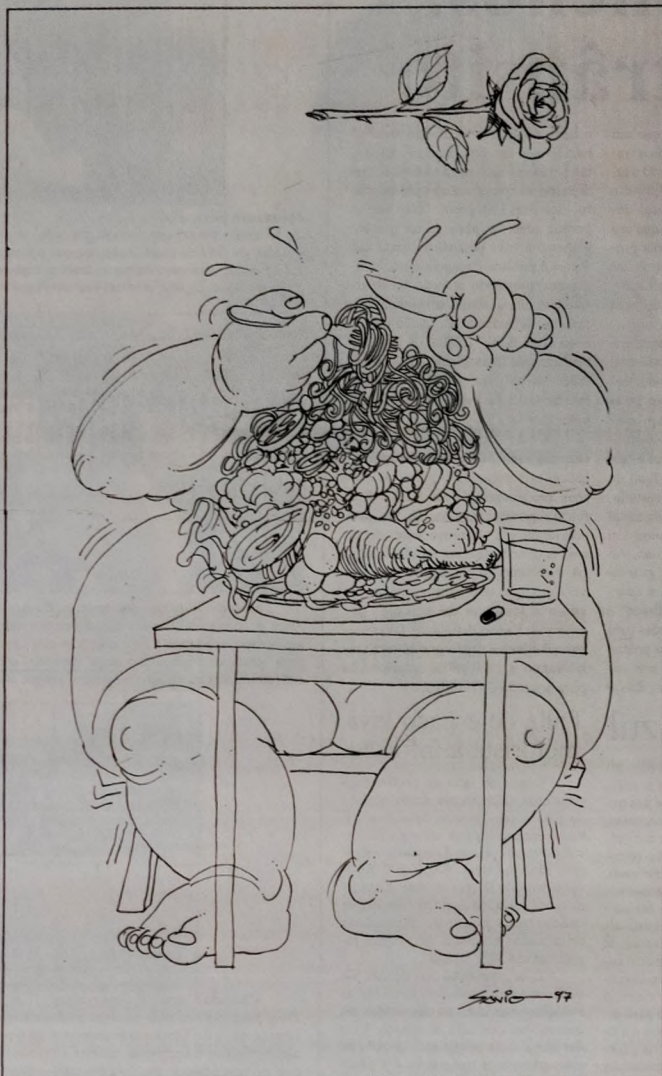
As novas metas das drogas caem em três áreas principais: inibir o apetite, reduzir a habilidade do corpo de absorver calorias e elevar a taxa metabólica a fim de que o que for comido seja "queimado".

As duas grandes esperanças nos últimos meses são a dexfenfluramina, licenciada pela Interneuron Pharmaceuticals Inc., e vendida sob o nome de Redux. A Roche fabrica o Orlistat, atualmente passando por exame para obter licença de venda na Europa e Estados Unidos.

O Redux age na serotonina, um neurotransmissor, substância química que transmite estímulos, que afeta o estado de humor. O Redux parece ajudar a reduzir o apetite, mas os cientistas admitem que ainda não entendem como funciona exatamente o mecanismo.

Os consumidores estavam evidentemente desesperados por uma droga assim. Mais de um milhão de prescrições foram dadas indicando esse medicamento nos primeiros três meses depois que ele foi aprovado, ano passado nos Estados Unidos.

O Orlistat (Xenical) toma rota diferente. Limitando a quantidade de gordura que o corpo absorve, ele corta as calorias e teoricamente deveria ajudar os que passam por regimes a não ganhar peso.



Há novas descobertas sobre obesidade

Os pesquisadores também estão descobrindo mais sobre possíveis causas genéticas por trás da obesidade, tendo identificado o gene ob e o gene para a leptina, que é secretada das células de gordura e ajuda a comunicação com o cérebro quando ele regula o comportamento alimentar, metabolismo e níveis de energia.

Então lá está o neuropeptídeo Y. "Ele é provavelmente uma das substâncias químicas-chave cerebrais que regulam a recepção, consumo e expedição de energia nos roedores", revela Williams.

"Foi descoberto que essa substância induz a obesidade quando administrada experimentalmente a roedores. Mas nós não podemos fazer isso em humanos, então não sabemos se

provocaria o mesmo efeito."

Muitas das pesquisas de drogas antiobesidade têm como alvos as mesmas áreas que os antidepressivos, o que Williams acha interessante. "Acho que estamos todos conectados, de alguma forma", declara. Notando que pessoas deprimidas frequentemente também comem demais ou de menos.

"Há muito mais noções básicas de fisiologia para estabelecermos conexões". Apesar do cuidadoso foco de muitas das drogas, está se tornando incrivelmente claro que uma variedade de causas - genéticas, comportamentais ou bioquímicas - podem causar obesidade.

Apesar de toda pesquisa sobre remédios, os cientistas concordam que simplesmente ter die-

ta cuidadosa é a maneira mais efetiva de perder peso.

"Nós sabemos que se podemos fazer as pessoas mudarem os hábitos, não há nada mágico a respeito disso: elas podem perder peso", afirma Leslie Kozak, do Laboratório Jackson, em Bar Harbor, Maine, nos Estados Unidos.

A evolução humana passou através de eras de glaciação, secas e outras épocas extensas de suprimento alimentar incerto. Aqueles que podiam acumular um bom suprimento de nutrientes nas épocas boas tinham mais chances de sobreviver às vacas magras, e passar essa característica em seus genes.

Pode demorar muito ainda para descobrir um remédio que possa agir contra centenas de milhares de anos de evolução.

volta a subir." Talvez as pessoas pararam de tomar as drogas depois disso, ou talvez o corpo tenha simplesmente se ajustado, conta. "Nós simplesmente não sabemos porque esses remédios perdem o efeito."

Os cientistas que buscam respostas a esse dilema estão pon- do esperanças no campo da biologia molecular para encontrar alvos mais específicos. O doutor Jon Arch, especialista em biologia vascular na SmithKline Beecham, diz que os esforços dessa empresa farmacêutica alvejando uma pequena parte das células cerebrais conhecidas como adeno-

ceptoras beta-3 foram desapontadores, até o momento.

"Essas drogas são surpreendentemente efetivas em roedores, mas não no ser humano", lamentou. "Ou elas simplesmente não são absorvidas ou são metabolizadas pelo fígado ou ainda são eliminadas pelos rins."

Outro alvo possível são determinadas proteínas que têm papel vital no metabolismo, ajudando a converter gordura em outros tecidos. Ratos modificados geneticamente para não apresentar essas proteínas não ficam obesos, mesmo quando alimentados com dieta com muita gordura.

Chipre busca passado nas descobertas arqueológicas

Michele Kambas
Da Reuters

Politiko, Chipre (Ae-Reuter) - Construída numa ensolarada ladeira de pinheiros, nas encostas de uma montanha nevada, a cidade de Politiko não revela evidências da grandeza dos séculos passados dessa ilha mediterrânea chamada Chipre.

Mas as primeiras impressões podem ser enganosas. "Em qualquer lugar que cavamos encontramos antiguidades", conta um morador desse povoado de 500 habitantes, localizado a sudoeste de Nicósia, a capital do Chipre.

"É muito comum, a cidade toda está construída sobre ruínas", adiciona.

Hoje Politiko luta para alcançar a fama, mas um dia foi chamada Tamassos, um dos 11 reinos de Chipre, onde se fazia trabalhos artísticos em cobre.

Com uma história que data de 1.200 A.C., Tamassos floresceu graças à sua abundância de cobre e a forma artística com que os habitantes locais trabalhavam esse material.

Os moradores de Tamassos vendiam diversas peças fabricadas em cobre ao mundo exterior, em sociedade com o reino de Idalion, no centro da ilha, e as embarcavam a partir da cidade costeira de Kiton, conhecida hoje como Larnaca, ao sul da ilha.

A riqueza de Tamassos e seu cobre magnificamente

trabalhado está mencionada na odisséia de Homero. Ali a cidade é chamada Temese.

Hoje, duas antigas tumbas reais que datam do século VI A.C., e um altar abandonado do santuário de Afrodite, é a única coisa que sobrou neste local de escavações a meio caminho ainda de terminar, que um grupo de arqueólogos estrangeiros começou no século passado.

Uma terceira tumba foi escavada de maneira tão desastrada que acabou destruída. Novas descobertas feitas acidentalmente no começo do ano levaram os arqueólogos locais a ter mais atenção e observar mais detidamente Tamassos e sua história.

A descoberta de seis estátuas, quatro leões e duas esfinges, deu início à frenética busca de novos tesouros arqueológicos. Segundo os investigadores, Tamassos abrirá seus segredos aos homens depois de muitos séculos. "Fomos consertar as paredes e os tetos das tumbas, e encontramos as estátuas acidentalmente", diz Demos Christon, diretor do Departamento de Antiguidades de Chipre.

As seis estátuas, feitas com pedra calcária de Chipre e em perfeitas condições, foram encontradas juntas a um metro de profundidade da superfície adjacente à parede de uma das tumbas reais de Tamassos.

Homem-cão faz sucesso em Nova York, mas será arte?

Arthur Spiegelman
Da Reuters

Nova Yord (Ae-Reuter) - Milhares de pessoas visitaram uma galeria de arte de Manhattan para ver um artista russo nu, que anda de quatro como um cachorro, late, gane e tenta morder as pessoas que querem lhe fazer festa.

Se é notícia que o homem mordeu o cachorro, com disseram os editores de vários jornais a seus repórteres novatos, é provável que um homem que virou cão também seja fato digno de matéria.

Mas, trata-se de arte? E se for, será também para os cães? Em poucas palavras, isto é o que Oleg Kulik, de 36 anos, um artista oriundo de Moscou, tenta fazer dentro de uma jaula localizada na Galeria de Projetos Deitch, que faz pensar na pintura do cachorro de circo de Picasso ou a fotografia de William Wegman, de um cachorro vestido de homem.

Kulik estava muito ocupado latindo outro dia para dar a

resposta, mas sua mulher, a escritora Mila Bredikhina, lembra que "trata-se de arte, é sobre o passado do futuro, sobre a diferença entre o homem e o animal. Não se trata de uma declaração política."

Evidente. É por isso que os moradores de Nova York gastam suas horas de almoço ou à noite com os críticos de arte ganhando a vida, tentando adivinhar o significado de algo que ninguém pensou muito, porque o número de artistas que usam seu nome uma coleira e atuam como cachorro é muito pequeno.

De fato, esta "exposição" desapareceu assim que Kulik foi ao aeroporto como cachorro, visto suas roupas humanas (que não tem usado desde que chegou à Nova York) e volte triunfante à Moscou, dessa vez como um homem.

Assim mesmo, o homem voltará a falar, algo que também não faz desde que virou um cão enjaulado, que é alimentado com aveia e bebe água de um prato metálico.



PARA UM
JORNAL
QUE É
CARINHOSAMENTE
CHAMADO DE
A VELHINHA,
A DATA DE
HOJE VEM
APROXIMÁ-LO
AINDA MAIS
DAS MAMÃES
DE TODAS
AS IDADES.



HOMENAGEM DE
A UNIÃO
AO DIA DAS MÃES

Vaticano analisa processos para canonizar brasileiros

País não tem santo reconhecido oficialmente

Ademir Fernandes
Agência Estado

SÃO PAULO (AE) - O maior país católico do mundo ainda não tem um santo reconhecido oficialmente pela Igreja. Mas o Papa João Paulo II, recordista em canonizações - ele já elevou 273 pessoas à condição de santos - tem em suas mãos pelo menos 25 processos referentes a investigações que vêm sendo feitas pela Congregação para a Causa dos Santos, do Vaticano. E é grande a expectativa dos católicos com relação à próxima visita do Papa ao País, em outubro deste ano, pois acredita-se que, finalmente, ele possa anunciar o reconhecimento do primeiro santo brasileiro.

Depois de beatificar o padre jesuíta espanhol José de Anchieta, fundador de São Paulo, e a madre italiana Paulina da Coração Agonizante de Jesus (1865-1942) - criadora da Ordem das Irmãs da Imaculada Conceição - estuda os milagres atribuídos ao padre brasileiro José Antônio Maria de Ibiapina. Tanto madre Paulina quanto o padre Ibiapina foram precursores da opção preferencial pelos pobres. A beatificação consiste no reconhecimento oficial, pelo Vaticano, das virtudes e milagres de um fiel ou sacerdote católico. A partir daí, o beato pode ser cultuado nos lugares onde viveu e fez boas obras.

Caso sejam comprovados os milagres a ele atribuídos, o beato é canonizado e pode ser

cultuado como santo em qualquer parte do mundo. Mas o caminho é longo. Primeiro, é preciso que a Diocese local faça uma espécie de julgamento de alguém que tenha tido em vida a fama de religioso exemplar. Esse processo só pode ser aberto cinco anos depois da morte desse religioso. São ouvidas pessoas que tenham convivido com esse religioso, e tudo o que é apurado passa pelo crivo do Tribunal Diocesano. Se o trabalho do Tribunal for reconhecido pela Congregação para a Causa dos Santos, o candidato recebe o título de "servo de Deus".

Milagres - As etapas seguintes ocorrem no Vaticano. Se for comprovado um milagre atribuído ao religioso, ele ganha o título de beato e pode ser venerado apenas no país onde viveu. Para a canonização, que permite a veneração em qualquer parte do mundo, é preciso que se comprovem dois milagres. Neste caso, madre Paulina, nascida Amabile Visintainer, em Trento, Itália, estaria mais próxima da canonização, pois já teria sido comprovado um segundo milagre a ela atribuído.

Ela é personagem de um vídeo divulgado em todo o País e também na Itália - "Madre Paulina, Súdita de Deus" - e de um livro do seminarista Edinei da Rosa Cândido apresentado inclusive na Feira do Livro de Frankfurt, Alemanha. O livro conta a história de seu mais famoso milagre, ocorrido em 1966 com uma tia do autor - Eluiza Rosa de Souza, em Imbi-

tuba, Santa Catarina. De acordo com a narrativa, naquele ano, Eluiza teve sérias complicações na gestação de seu sétimo filho. O bebê morreu ainda no útero e ali permaneceu por um mês.

Quando ela procurou atendimento médico, estava com infecção generalizada e, pouco depois, entrou em coma profundo. A família até chegou a providenciar o enterro quando as irmãs do convento de Imbituba, junto com a família do paciente, passaram a rogar a madre Paulina pela recuperação de Eluiza. Sobre seu corpo, as freiras colocaram uma relíquia da madre e, no dia seguinte, Eluiza acordou completamente curada, segundo os depoimentos recolhidos pelo autor do livro.

Médicos e cientistas do Brasil e do exterior não conseguiram explicar a cura, até hoje. Eluiza, hoje com 52 anos, voltou a trabalhar como telefonista da Receita Federal em Imbituba. Em São Paulo, a caixa do correio das Irmãs da Imaculada Conceição, no Ipiranga, está sempre cheia de cartas de devotos da beata.

A Ordem, fundada por madre Paulina (que durante sua vida prestou assistência a enfermos, ex-escravos marginalizados, crianças e idosos, tem hoje 600 irmãs, está estabelecida em seis países e, entre seus projetos de assistência aos carentes, desenvolve um programa de saúde preventiva na arquidiocese, além de ajudar pacientes de aids.

Padre Anchieta, o 1º beato do Brasil

Filho de um nobre espanhol, José de Anchieta nasceu na Ilha de Tenerife. Entrou aos 17 anos para a Companhia de Jesus, em Coimbra, Portugal. Aos 19, veio para o Brasil, onde viveu durante 44 anos junto com os índios, no litoral paulista. Fez a primeira gramática da língua tupi e escreveu várias peças e poemas, em seu esforço pela catequização. Morreu em 1597, aos 63 anos.

Outros Candidatos - Padre Ibiapina - Sua beatificação foi pedida pelo bispo Dom Marcelo Carvalheira, de João Pessoa. A Regional Nordeste II, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, abriu o processo, que tem mais de 50 páginas, e contém vários livros e mais de 50 documentos históricos. Ele foi advogado, juiz e vigário-geral (no tempo do Império), tendo aberto 22 casas de caridade e alguns hospitais para indígenas. Junto aos processos foram anexados alguns escritos do padre, entre os quais este: "A verdadeira oração é aquela que se faz com as mãos".

Madre Maria José - Carioca, nascida Honorina de Abreu, era de família da chamada alta sociedade até

que, aos 20 anos, decidiu entrar para a Ordem das Carmelitas Descalças, que vivem confinadas em mosteiros. Nascida em 18 de janeiro de 1882, era a mais velha dos filhos do historiador Capistrano de Abreu. O pai viu a filha pela última vez quando, vestida de noiva, ela entrou para o Carmelo de Santa Teresa. O historiador Dante Gallian preparou uma tese sobre a vida da madre, que dedicou sua vida às causas assistenciais. Depois de sua morte, em 1959, chegaram ao convento mais de cinco mil cartas de várias partes do mundo, muitas delas com relatos de milagres atribuídos a madre Maria José.

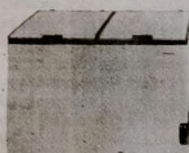
Frei Galvão - Todo dia 23 de março, aniversário da morte do frei Antônio de Santana Galvão, paulista de Guaratinguetá, dezenas de pessoas vão ao Mosteiro da Luz, em São Paulo, em busca de papéisinhos com frases escritas por ele. Há inúmeros relatos de graças alcançadas. O arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, pediu a abertura de seu processo de beatificação em 1990.

Padre Eustáquio - O holandês Eustáquio Van Lieshout chegou ao Brasil nos anos 20, para viver na vila de Água Suja, no Triângulo Mineiro. Ali, cons-

truiu a primeira casa da Congregação dos Sagrados Corações de Jesus e Maria. Mais tarde, foi transferido para Poá, em São Paulo, onde construiu uma gruta semelhante à de Lourdes, na França, e colocou água benta trazida de lá. Em pouco tempo começaram a surgir depoimentos de pessoas alegando curas milagrosas. Na década de 40, foi transferido para Belo Horizonte. Sua fama já era grande. Padre Eustáquio teria previsto sua própria morte, ocorrida em 30 de agosto de 1943. O processo de canonização foi aberto em 1956.

Padre Vitor - Francisco Paulo Vitor, filho de escravos e adorado no Sul de Minas, foi o primeiro negro a ser ordenado padre no Brasil. Foi pároco em Três Pontas (MG) durante 58 anos. Morreu em 1905. Segundo testemunhas, seu corpo ficou exposto durante três dias e o único cheiro que exalava dele era o perfume. Fundou um dos principais colégios da região e sempre se empenhou em benefício da educação. Seu processo chegou a ser devolvido, sob a alegação de conter "dados imparciais", mas já voltou ao Vaticano.

SEMANA ESPECIAL FREEZER HORIZONTAL METALFRIO

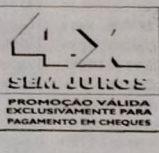


FREEZER HORIZONTAL METALFRIO SHC-6

550 Litros - 2 Temperaturas acion. Frost-freezing. Gabinete interno em aço. Posição com fechadura.

RS 1.030,00

a vista ou 1+3 sem juros

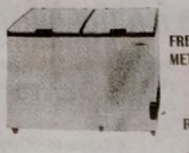


FREEZER HORIZONTAL METALFRIO SHD-1

670 Litros - 2 Temperaturas acion. Frost-freezing. Gabinete interno em aço. Posição com fechadura. Frost-freezing.

RS 545,00

a vista ou 1+3 sem juros

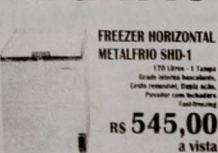


FREEZER HORIZONTAL METALFRIO SHC-3

300 Litros - 2 Temperaturas acion. Frost-freezing. Gabinete interno em aço. Posição com fechadura.

RS 750,00

a vista ou 1+3 sem juros



FREEZER HORIZONTAL METALFRIO SHC-4

620 Litros - 2 Temperaturas acion. Frost-freezing. Gabinete interno em aço. Posição com fechadura.

RS 860,00

a vista ou 1+3 sem juros

1º PAGAMENTO SÓ EM AGOSTO

CONHEÇA NOSSOS PLANOS DE FINANCIAMENTO EM ATÉ 24 VEZES, SEM ENTRADA, E PRIMEIRO PAGAMENTO EM AGOSTO (90 DIAS DEPOIS DA COMPRA)

SÓ ATÉ SÁBADO



Renascente

O RUMO CERTO DA BOA COMPRA

TELEVENDAS

221-0933

221-5654

* A forma de pagamento 4x (1+3) sem juros é igual a 1 pagamento no ato da compra + 3 pagamentos exclusivamente em cheques para 30, 60 e 90 dias. * Promoção válida, enquanto durarem os estoques, até 17/05/1997.

- Saúde

O enfarte está atacando mais cedo

Cleide Cavalcante
Agência Estado

São Paulo (AE) - Uma pesquisa desenvolvida nos últimos três anos por médicos do Instituto Dante Pazzanese, do Rio, mostrou que é cada vez maior o número de jovens brasileiros que sofrem enfarte e a proporção é maior que a dos outros países. Num universo de 4.894 casos de enfartes ocorridos com brasileiros, 38% dos pacientes eram pessoas com menos de 55 anos de idade, enquanto, no resto do mundo, essa

proporção cai para 28%. Já no caso das pessoas com idades de 65 a 74 anos, o número de brasileiros afetados é de 23%, contra 30% em todo o mundo.

Segundo o médico Leopoldo Piegas, que coordenou a pesquisa, o que mais preocupa é que, no Brasil, 44% dos que morrem em decorrência de enfartes têm menos de 65 anos, enquanto, nos Estados Unidos, apenas 17% morrem nessa idade. Na Inglaterra, o índice cai para 16% e, na Argentina, é de 29%. "Os óbitos por enfarte na faixa mais jovem têm sido

três vezes mais frequentes do que entre os norte-americanos", observa o médico.

Prevenção - Em seus estudos, Piegas observou que o fumo pode ser um dos principais motivos que levam o enfarte a atacar os brasileiros mais cedo, já que 53% dos pacientes eram ou tinham sido fumantes. Nos Estados Unidos, o fumo mata 35% dos enfartados. No caso dos brasileiros, 44% por enfartes eram hipertensos, 17% tinham diabetes e 50% tinham sofrido angina (dores no peito).



Naná Garcez

Letras do Tesouro de Santa Catarina

A CPI dos Precatórios ainda não terminou, embora tenha perdido espaço para outros escândalos. No entanto, o Estado de Santa Catarina já conseguiu, no dia 30 de abril último, a autorização do Senado Federal para emitir letras financeiras, cujos recursos destinam-se ao giro da segunda parcela da dívida mobiliária, que se vence neste primeiro semestre.

É normal que os Estados lancem títulos, busquem recursos no mercado financeiro para girar dívidas antigas. E, todo o processo é submetido ao Conselho Federal quanto ao Banco Central, como no caso dos precatórios, onde o ritual foi cumprido, mas houve desvios nas aplicações.

Resta saber se as duas instituições estão mais atentas, agora, para evitar nos distorções num processo que é alternativa legítima para os Estados.

Workshop em Campina Grande

Nos dias 26 e 27 deste mês, a Sudene promoverá, através da Coordenadoria de Cooperação Internacional e em convênio com o Sebrae, workshop sobre legislação e procedimentos no Mercosul, possibilitando aos participantes informações sobre as exigências e normas utilizadas na realização de negócios entre os países do Cone Sul.

Potencialidades

Aliás, a Sudene em, agora, o Mapa de Potencialidades de Rochas Ornamentais no Nordeste, que servirá não apenas de instrumento de pesquisas como também permitirá a ampliação de negócios na região, notadamente nas áreas de construção civil e exportação.

Disputas internas

As eleições do Sindicato dos Bancários, em João Pessoa, sempre foram marcadas por grandes disputas, inclusive, com uso de recursos judiciais. Este ano não está sendo diferente. O pleito será em junho, mas as facções já recorrem à Justiça, com mútuas acusações. Esta categoria, que foi bastante representativa, vem perdendo postos de trabalho no mercado, em função da automação e mesmo da quebra de algumas instituições. Existem estudos estatísticos que revelam a redução de 45%, de 1991 a 1996, do contingente empregado no setor. Portanto, disputas internas nas entidades representativas somente dificultam mais a situação dos profissionais da área.

Açúcar e Alcool

No dia 29 de abril último, o Ministério da Indústria e Comércio fixou os volumes de produção de açúcar e álcool, para a safra 97/98. A questão interessa de perto à Paraíba, onde o setor sucroalcooleiro enfrenta dificuldades. Por outro lado, foi publicado o decreto nº 2.213, que estende até 30 de abril de 1998 o tratamento especial de preço, na aquisição do álcool etílico hidratado, usado para produção de derivados álcool-químicos, no Nordeste.

INDICADORES ECONÔMICOS

	DÓLAR	compra	venda
Paralelo	R\$ 1,115	R\$ 1,138	
Live	R\$ 1,0645	R\$ 1,0653	
Turismo	R\$ 1,0500	R\$ 1,0800**	
(*) cotação do mercado (**) cotação do Banco do Brasil			

	POUPANÇA	renda (%)	data	renda (%)	data
08/05	1,0658	11/05	0,9804		
09/05	1,0630	12/05	0,9837		
10/05	1,0727	13/05	1,0106		

UFIR (Unidade Fiscal de Referência)
Janeiro a Dezembro de 97 - R\$ 0,9108

JUROS
CDB pré-fixado de 30 dias - 22,00% ao ano ou 1,67% no período. CDB pós-fixado de 153 dias (TR) - 12,77% a.a. CDI - 2,35%. Over - 2,35% ao mês.

TAXA DE REFERÊNCIA DE JUROS (TR)
(06/05) 0,7635%

TAXA BÁSICA FINANCEIRA (TBF)
(06/05) 1,7208%

OURO
BM&F - R\$ 11,70 o grama. Alta 0,09%

TJLP (ao ano)
março: 10,33 % Abril: 10,33% maio: 10,33%

SALÁRIO MÍNIMO
Março - R\$ 112,00

SALÁRIO FAMÍLIA
Até R\$ 287,27 - R\$ 7,66

Mais de R\$ 287,27 - R\$ 9,95

Sudene apóia a criação da Alca

Autarquia concorda com cautela do governo no trato da questão

A CAUTELA demonstrada pelo Governo brasileiro diante da criação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), que volta a ser discutida na III Reunião de Ministros Responsáveis por Comércio do Hemisfério, no próximo dia 16, em Belo Horizonte (MG), é considerada pela Sudene como uma posição correta. "Consideramos a formação da Alca um processo natural, mas a negociação entre os países integrantes do bloco não deve ser precipitada, para que não se prejudique a consolidação do Mercosul", pondera o coordenador de Cooperação Internacional da Sudene, Girley Brasileiro.

O dirigente da Sudene, que

coordenou a realização de mais um workshop sobre legislação e procedimentos no Mercosul, esta semana em Montes Claros (MG), acredita que é fundamental se respeitar o compromisso de concluir as negociações para a criação da Alca até o ano de 2005. "Não podemos concordar em ver o Mercosul asfixiado por uma iniciativa de maior amplitude", opina o coordenador, condenando as tentativas dos Estados Unidos de Antecipar o acordo econômico das Américas. Acelerar a derrubada das barreiras tarifárias, no seu ponto de vista, só de trazer benefícios para as empresas deste país, detentoras de produto mais competitivos e de

alta qualidade. A preocupação da Sudene, sintonizada com a posição do Governo Federal, é de que a abertura dos mercados seja consensual, gradativa e recíproca.

México - Segundo o coordenador de Cooperação Internacional, a pressa dos Estados Unidos em instalar a Alca seria justificada pelo fracasso do Nafta após a quebra do México. "Os Estados Unidos querem derrubar as fronteiras com os países da Alca sem oferecer uma contrapartida clara aos demais parceiros. Produtos brasileiros sensíveis, como açúcar, suco de laranja e calçados, por exemplo, enfrentam dificuldades para entrar no mercado norte-americano", afirmou.

O risco de o México se tornar uma ponte para os produtos dos Estados Unidos na América Latina foi admitido pelo consultor em Direito Internacional Maurício Storti, instrutor do workshop em Montes Claros. "A ligação do México com o Nafta cria um precedente perigoso no mercado latino-americano. O acordo representa, praticamente, o sinal verde para que os Estados Unidos operem dentro da região", alertou. Como as cotas de importação oferecidas pelos Estados Unidos aos produtos latinos são muito pequenas, Storti diz que a tática americana significa a abertura de um mercado promissor em troca de reduzidos benefícios.

Dornelles condena barreiras comerciais



Dornelles, da Indústria



Kandir, do Planejamento

As críticas às barreiras comerciais americanas e ao representante comercial adjunto da Casa Branca, Peter Allgeier, ocuparam boa parte da reunião dos empresários com ministros. O representante comercial americano acusou os empresários brasileiros de não fabricarem produtos capazes de disputar o mercado consumidor dos Estados Unidos.

"Se os produtos brasileiros não têm boa qualidade, por que precisaram impor tantas barreiras?", criticou o ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, Francisco Dornelles. "De que eles têm medo?"

Os empresários aproveitaram a reunião com os ministros que integram a Câmara de Comércio Exterior (Fazenda, Planejamento, Indústria, Comércio e Turismo, Agricultura, além do ministro-chefe do gabinete civil, Clóvis Carvalho) para reclamar do elevado custo que ainda têm para exportar. O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, ex-

pôs as medidas do governo destinadas a aumentar a competitividade dos fabricantes nacionais, sem alterar a política de câmbio.

Segundo Kandir, o governo vai apoiar a modernização tecnológica das empresas, adotar uma política mais "agressiva" de divulgação dos produtos brasileiros e apresentar, em breve, aos empresários, um "horizonte futuro", com as expectativas e planos do governo em relação à produção nacional.

O presidente do grupo Sadia - um dos prejudicados com as barreiras americanas à exportação de produtos agropecuários - ridicularizou as declarações de Peter Allgeier. "Numa negociação deste tipo, não é meia dúzia de besteiras que vai sustentar as negociações", comentou. Segundo os empresários, os produtos agrícolas, como açúcar, tabaco e suco de laranja são os mais afetados pelas barreiras impostas às importações brasileiras, que também impedem a venda, aos Estados Unidos, de aço e álcool.

Universidade discute o mercado de trabalho

A Associação Brasileira de Estudos do Trabalho e os Departamentos de Economia das Universidades Federais da Paraíba e de Pernambuco estarão promovendo nos dias 15 e 16 deste mês o Seminário "Transformações no Mercado de Trabalho: Reestruturação Produtiva Versus Política Econômica".

O evento acontecerá no Departamento de Economia da UFPB, Campus de João Pessoa, e seu objetivo é congregar pesquisadores que estejam desenvolvendo trabalhos empíricos ou teóricos sobre mercado de trabalho, principalmente no Nordeste.

Para os organizadores, o tema "Transformações no Mercado de Trabalho: Reestruturação Produtiva Versus Política Econômica" tem por base alimentar discussões sobre como interpretar as transformações recentes no mercado de trabalho no Brasil. As inquietações que inspiraram o tema derivam da observação de que tem predominado o discurso da globalização e da reestrutura produtiva nas análises sobre desemprego.

O encontro é também uma forma de consolidar e ampliar a atuação da Associação Brasileira de Estudos do Trabalho como entidade que já congrega um expressivo número de pesquisadores da economia do trabalho teórico e aplicado, e que já realizou quatro Encontros Nacionais.

A programação terá início na quinta-feira, dia 15, às 8h30, com a abertura do evento presidida pelo professor Jader Nunes, reitor da UFPB. Às 10h, o tema abordado será "Processo de Trabalho", coordenado pelo professor Jacob Carlos Lima, do Departamento de Sociologia da UFPB. Das 15 às 18h, o tema será "Trabalho Rural", coordenado pelo professor José Ferreira Irmão, da Universidade Federal de Pernambuco.

Na sexta-feira, dia 16, a programação começa às 9h, com o tema "Trabalho Urbano", coordenado por José Paulo Zeetano Chadad, da Universidade de São Paulo. E, às 14h, encerrando, o evento, o tema será "O Sistema de Informações Sobre Mercado de Trabalho", que terá como expositora Vera Marina, do Ministério do Trabalho.

As inscrições para o Seminário podem ser feitas no Departamento de Economia da UFPB, Campus de João Pessoa, com a secretária Vânia Cristina Uchôa Rezende. Mais informações pelo telefone 216-7453. Será cobrada uma taxa de inscrição no valor de R\$ 10,00 para estudantes e de R\$ 20,00 para profissionais.

Sebrae reinicia Feirão do Brejo em Guarabira

Com o apoio do Sebrae, foi reiniciado este final de semana o Feirão do Brejo, na cidade de Guarabira, segundo informou o técnico do Balcão Sebrae naquele município, Franco Fred. O evento acontecerá de 7 às 20h.

Franco Fred disse que o Feirão objetiva aquecer as vendas para o Dia das Mães e atrair o maior número possível de consumidores. "No evento, os pequenos industriais e

comerciantes informais colocam à disposição para venda ao público confecções, calçados, artesanato e eletroeletrônicos com preços bem acessíveis e também haverá distribuição de brindes".

Eis disse ainda que o Feirão do Brejo estará aberto ao público em geral e os interessados em participar procurar o Balcão Sebrae de Guarabira, na avenida Sabiniano Maia, centro.

Melhorias no Luzia Motta

O Centro de Comercialização Luzia Motta tem desde sexta-feira uma comissão interna para proceder estudos e análises de sua atual situação, bem como para apresentar projeto de atualização/modernização das normas internas de operacionalização dos procedimentos administrativos do mix de lojas e de suas instalações físicas.

A criação da comissão foi uma resolução do superintendente do Sebrae/PB, Raimundo Nunes Pereira, após reunião com os lojistas daquele centro, na última terça-feira, acompanhado do consultor Vladimir Peregrino de Moraes, responsável pelo estudo de viabili-

dade da Central de Comercialização e do diretor da área de Negócios do Sebrae/PB, Pedro Aurélio Mendes Brito.

A Comissão foi instalada às 9h desta sexta, dia 9, no Luzia Motta e terá como presidente Pedro Aurélio Mendes Brito. Os outros membros são: Marcos Farias Magalhães (gerente do Sebrae de Campina Grande), Ivan Costa e Oscar Moraes (técnicos do Sebrae) e dois lojistas do CCLM Maisa Motta Gadelha, Antônio Sérgio Marques Pinto, Eduardo Tejo Bezerra, Hildebrando Martins de Oliveira, Múcio Rossini Macedo e João Stanley de Arruda Manguiera.

PARAIBAN Banco do Estado da Paraíba S/A		FUNDOS DE INVESTIMENTO			
Nome	Data	Valor da Cota R\$	Rentabilidade		PL R\$/mil
			No dia	No mês	No ano
PARAIBAN - FIFCP	08.05.97	1,1428542	0,0168	0,0314	1,4149
PARAIBAN - FIF30	08.05.97	1,2705507	0,0591	0,3212	6,1343
PARAIBAN - FIF60	08.05.97	1,3014996	0,0649	0,3281	6,5730
PARAIBAN - FIFESP	08.05.97	1,2997813	0,0630	0,3156	5,0430

Autor de vários homicídios é temido no Rangel

Orelha já ficou na Central, mas acabou sendo libertado por falta de provas

Agentes penitenciários punidos por terem praticado irregularidades durante o servivo

A Secretária de Justiça e Cidadania, através do Sistema Penitenciário do Estado, determinou a suspensão de seis agentes penitenciários, um agente administrativo e um auxiliar de serviço, por não agirem de forma correta durante o serviço. As punições estão previstas no Estatuto dos Servidores Civis Estaduais.

Os servidores suspensos são: Sandoval Praxedes Rezende, Simeão Alves Coelho Neto, Carlos Egberto Vital Pereira, Ademar Cardoso Pinto, Fernando Diniz da Silva, Wemisson Silva Pereira, José Luna de Araújo e Gilvan Lourenço Ribeiro.

O agente Sandoval Praxedes foi suspenso, oito dias, por abandono de serviço, para o qual estava designado na Cadeia Pública de Brejo do Cruz-PB, facilitando a fuga de três detentos.

O auxiliar de serviço Simeão Alves foi suspenso por oito dias porque permitiu, durante seu plantão na Cadeia Pública de Bayeux, a saída de um apenado, sem a autorização do diretor.

O assistente técnico, Carlos Egberto, da Cadeia Pública de Esperança, sofreu a suspensão de oito dias. Ele se ausentou do posto de observação, durante o banho matinal dos presos, fa-

cilitando a fuga de um deles. Segundo informações, o detento fugiu, escalando o muro que dá acesso a parte externa da cadeia. Já o agente administrativo Ademar Cardoso foi punido por ter se apresentado no plantão, da Cadeia Pública de Serra Branca, com fortes sintomas de embriaguez.

Foram suspensos por quinze dias, de suas funções no Presídio Regional de Campina Grande, os agentes Fernando Diniz, Wemisson, José Luna e Gilvan. Eles permitiram a entrada, naquela Casa de Detenção, de objetos usados na fuga de alguns presos.

O coordenador do Cosipe

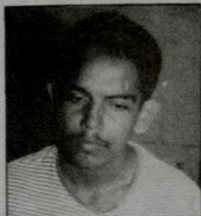
Deuslirio disse que foi feita uma Sindicância para apurar os casos. Segundo ele, os servidores foram indicados em Processo Administrativo. "Durante todo o processo, testemunhas e os próprios agentes foram ouvidos", explicou Deuslirio.

Ele lembrou, que dependendo da apuração dos casos, as suspensões podem chegar a 30 dias. Deuslirio acrescentou que quando há infração da Lei Penal é instaurado o inquérito policial. "Na maioria dos casos os servidores são afastados de suas funções", disse.

OLIDER de uma gangue, José Carlos Pereira da Costa, de 19 anos, o Orelha, é temido por todos os moradores do bairro do Rangel e também do Cristo Redentor, onde reside na rua José Francisco da Silva, 1051. Ele é acusado de praticar, pelo menos, cinco assassinatos, mas o nome dele consta em oito inquéritos em andamento na Delegacia de Crime contra a Pessoa (Homicídios) e mesmo assim, foi posto em liberdade.

Orelha esteve preso na Central de Polícia, durante dezesseis dias. Ele foi recolhido sobre a acusação de estar envolvido no homicídio ocorrido no dia 5 abril, no bairro do Rangel, quando foi morto, a tiros de revólver, seu rival de gangue, Saulo Lins Mendonça, o Saulo Biró.

Quando esteve preso na Central de Polícia, em seu depoimento a delegada Simone Barbalho, da Homicídios, José Car-



Orelha, terror do Rangel

los confessou ter matado um delinqüente mirim, conhecido por Carioca. Ele chegou a levar policiais e imprensa ao local onde havia enterrado o corpo do seu inimigo na Mata do Buracinho.

Simone Barbalho solicitou à Justiça a prisão preventiva, mas teve que solta-lo, para não cometer abuso de autoridade. A delegada explicou que Orelha confessou a participação direta em dois crimes e colaboração em outros casos.

Orelha recebe ameaça de gangue, diz mãe de delinqüente

A viúva Tânia Maria Pereira da Costa, doméstica, mãe de José Pereira da Costa, o Orelha, de 19 anos, disse na imprensa, que seu filho estaria sendo ameaçado de morte por policiais civis e militares, bem como por integrantes de gangs rivais, no bairro do Rangel.

Ela argumentou que seu filho praticou vários crimes e de acordo com a lei, ele terá que pagar pelo que fez. A viúva informou que depois que seu filho foi liberado da Delegacia de Crimes contra a Pessoa, na Central

de Polícia, José Pereira está escondido com medo de ser assassinado pelos inimigos.

Mas, segundo ela, no momento certo e quando a Justiça solicitar sua presença, Orelha se apresentará a delegada Simone Barbalho, da Homicídios. O que consta no depoimento da viúva Tânia, na Central, é o oposto do que ela afirmou para a imprensa.

Segundo a delegada Simone Barbalho, da Homicídios, ela contou outra história no interrogatório. Como Tânia disse

que seu filho estava sendo ameaçado por policiais, a delegada começou apurar os fatos para descobrir se a denúncia procedia. Simone frisou que durante os dezesseis dias que José Pereira passou na Central de Polícia, não sofreu nenhum tipo de coação.

A delegada explicou que Orelha foi preso para poder ser interrogado e informações sobre as mortes ocorridas no bairro do Rangel. Durante o período que esteve preso, José Pereira, o Orelha confessou que tinha matado

um menor e enterrado o corpo na Mata do Buracinho. Simone salientou que teve que liberar o chefe de gang para não ser processada por abuso de autoridade.

A autoridade policial ainda não sabe se o corpo encontrado, enterrado na Mata do Buracinho, é o de Carioca que ameaçou a Promotora do CEA e o Juiz da Infância e Juventude. Simone disse que só terá certeza, quando tiver em mãos o laudo cadavérico a ser-lhe entregue pelo Departamento de Medicina Legal.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAIBA
COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO

EDITAL DE CHAMAMENTO (06)

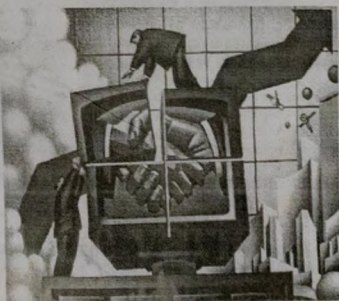
A COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO, DA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA, CONVOCA OS SERVIDORES ABAIXO RELACIONADOS A FIM DE APRESENTAREM DEFESA E JUSTIFICAÇÃO DE SUAS FALTAS AO TRABALHO NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, DE ACORDO COM O DISPOSTO NO ART. 308 E SEGUINTE, DA LEI COMPLEMENTAR Nº 39/85.

MATRÍCULA	NOME DO SERVIDOR
083.784-9	NATANAÍLO BARBOSA FERNANDES
134.960-1	FERNANDES GONÇALVES DE MEDEIROS
146.488-4	EVA MARIA LACERDA MOURÃO
093.643-0	JUCÉLIA SÁ E. GONÇALVES DO ROSÁRIO

IVAN BURITY DA ALMEIDA
PROCURADOR DO ESTADO
PRESIDENTE

Paraíba

ESTRATÉGIAS EMPREENDEDORAS PARA EXECUTIVOS DO ANO 2000



Programa do Curso	Instrutores
Módulo I - Identificação do potencial empreendedor - Identificação da oportunidade de negócios - Análise de riscos - Habilidades de planejamento e solução de problemas - Métodos para a designação de objetivos claros - Identificação de soluções criativas para problemas operacionais - Desenvolvimento de estratégias de negociações efetivas	DOUGLAS BURDET (Módulo I) - Bacharel em Comunicação Social pela PUC-RS - Diretor do Círculo Brasil - empresa de Consultoria e Treinamento em Desenvolvimento de Empreendedores e Intraempreendedores - Coordenador da EMPRETEC - Programa de Desenvolvimento de Empreendedores - Consultor - Empresas e Organizações - ONU - Organização das Nações Unidas - PNUD - Brasília - BNDES - Banco Nacional Desenvolvimento Econômico Social - Instituto do Sebrae RS / MG / PR / SP
Módulo II - Marketing Pessoal para líderes - Como preparar discursos, entrevistas e palestras - Como se apresentar corretamente em público e em vídeo - A objetividade na comunicação verbal e não-verbal - Transformando informação em comunicação	TÂNIA CASTELLANO (Módulo II) - Bacharel em Fonologia pela UES-RJ - Pós Graduada em Patologia da voz pela UES-RJ - Instituidora do Sebrae PB / RN / AL / PE / TO - Instituidora na Teja / EOT - Correia / UFPB - Membro da Casa da Palavra - Oratória - Alagoas - Autora do livro: Desperte! E tempo de falar em público

Público Alvo: • Empresários • Executivos • Administradores • Economistas • Prof. Liberais e Universitários

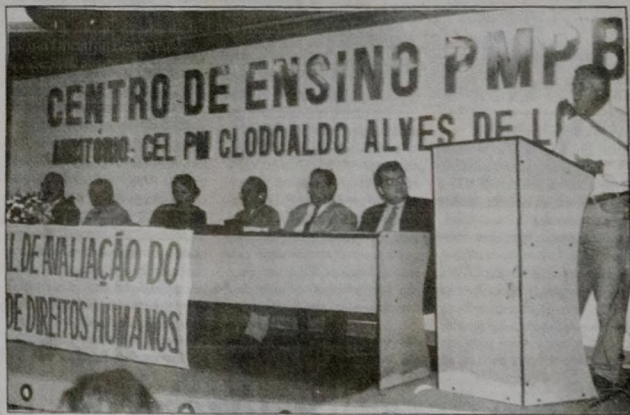
Data: de 12 a 23 de Maio de 1997 - **Horário:** 19h00 às 22h00

REALIZAÇÃO E VENDAS:

M&M
mídia e marketing
246 5676 • 983 8885 • 246 5544

LOCAL:

LITTORAL
HOTEL
Av. Cabo Branco, 2172 - Tel: 241 1100



Direitos Humanos foram debatidos anteontem no Centro de Ensino da Polícia Militar

Autoridades debatem os Direitos Humanos

O Centro de Ensino da Polícia Militar da Paraíba sediou durante todo o dia de Ontem o Encontro Estadual de Avaliação do Programa Nacional de Direitos Humanos, patrocinado pelo Conselho Estadual de Defesa dos Direitos do Homem e do Cidadão.

O objetivo do encontro foi analisar o primeiro ano de implantação do Programa Nacional de

Direitos Humanos com o objetivo de apresentar propostas para a II Conferência Nacional de Direitos Humanos.

Vários grupos de trabalho discutiram diversos assuntos, entre os quais direitos humanos e HIV, direitos humanos, crianças e adolescentes, direitos humanos e gênero, direitos humanos e questão racial e direitos humanos e segurança pública.

Diversas autoridades prestigiaram o encontro, entre elas, o presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Raphael Carneiro Arnaud; promotor Valério Bronzato, representante do Ministério Público; coronel Marcielo Evangelista de Sousa, sub-comandante da Polícia Militar e ainda representantes de diversos segmentos da sociedade.

Servidores da Segurança respondem a Processo por ausência ao trabalho

O secretário Pedro Adelson, da Segurança Pública, determinou a Comissão de Disciplina da SSP a instauração de Processo Administrativo com a finalidade de apurar os motivos que estão levando alguns servidores a se ausentarem do serviço, sem qualquer tipo de justificativa.

Na edição de ontem, o Diário Oficial do Estado publica a relação de alguns servidores da SSP que irão responder ao Processo Administrativo. São eles: Regina Helena de Carvalho Be-

zerra Falcão, perita criminal, que está ausente do trabalho desde o término de sua licença "para tratamento de interesse particular", desde o dia 04 de maio do ano passado.

Isa Vanessa Guerra Vieira, perita criminal, está ausente a mais de 60 dias, intercalados, no período de julho a novembro do ano passado.

Sérgio Galvão Ebrahim, agente de investigação, estava de licença para "tratamento de interesse particular" e desde o seu término, no dia 28 de abril de

1996, não comparece para dar expediente.

O mesmo vem acontecendo com João Domingos de Queiroz, agente de investigação, que se ausentou do trabalho por mais de sessenta dias, intercalados, entre novembro e dezembro do ano passado e janeiro e fevereiro do corrente ano.

Todo esse pessoal e outros que já respondem a Processo Administrativo por ausência ao serviço estão sujeitos a pena de demissão.

Parceria vai reforçar combate ao analfabetismo

Coordenadores do projeto esperam resolver o problema em cerca de 200 municípios brasileiros

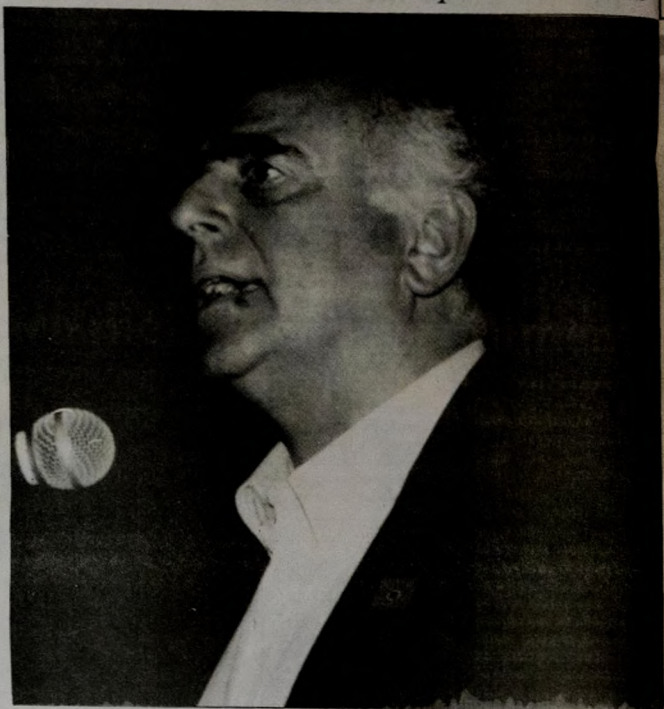


Ruth Cardoso comanda o Programa de Alfabetização Solidária

Ademir Fernandes
Agência Estado

GRAÇAS a uma parceria entre o Ministério da Educação, o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, prefeituras e empresas privadas, o combate ao analfabetismo ganhou um considerável reforço. O Programa Alfabetização Solidária, coordenado pela primeira-dama Ruth Cardoso, espera, com isso, reduzir drasticamente o analfabetismo nas 38 cidades onde o problema é mais grave. Pauini, no Amazonas, por exemplo, tem o maior índice, segundo o IBGE: 81,23% de seus moradores não têm acesso à educação. Além de Pauini, a prioridade vem sendo dada a outros 37 municípios em situação quase idêntica.

Os coordenadores do projeto esperam alcançar pelo menos os 200 municípios mais afetados pelo problema, até junho. O objetivo é alfabetizar principalmente os jovens de 12 a 18 anos. Metade dos custos totais (calculados em 34 reais por aluno) é bancada pelo Ministério da Educação, que fornece material didático e de apoio. As empresas privadas contribuem com a outra metade, enquanto as prefeituras não têm qualquer custo - elas dão as salas de aula. Os monitores, recrutados nas próprias cidades, são treinados pelas universidades. Segundo o Ministério, uma das empresas que mais tem colaborado é a Votorantim, que "adotou" 13 cidades.



Paulo Renato, da Educação, espera que o projeto influa na queda do nível de analfabetismo no país

Alfabetização de adultos é o desafio

Mesmo com a recente aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), não há garantias efetivas de que o analfabetismo será efetivamente erradicado, ou pelo menos reduzido drasticamente no País, a curto prazo. O ministro da Educação, Paulo Renato Souza, já deixou claro que a prioridade na alfabetização, a partir deste ano, será dada ao ensino fundamental - que atende crianças de 7 a 14 anos.

Segundo o ministério, a alfabetização de adultos já não é mais da competência da União, mas dos Estados e municípios. Mesmo assim, o governo espera baixar o índice de analfabetismo entre os adultos de 15,6% para menos de 10% nos próximos seis anos, com a criação do programa Alfabetização Solidária, que começou este ano nas 38 municípios mais pobres. Já

em 98, a experiência deverá se estender para centenas de outros municípios.

A LDB, que define como será o ensino fundamental, médio e universitário a partir deste ano, abriu espaço para a criação do Fundo para a Educação Básica, pelo qual os municípios são obrigados a destinar parte de suas receitas para o ensino básico. No entanto, observa o filósofo e membro do Conselho Nacional de Educação José Arthur Gianotti, como não há controle, muitas vezes o prefeito prefere usar esse dinheiro para criar creches, por exemplo, procurando o Estado em seguida para fazer com que esse ensino funcione. E o Estado, por sua vez, procura a União para complementar seu orçamento.

Já no caso do ensino fundamental, o Ministério da Educação deu prazo até o dia 30 de abril

para que as escolas com mais de 150 alunos instituíam Associações de Pais e Mestres (APMs) ou caixas escolares. Se não tomarem essa providência, não receberão recursos diretos do ministério. Segundo o ministro Paulo Renato Souza, este ano serão enviados 300 milhões de reais diretamente às instituições de ensino.

No ano passado, o subprograma de combate ao analfabetismo recebeu apenas 60 mil reais - foi a mais baixa dotação orçamentária de 1996, embora, de acordo com o último censo, o número de analfabetos no País seja de 17 milhões, ou 20% da população com idade superior a 14 anos. Este ano, com a criação do programa Alfabetização Solidária, os recursos são provenientes da parceria entre o Ministério da Educação, universidades, empresas e o programa Comunidade Solidária. (A.F.)

Planos anteriores não deram certo

Educadores como a professora Maria Victoria Benevides, professora da Faculdade de Educação da USP, sempre lamentaram o fato de a educação ser uma prioridade exaltada na retórica de todos os governantes, mas esquecida na prática. O ministro Paulo Renato Souza, por sua vez, lamenta que, embora esteja no mesmo nível de desenvolvimento econômico de outros países, o Brasil ainda tenha um índice tão grande de analfabetos em sua população de mais de 15 anos, e espera ter mais sucesso agora do que os programas lançados pelo governo nas décadas de 50, 60, 70 (Mobra) e 90.

"Foi a época das grandes campanhas de alfabetização, cujos resultados ficaram aquém das expectativas e dos esforços dispendidos", disse ele recentemente, em seu discurso de abertura da

conferência regional preparatória à 5ª Conferência Internacional de Educação de Adultos, a ser realizada em julho na Alemanha.

Um desses planos ambiciosos foi anunciado em abril de 1990 pelo então presidente Fernando Collor de Mello - o Programa Nacional de Alfabetização e Cidadania, que tinha como objetivo reduzir em 70% o número de analfabetos no País, até então calculado em 25 milhões, entre adultos e crianças de 7 a 14 anos sem acesso às salas de aula. Com a aplicação de recursos da ordem de dez bilhões de cruzeiros (em valores da época), até o final de 1990 e mais 40 bilhões em 1991 e a expectativa de liberação de uma verba especial do Banco Mundial, o objetivo do governo era fazer com que o índice de analfabetismo caísse drasticamente até 1994.

O simples fato de se estipu-

lar um prazo de quatro anos já foi motivo por parte de muitos educadores, para os quais o plano seria condições de vingar se fosse concentrado no ensino básico - como o governo atual pretende fazer agora. Passados apenas dois anos, o programa ainda não havia saído do papel e acabou caindo no esquecimento.

Na verdade, nem era preciso perder tanto tempo e dinheiro. Todos os programas anunciados até hoje seriam dispensáveis se a Constituição fosse cumprida em seus artigos 35 (que existe há 48 anos), 212 e 60. O artigo 35 diz que "o Estado não intervirá em seus municípios nem a União nos municípios localizados em território federal, exceto quando (...) não tiver sido aplicado o mínimo exigido da Receita Municipal na manutenção e desenvolvimento do ensino (...)".

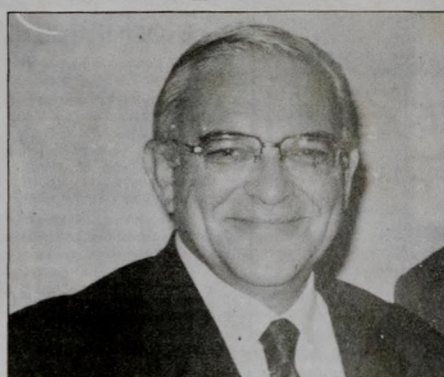
Saúde descentraliza ações para melhorar o atendimento

O MINISTÉRIO da Saúde começa a descentralizar as suas ações para melhorar o atendimento da população. O anúncio foi feito em Brasília pelo Ministro Carlos Albuquerque, antes de sua viagem a Genebra, onde participa da reunião anual da Organização Mundial de Saúde (OMS). Além de transferir atribuições diretamente para Estados e Municípios - como acaba de ocorrer com a extinção da Central de Medicamentos (Ceme) e do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (Inan) -, o Ministério, segundo Carlos Albuquerque, vai resgatar a figura do "médico de família", projeto que funcionou durante muitos anos na maior parte do País com resultados altamente satisfatórios. O "médico de família" visitará as pessoas em suas próprias residências para saber as condições de vida da população e ajudar na prevenção de doenças. Essas mudanças fazem parte do Plano de Ações e Metas para a Saúde - Biênio 97/98. "Vamos resgatar a dívida social. O Plano beneficiará diretamente 100 milhões de pessoas, mas para que dê certo será necessária a participação direta da sociedade", declarou o ministro em entrevista exclusiva à Agência Saúde. Carlos Albuquerque anunciou ainda que para o atual exercício o Ministério da Saúde disporá de recursos da ordem de R\$ 20 bilhões; para o próximo ano, os recursos deverão somar R\$ 31 bilhões. A seguir, os principais trechos da entrevista.

No Ano da Saúde, o Ministério lançou, no dia 20 de março, o Plano de Ações e Metas para a Saúde - 97/98. Em linhas gerais, em que consiste o Plano?

Pela primeira vez em muitos anos o governo federal tem um Plano para a Saúde. Isto é parte das ações do governo Fernando Henrique para resgatar a dívida social. O Plano tem um

tríplice básico: prevenção, descentralização e ações conjuntas com outros órgãos públicos e com a sociedade em geral. O Plano beneficia diretamente 100 milhões de pessoas. Para que dê certo estamos convocando a todos para o mutirão social pela Saúde. Afinal, o Ministério da Saúde não pode resolver todos os problemas sozinho.



Carlos Albuquerque quer resgatar dívida social do Governo

No contexto dessas mudanças, o que representa a extinção da Central de Medicamentos e do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição?

A extinção desses dois órgãos faz parte da reforma administrativa do Ministério da Saúde. Isso decorre da firme decisão de se cumprir o que determina a Constituição e a Lei Or-

gânica da Saúde, descentralizando a gestão do SUS e fortalecendo os Estados e os Municípios, que passam a receber mais condições para gerenciar a área de saúde. No caso da Ceme, por exemplo, as secretarias estaduais e municipais de Saúde assumirão a responsabilidade pela compra e distribuição de medicamentos. Quanto ao Inan, que tinha como principal atribui-

ção o combate à desnutrição infantil, por meio da distribuição de leite, o programa passa a ser coordenado pela Secretaria de Assistência à Saúde.

Sempre se falou que prevenir deveria ser o caminho para melhorar a qualidade de saúde dada à população. Enfim o Ministério concorda para isso?

Prevenir sempre foi o melhor remédio. No mundo inteiro, hoje, os governos buscam tratar a saúde para não ter de tratar a doença. Tratar a doença está cada vez mais caro. Investir na prevenção é mais barato e mais eficaz. Hoje 80% das pessoas que estão nas filas dos hospitais poderiam ter sido tratadas preventivamente, nos ambulatórios, postos de saúde e até em intervenção domiciliar. Isto é um processo que chamamos de desospitalização que está acontecendo em todos os países. E o Brasil não pode fugir à regra. A meta é reduzir em 50% o número de internações hospitalares em dois anos. Nos hospitais devem estar pessoas que precisam de procedimentos de alta complexidade como transplante e cirurgias.

Mas, ministro, como concretamente se dá esta desospitalização?

De várias maneiras. Uma delas, com certeza, é através do Médico de Família. Meu avô, inclusive, era médico de família. Meu avô, por exemplo, não consultava as pessoas mas fazia visitas às famílias. O Programa Saúde da Família do Ministério quer resgatar esta figura de médico que se importa com a saúde integral do ser humano, indo até onde ele mora para saber suas condições de vida e ajudar na prevenção das doenças. O Saúde da Família será ampliado pelo Ministério e vai atender até 1998 cerca de 3,5 milhões de famílias em todo o país. Junto com os médicos de família, o Ministério também vai ampliar o Programa de Agentes Comunitários. Em 1998, serão mais de 100 mil agentes, beneficiando 14 milhões de famílias em três mil municípios. Eles levam às comunidades mais carentes apoio e cuidados ao bebê e à gestante, preferencialmente.



TELEVISÃO

Serginho Groisman
do Programa Livre
em ritmo de games
Pág. 4

CULTURA

ELIANE

Artista faz show
hoje à tarde em
Campina Grande
Pág. 8



Página 1

A UNIÃO

Domingo, 11 de maio de 1997

Luzardo aponta o lápis para retornar ao mundo mágico dos quadrinhos

Guilherme Cabral
Repórter

O ARTISTA Luzardo Alves está preparando sua reentrada no mundo do quadrinismo e do cartum. Ele já desenha a Bat-Madame, mulher do Batman, personagem com 27 anos de vida, mas com aprimoramentos, para oferecer diariamente a quem se interessar. Por enquanto, não existe nenhuma empresa contratante, porque o pro-

jeto está na fase inicial. Luzardo confessou que, depois de afastado da área desde o final da década de 70, acha que a hora pode ser propícia ao regresso, já que novos talentos apareceram na Paraíba e já se valoriza - embora não como se deveria - a arte da caricatura.

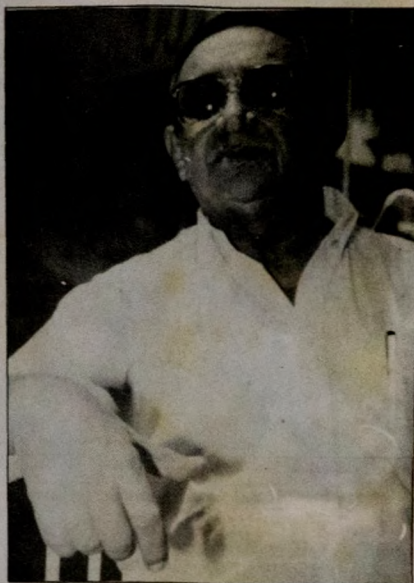
Luzardo ainda acha que o quadrinista e o cartunista ainda não são valorizados, não só na Paraíba, mas no resto do Brasil. O lado financeiro, cujo retorno é incipiente ao profissional do tra-

ço, o obriga a exercer outras atividades paralelas, se quiser sobreviver. Mas, se deseja permanecer na área, precisa, ainda, atuar nos mais variados estilos, acredita ele.

E foi justamente o desgosto com a falta de reconhecimento e apoio ao trabalho que levou Luzardo a ir deixando de produzir caricaturas e quadrinhos. Se, hoje, ele ensaia um retorno, é porque detecta que já vem ocorrendo um reavivamento dessa arte na Paraíba. Como exemplos de bons

profissionais surgidos nos últimos anos, na área, citou Henrique Magalhães, Cristóvam Tadeu, Régis e Deodato Borges Filho, este último com carreira alçada nos Estados Unidos.

Luzardo adiantou que pretende, ainda no decorrer deste ano, se for possível, participar de uma exposição coletiva com trabalhos seus e de profissionais como Henrique Magalhães, Régis - de quem muito aprecia o trabalho - Cristóvam Tadeu, etc.



Os parabans poderão ter de volta o humorismo gráfico de Luzardo

Desenhos no chão já aos oito anos

Luzardo Alves tem "a arte no sangue", conforme ele mesmo confessou. Prova disso é que, já aos 8 anos, desenhava no chão cenas e personagens que mais lhe chamavam a atenção no dia anterior, em programas exibidos pela TV. E eram coloridos, o que chamava a atenção dos colegas que se juntavam na calçada de casa, na época, no bairro de Jaguaribe, onde nasceu, em João Pessoa.

"O meu primeiro desenho que me tornou público - e senti que era caricaturista - foi quando caricaturei o sapo de Orós: era o corpo de um sapo com cabeça do político Jandulhy Carneiro", confessou Luzardo, lembrando que tal trabalho bateu mundos, sendo bem falado até no sul do Brasil, sem ter sequer sido publicado. Isso aconteceu na década de 40, ocasião em que o Rio de Janeiro abrigava a capital da República do Brasil.

O artista, então conseguiu emprego na gráfica de A UNIÃO como encadernador, embora publicasse, vez em quando, no jornal, algumas ilustrações. "Sempre fazendo minhas artes, um dia meus irmãos, cantores da Rádio Tabajara - Livardo e Leonardo - fizeram o trio Mensageiros melódicos, com o Amigo Agabio Vieira, e foi convidado para uma apresentação na TV Jorna, do Comércio, em Recife, que por sinal era quando estava se iniciando a televisão no Nordeste", relatou.

"Eu, Luzardo, vendo-se pela TV, se apresentando, fiquei maravilhado com aquilo: eu aqui em João Pessoa e assistindo eles

lá, cantando. Como também mantinha a arte no meu sangue, procurei desenvolver um meio para, também aparecer na televisão", prosseguiu o gravador, quadrinista e cartunista. "Estudei um meio e encontrei: foi chamar alguém do auditório lá na TV". Então, segundo ele, no Programa "Você Faz o Show", comandado por Fernando "Castelão", Luzardo pediu que uma pessoa fizesse qualquer tipo de traço num quadro e, rapidamente continuava o trabalho e fazia um desenho perfeitamente identificável. Resultado: um sucesso.

O também paraibano Assis Chateaubriand - comandante do conglomerado Diário Associados - assistiu à exibição de Luzardo e imediatamente pediu que seus empregados o trouxessem ao apartamento de sua irmã, no Recife. Isso aconteceu um ano depois que Luzardo trabalhava na TV Jornal do Comércio (1964-65).

Chatô levou Luzardo para o Rio de Janeiro, onde trabalhou na revista "O Cruzeiro" era um sonho do próprio Luzardo, quando esboçava seus primeiros desenhos. Naquela publicação, onde passou seis anos, ele fez cartuns e ilustrações.

Foi aí que Luzardo deu um pulo maior com o seu trabalho: em agosto de 1968, a revista "Atlas", impressa nos Estados Unidos, que ele aguarda até hoje, publicou um cartum em que um homem tirava uma grande pedra de gelo do caminhão e, por causa do calor, corria com a barra acima da cabeça e, ao chegar na mesa dois homens bebiam, jogou apenas um cubo de gelo dentro

de um dos copos. A idéia foi inspirada numa cena real que Luzardo presenciou no Rio, ao ver um homem pegar uma dessas pedras de gelo do caminhão.

Certo dia, Luzardo estava na redação de "O Cruzeiro" e recebeu um envelope com as cores da bandeira dos Estados Unidos - vermelha azul e branco - contendo o pagamento, na época de 120 dólares, pelos direitos autorais de uso do trabalho na revista Atlas. O paraibano não podia, assim, reclamar pelo uso indevido, sem autorização, de seu trabalho, porque os gringos cumpriram a lei. Isso Luzardo reconheceu.

BRONCA - Do Rio, Luzardo voltou para Recife, mas não se aguardando, e estando perto de sua cidade natal, regressou em definitivo a João Pessoa. Trabalhou em "O Norte" por cinco anos, onde publicou charges no caderno de Esporte. Nessa época, já na década de 70, surgiram personagens como Botinha (uma raposa com estrela de xerife), lembrando o Botafogo do Macaco Altinho (representando o time do Auto Esporte), ambos de João Pessoa, e de Campina Grande, os personagens do Galo (Treze) e Raposa (Campiense). No caso dos dois últimos, ele aprimorou a idéia.

Do Macaco Altinho, Luzardo não guarda boas lembranças. O motivo é que parte dos torcedores do Auto Esporte, na época, achava que ele estaria denegando a imagem da arremiação. Outros, no entanto, achavam o contrário, tanto que conferiram-lhe, em solenidade realizada na sede do Auto, medalha comemorativa pela criação do personagem.

Exposição na Galeria Archidy Picado

"O Humor Gráfico de Luzardo", título da exposição que relembra apenas um pedacinho da obra desse gravador, quadrinista e cartunista pessoense, será mantida aberta à visitação pública até a próxima sexta-feira, dia 16, na Galeria de Arte Archidy Picado, instalada no Espaço Cultural "José Lins do Rego", na Capital. Naquele local, poderão ser vistas charges publicadas entre as décadas de 60 e 70 e, de quebra, ser adquirido o álbum que contém vários trabalhos de Luzardo Alves, lançado simultaneamente a essa mostra, pelo preço de R\$ 6,00.

As charges ora em exposição - aberta no dia 16 do mês passado - foram publicadas por Luzardo na revista "O Cruzeiro", do Rio de Janeiro (já extinta), nos jornais "O Norte" e "Correio da

Paraíba" (ambos de João Pessoa) e a série "A Charge da Semana", que era encomendada pela Indústria São Braz, sediada em Campina Grande.

Quem já passou ou ainda vai passar pela Galeria de Arte Archidy Picado para a ver a exposição sobre Luzardo pode relembrar pelo menos dois famosos personagens criados pela mão desse artista paraibano. Um deles é a Bat-Madame, que ganhou vida há 27 anos, quando ela saiu publicada no semanário "Edição Extra", um jornal tipo pasquim com chegada nas bancas sempre nas segundas-feiras, dia em que os grandes jornais de João Pessoa não circulavam.

O outro personagem é Pataconho. Se Bat-Madame - a mulher do Batman, arrasava a

fama do "homem-morcego", com seu jeito exótico, Pataconho tinha um comportamento de malandro, quando esse modo de ser era apenas folclore. Grande sucesso na época em que era publicado - início da década de 70, Pataconho era apenas um dos tipos criados por Luzardo e impresso sob o título geral "A Charge da Semana", patrocinado pelo Café São Braz, que distribuía o trabalho com sua clientela.

Na exposição poderá se ver um desenho que fez muito sucesso. Mostra o Sputnik - era o tempo da conquista espacial em seus primórdios - próximo à Lua e o astronauta declarando: "Quebramos a cara. Chegamos em Quarto Minguante". Essa charge, segundo Luzardo é considerada pelo colecionador que a possui como a melhor de seu acervo.





Winona e Daniel Day-Lewis protagonizam o filme "As Bruxas de Salem", em cartaz no Cine Rex Manaiara 2

CINEMA

AS BRUXAS DE SALEM - Direção de Nicholas Hytner. Com Daniel Day-Lewis, Winona Ryder, Paul Scofield e Joan Allen. **Sinopse:** Almeria à beira de um continente, vive uma comunidade dedicada a servir a Deus. Um grupo de meninas adolescentes, reprimidas pela extrema devoção religiosa dos adultos, dançam despidas na floresta. Uma delas, Abigail Williams, que perdeu a inocência na casa de John Proctor, um fazendeiro casado, bebe uma poção para matar a esposa dele. E de um momento para o outro, o demônio está solto em Salem. As meninas são descobertas e fazem acusações aterrorizantes, comprometendo os habitantes do vilarejo, que se consomem exclamando a palavra bruxaria. "As Bruxas de Salem" é um drama de suspense sobre a maldade coletiva e a consciência individual. Sessões às 15h30, 18h30 e 20h30. No Cine Rex Manaiara 2.

DONNIE BRASCO - Direção de Mike Newell. Com Al Pacino, Johnny Depp, Michael Madsen, Bruno Kirby e James Russo. **Sinopse:** Agen-

te do FBI, gangster, marido, pai - quantas identidades mais um homem pode assumir, a quantas famílias mais ele pode se unir antes que eles possam dividir-lo completamente? Este dilema moral conduz a verdadeira história do gente do FBI disfarçado, Joe Pistone, conhecido como Donnie Brasco, que na década de 70 infiltrou-se com os criminosos - uma das operações mais bem sucedidas que já houve. Mas foi uma missão que exigiu um preço pessoal devastador. Sessões às 15h10, 17h20, 19h20. No Cine Municipal.

O JUDEU - Direção de Jom Tob Azulay. Com Felipe Pinheiro, Dian Sft, José Lewgoy, Mário Viçegas e Fernanda Torres. Inspirado na história real de Antônio José da Silva (Felipe Pinheiro), advogado poeta e o mais célebre autor teatral de Portugal do século XVIII, nascido no Brasil, de origem judaica e convertido ao cristianismo sob pressão da Inquisição, "O Judeu" conta a saga do artista e sua família após o julgamento pelo Tribunal do Santo Ofício, em Lisboa, para onde os infiéis eram então levados. Ao contrário de outras famílias de judeus convertidos - cristãos novos ou marranos como eram chamados - vítimas da perseguição religiosa, a de Antônio José decide não emigrar para Holanda ou Inglaterra, permanecendo em Portugal. Uma das maiores qualidades

de O Judeu está na sutileza e na inteligência dos diálogos. Os interesses políticos se deixam apenas subentender, num ambiente de perigos e perseguições. Ninguém diz francamente o que quer. Um jogo em que ninguém é burro, mas em que as regras valem pouco. Sessões às 18h30 e 20h30, de sexta-feira a domingo. No Cine Banguê.

O MENTIROSO - Direção de Tom Shadyac. Com Jim Carrey, Maura Tierney, Justin Cooper e Cary Elwes. **Sinopse:** "O Mentiroso" é uma estória engraçada e emocionante sobre um homem dividido entre a sedução do materialismo e o amor por seu filho. De boa aparência e de fala macia, Fletcher Reede construiu uma carreira de sucesso dentro da advocacia defendendo clientes "amorais" que foram rejeitados conscientemente por outros advogados. Reede é um advogado bem sucedido, faminto pela boa vida, fiel a apenas um código de ética: a verdade é negociável na corte. Ele é mentiroso em potencial - extremamente convincente. Mas a mesma habilidade que o torna um bom advogado, também o transforma num pai nada confiável. Seu filho, mas, já esperou muito por uma visita sua e aprendeu a não acreditar mais nas suas promessas. Sessões às 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30. No Cine Rex Manaiara 1.

CURSOS

VIOLÃO POPULAR - Até o final deste mês, interessados em fazer o Curso de Violão Popular nas dependências da Fundação Espaço Cultural da Paraíba, poderão efetuar inscrições no Núcleo de Cursos, Rampa 1, no turno comercial. As aulas serão ministradas pelos professores Edício Moreira e José Lianza. Os alunos poderão optar pelos seguintes horários: das 9 às 11 horas, ou das 14 às 18 horas, nas segundas, terças, quartas e quintas-feiras, com o violonista Edício Moreira; Já nas segundas e quartas-feiras, das 14 às 16 horas, sob a responsabilidade de Lianza. A taxa de inscrição custa R\$ 15,00. Maiores informações pelo fone: 244-1360, ramal 268. Fax: 225-2221.

ARTES - Estão abertas inscrições para o curso, "Leitura da Obra de Arte Contemporânea: análise de uma exposição", que será ministrado pelo professor Sebastião Pedrosa no Núcleo de Arte Contemporânea no período de 5 a 9 de maio, horário de 8:00 às 11:30 e 14:00 às 17:30h. Os professores de Educação Artística das redes públicas poderão fazer sua inscrição no NAC, à rua das Trincadeiras, 275 Centro. Maiores informações no tel. 221-9630.

DESENHO - Estão abertas no Núcleo de Arte Contemporânea - NAC, localizado à Rua das Trincadeiras, 275 - Centro, as inscrições para o Curso de Desenho e Pintura, do artista plástico José Pagano, no período de 12 de maio a 12 de agosto/97, às terças e sextas, no horário das 14:30 às 17:30 horas. O curso oferece 15 (quinze) vagas e abordará várias técnicas do Desenho e Pintura.

Maiores informações poderão ser conseguidas através dos telefones 221-9630, 984-1606 (Celular) e pelo Fax 221-5835.

COMUNICAÇÃO - O Curso de Arte de Comunicar-se em Tempo de Mudança será realizado nos seguintes períodos: 9 a 11/5/97 e 16 a 18/5/97. O curso destina-se a todas as pessoas interessadas em aperfeiçoar-se em comunicação e será ministrado pela fonoaudióloga Tania Castellano e pela psicóloga Solange Mendonça. Informações e inscrições pelos telefones 226-5053/226-4739/983-9840.

EVENTOS

LANÇAMENTO - O escritor Heronides Maurício de Melo Moura (Heron Moura) lança o livro "Margem Movível" de poesias, hoje, às 18 horas, na Sala de Cultura José Joffily, no Espaço Cultural. O convite para o lançamento do livro é feito pelo governador do Estado, José Maranhão, e o presidente da Funes, Francisco de Sales Gaudêncio.

TEATRO

UMA BRUXINHA INCOMODA MUITA GENTE, DUAS... - O espetáculo infantil está sendo apresentado todos os sábados e domingos no Teatro Ednaldo do Egypcio, na Rua Maria Rosa, 274, em Manaiara. A peça começa às 17 horas e neste final de semana as mães não vão pagar entrada.

Alberto Diaz e Marcos Lira expõem no TRT

OS ARTISTAS plásticos Alberto Diaz e Marcos Lira expõem até o dia 25 de maio na Área de Integração Cultural do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), na Avenida Corália Soares de Oliveira, centro de João Pessoa.

Segundo o crítico de arte Wellington Marques, a exposição é, antes de tudo, um mergulho em busca da compreensão de um novo mundo, que tem nos novos seus principais vítimas, e nos artistas, seus mais ferrenhos contestadores. Sobre Marcos Lira, em específico, ele diz que "sua arte teria que sofrer as influências próprias e comuns que contagiaram a arte deste final de século, mesmo porque ele é fruto dessa nova visão de mundo."

"A ideia do infinito, o aprimorado uso da luz, o contraste de vários tons bem utilizados, o traço aprimorado e firme, são algumas das características que mais de perto identificam a técnica desse paraibano

(Marcos Lira) nascido em Guarabira", complementa Marques. Alfonso Bernal, artista plástico, diz que "o fantástico se torna nas telas mágicas de Carlos Alberto Diaz, figuras, fortes, elásticas circenses de Carlos Alberto o colocam com um dos artistas mais promissores de nossos tempos", afirma.

"Tentar traduzir a essência de uma linguagem Estética Contemporânea é uma tarefa gratificante para o aprendiz de um trabalho plástico junto a uma comunidade que vive hoje o ocaso do Realismo Romântico de tempos idos. Quando alimento meu espírito observando os trabalhos ora expostos pelo artista plástico Carlos Alberto Diaz, percebo que o ocaso do Realismo Romântico citado neste início, se transforma em grande renovação de formas e uma excelente capacidade de trazer de volta (resgatando) a figura que retrata o Mundo Fantástico do desconhecido", diz Alfonso Bernal.



A exposição fica aberta até o dia 25 na TRT

HORÓSCOPO



Negócios - Improvisos e contratempos atravessarão seu caminho. **Amor** - Triste dia, risco de afastamento ou de ruptura que você lamentará. **Saúde** - Fadiga e mal-estar, faça um bom regime. **Pessoal** - Seja mais reservado e não confie em qualquer um.



Negócios - Dia bom para reatar com amigos perdidos de vista. **Amor** - Se você é solteiro, sua vida privada vai se transformar agraçada. **Saúde** - Nervosismo e inquietação, as distrações são-lhe necessárias. **Pessoal** - Não se deixe envolver em uma situação complicada.



Negócios - Hoje, não negligencie sua família nem suas relações. **Amor** - Tome cuidado, saiba que as aventuras não valem a pena. **Saúde** - Controle-se e não se deixe levar pela cólera. **Pessoal** - Interesse-se mais pela vida e pelos interesses mais pela vida e pelos problemas dos outros.



Negócios - Reserve uma boa acolhida a um recém-chegado que certamente se tornará um amigo. **Amor** - Seja paciente com um antigo conhecido. **Saúde** - Saúde boa, mas não é o momento de fazer excessos. **Pessoal** - Domine certas angústias e seja paciente.



Negócios - Inveja em uma questão de interesse, não dê ouvidos a rumores. **Amor** - Seus amigos vão lhe dar a maior satisfação, conviva. **Saúde** - Saúde boa, no máximo problemas hepáticos, mas nada de grave. **Pessoal** - Pequenos aborrecimentos que podem complicar suas relações, prudência.



Negócios - Você terá tendência a exagerar tudo, não seja tão excessivo. **Amor** - Não refrene seus movimentos de afeto por receio de não ser mal acolhido. **Saúde** - A toja é-lhe salutar, não se esqueça disso. **Pessoal** - Os compromissos que exigem aplicação podem sofrer um imprevisto.



Negócios - Manhã favorável às relações entre filhos e pais. **Amor** - Você terá um belo dia sentimental, aproveite. **Saúde** - Leve uma vida regular e tome uma alimentação mais sadia. **Pessoal** - Conte só consigo mesmo e não terá nenhuma surpresa.



Negócios - Precisam de você no lar, alguém através de uma crise espiritual. **Amor** - Incompatibilidade de humor, ciúmes ou mal-entendido, faça uma análise. **Saúde** - Cuidado com um acesso de febre, mas não se alarme. **Pessoal** - Controle-se a fim de poder enfrentar um acontecimento imprevisto.



Negócios - Neste dia de repouso, dê seu apoio a um doente. **Amor** - Nada de novo neste setor, livre arbítrio completo. **Saúde** - O esgotamento só o prejudica, não viva irritado. **Pessoal** - Não se imponha tarefas sobre-humanas, poupe suas forças.



Negócios - Reunião favorecida, mas não acredite em tudo o que lhe disserem. **Amor** - Não hesite em explicar-se francamente e tudo se resolverá. **Saúde** - Pequeno mal-estar insignificante do estômago, cuidado com seus cardápios. **Pessoal** - Você será empreendedor e resolverá uma questão.



Negócios - Ponha fim a uma situação equivocada em sua vida privada. **Amor** - Você será vítima de um mal-entendido criado por você mesmo. **Saúde** - Você suportará facilmente a fadiga que o domina. **Pessoal** - Uma visita pode causar uma grande revolução em sua vida.



Negócios - Excelente dia para participar de uma reunião entre amigos. **Amor** - Esforce-se para fazer uma análise antes de criticar a pessoa amada. **Saúde** - Saúde boa, desde que você não faça esforços suplementares. **Pessoal** - Entendimento perfeito com os amigos e com a família, muito afeto.

QUADRINHOS

O Menino Maluquinho



Chiclete com Banana



Neuras





jovem srª Ediliane Marinho com o mimoso Samuel



Srª Palowa Arcoverde com sua filha Diurde e a linda neta Palowa



Srª médica Anleida Roque com a bonita Roxanna



Srª Carmem Isabel, nome dos mais destacados na vida empresarial de João Pessoa, na foto com a sua mãe



Hélia

Dia das Mães

H

oje é o Dia das Mães, onde homenageamos aquela que nos deu a vida e cujo amor, infindável, imensurável, transborda e se torna maior do que qualquer outro sentimento. Ser mãe é amar e proteger, é doar-se por inteiro, é fazer dos filhos a extensão de sua alma e de seus pensamentos. Um dia só é muito pouco, para que a nós se dedica todos os dias, sem objeções ou barreiras, num crescendo de total dedicação e plenitude de afeto. Nesta data tão simbólica e marcante, a coluna homenageia grandes damas da nossa sociedade, que, além de exercerem com capacidade criativa e competência suas atividades profissionais, são, acima de tudo, mães totalmente dedicadas aos filhos e ao lar. Elas representam, neste espaço, todas as mães paraibanas e brasileiras, que neste momento estão sendo louvadas com muita justiça e propriedade.



A elegante Nídia Azevedo num momento de carinho com sua mãe Lídia



Graça Leal Marques em companhia dos filhos Marcel e Michelle



Retrato de uma união familiar: Carmem Isabel e suas filhas



A elegante Zélia Melo com as filhas Cristiane, Alessandra e Wandinha



Dolores Medeiros com os seus filhos, formando um trio bonito



A jovem srª Maria Lúcia Jurema com o seu gatinho João Luiz



A jovem srª Fátima Barros posando com a linda filha Juliana



VARIG
Brasil

Reservas e Informações Toll-Free - 0800 - 997000



Linaldo Guedes

Nem as mães são felizes

Elas nascem, crescem, reproduzem e morrem. Não aquela morte física, onde o coração para de bater no intenso compasso do amor eterno. Mas aquela morte lenta que aflora no cotidiano enfiado da vida. Nos dias de hoje, então, há um falecimento gradual desde o início da reprodução.

Foram feitas para isso. Para morrer a cada novo nascimento. Amarga contradição para um ser que não conhece o significado da palavra "não". Aos filhos, tudo é permitido. E nessa sentença repousa o ideal eterno que lhes guiam os passos.

Elas são cúmplices. Omitem os pequenos crimes filiais ao longo da vida. E nisso enterram um pouco também sua felicidade. Porque os filhos não são apenas ingratos. Eles continuam eternamente filhos, embora exibam uma falsa maturidade. Não agradecem a cumplicidade e esquecem de olhar para suas origens.

Elas são santas. Não santas no sentido bíblico. Suas orações, às vezes, atropelam as reverências aos deuses católicos. Rezam pela felicidade dos filhos, mesmo que eles tenham uma vida errante. Imploram por um sorriso, por um afago, por um carinho. Quase sempre ficam frustradas com esse apelo.

Elas são advogadas. Argumentam tudo em nomes dos filhos. Eternos rebeldes, eles nem sempre consideram esse modo de agir como algo conveniente. Criticam as mães. Chamam-nas de protetoras, como se eles fossem protegidos dos espinhos terrestres. Acusam-nas de intrometidas. Esquecem que só estão vivos porque elas quiseram.

Elas são carinhosas. Embalam nossos sonhos na infância. Escondem os medos e libertam os filhos nas ruas escuras das cidades cada vez mais perigosas. Amam até na ingratidão. Choram até na felicidade. Cantam até na tristeza. E revelam uma aura de poder maternal que assusta a fragilidade arrogante dos filhos.

Elas são práticas. Principalmente quando se trata do futuro dos filhos. Apontam caminhos. Sugerem vocações. Ensinam como sobreviver no mundo que não foi criado para o amor. Elas não aceitam o desespero e sofrem quando o desempenho do filho é inevitável. Aconteça o que acontecer sempre estarão ali. Como tábua de salvação para os filhos. Sempre com um sorriso nos olhos, mostrando que a vida não se acaba com a primeira decepção.



Elas, quem são? Filhos. Apenas isso. Por mais que insinuem superioridade. Não passam disso. Utilizam, por muitas vezes, do velho chavão de conflitos de gerações para condenar as mães. Mas não passarão nunca de filhos. Sempre assustados. Sempre inocentes. Arrogantes, acreditam que o mundo foi feito apenas para eles. Sentem-se os próprios deuses do mundo que os rodeia. Não admitem críticas. Censuram os conselhos. Desprezam o olhar materno. Mas sempre retornam. Com o orgulho ferido, não admitem que erraram. No fundo, no fundo, querem colo. Proteção. Amor. Pelo menos até recuperarem suas forças e cair novamente na estrada. Libertam-se das asas protetoras das mães e voam cegamente, até que uma nova porta venha a ser fechada. E o retorno tornará-se, então, inadiável.

Elas são mães. Nada mais do que isso. E, creiam filhos desnaturados, isso já é muito mais do que tudo no mundo. Não ambicionam mais do que isso. Não buscam glórias e nem reconhecimento posterior. Querem apenas ser aceitas como mães. Querem o perdão carinhoso para os seus excessos. Afinal, não há nada que elas não façam que não seja em nome do amor pelos filhos.

Neste dia que o mundo dedica a elas, esqueçam os presentes. Elas querem algo mais. Algo que os nossos corações cinzentos desvalorizam na pressa do dia-a-dia. Elas querem amor. Só isso será suficiente para que elas sejam felizes.

Pausa

"É melhor que os seus olhos ouçam e falem além disso".

(Gregory Corso)

VOZES DE ALUGUEL



Eles não aparecem no vídeo, mas emprestam suas vozes aos personagens que fazem a alegria da criança nos programas "Cocoricó", "Castelo Ra-tim-bum" e "Agente G".

DIZ um ditado popular que curiosidade mata. E muitas crianças no Brasil inteiro devem estar morrendo de vontade de saber de quem são as vozes de personagens como o garotinho Júlio; as galinhas Lilica, Zazá e Lola; os papagaios Kiko e Caco; a vaca Mimosa; e o cavalo do "Cocoricó", da Cultura. E quem dá vida a estes bichinhos tão simpáticos que habitam o celeiro? E ainda há os inesquecíveis personagens do "Castelo Ra-Tim-Bum", como o gato, a serpente Celeste, o relógio, o Godofredo, o Mal. Além dos do "Agente G", da Record, como Iodo, Gelatina, Leite, Leonardo e tantos outros.

Apesar de não ter o rosto reconhecido nas ruas, um dos atores que não só interpreta, mas também cria os bonecos, Fernando Gomes, acaba de ver seu trabalho ser premiado. O "Cocoricó" recebeu no último mês de março o prêmio de melhor infantil pela APCA (Associação Paulista dos Críticos de arte). Aliás, Fernando Gomes além de interpretar o Júlio faz ainda o "X-Tudo", também da Cultura, e é o grande responsável pela confecção dos bonecos do "Agente G".

"Comecei a trabalhar com bonecos no 'Bambalalão' da Cultura em 86, quando ainda era ator amador", lembra Fernando. A partir daí ele pegou amor pela profissão e acabou se formando em Artes Plásticas só para criar bonecos. "Fiz alguns especiais de fim de ano na Cultura em 86, 87 e em 89 criei o Júlio em 'Um Banho deventura'", continua. "Neste especial o Júlio era um garotinho da cidade, tinha um leãozinho de pelúcia e um dia o bichinho acaba na lavanderia e o menino vai até lá buscá-lo, cai dentro da máquina de lavar roupas e acha o amigo em um mundo mágico".

Mas neste período Fernando ainda não tinha ideia do quanto ainda iria trabalhar. "Depois do especial de fim de ano, passei um tempo na Bandeirantes e Record, mas fui convidado para voltar para a Cultura em 92, onde criei o boneco 'X-Tudo', o qual interpreto até hoje", fala. Lembra, com entusiasmo, de três personagens que interpretou no "Castelo Ra-Tim-Bum" e que podem ser vistos até hoje. "Fiz o gato pintado, o relógio e o furabolo no 'Castelo'".

Fernando além de criar bonecos, interpretá-los e ensinar sua arte aos que desejam aprender, se considera um dos precursores de programas deste gênero no Brasil. "Sou especialista em mappets, bonecos movidos pelas

mãos, como o Enio e o Betod e 'Vila Sésamo'", lembra. Mas Fernando não está só nesta tarefa delicada. "O Luciano Otani, que fez o porteiro e a gralha Adelaide no 'Castelo', hoje vive em Portugal trabalhando com bonecos; o Cláudio Chakmet, que fez o Mal, personagem da gargalhada fatal infelizmente faleceu em fevereiro na Tailândia e o Alvaro Petersen está hoje no 'Agente G', interpretando vários personagens", termina.

APAIXONADOS POR BONECOS - Todos os quatro amigos começaram juntos no "Bambalalão" e se apaixonaram por bonecos. Alvaro Petersen que se formou em Arquitetura e preferiu a Música - fez canções em parceria com Kiko Zambiangui e trilhas sonoras de programas infantis em 88 e 89 o emprestou sua voz a serpente Celeste e ao Godofredo do "Castelo" e hoje interpreta a Gelatina, o Leite e o Leonardo que ensina crianças a desenharem no "Agente G".

"Eu não construo bonecos, mas peguei amor em manipulação", fala. "Quando o Cao Hamburger me passou o Celeste só estava escrito que ela seria uma cobra bem grande e lenta", lembra. "A partir daí decidi que ele deveria ser maroto e ter aqueles acessos de raiva", conta. Atualmente Alvaro não tem tempo para nada. "O mercado musical é difícil e não me sobra tempo para compor. Além de interpretar vários personagens no 'Agente G', faço ainda o repórter 'Ex' na Gazeta, dentro do programa da Ione Borges".

NOVA GERAÇÃO - Neusa Aparecida de Sousa, que faz a galinha Zazá e o papagaio Caco no "Cocoricó", também confecciona e cria bonecos. "Fiz vários bonecos para trabalhos institucionais, mas sou mesmo atriz, bailarina, dubladora e cantora lírica", revela. Seus primeiros trabalhos como atriz foram no especial de 85. "No País das Maravilhas", de Vanucci e no "Cabaré do Barata", ao lado de Agildo Ribeiro. "O convite para interpretar uma boneca aconteceu no primeiro 'Ra-Tim-Bum', onde eu iria fazer a repórter Cassilda, mas infelizmente não deu certo", lembra Neusa. A boneca acabou substituída pela atriz Eliana Fonseca. Atualmente, a atriz está no Balé Folclórico de São Paulo, o Abacai, que fez no dia 1 de maio uma

apresentação em Cuba, a convite de Fidel Castro.

Já a atriz Magda Crude-li, a vaca Mimosa e a galinha Lilica do mesmo "Cocoricó", também confecciona bonecos. Ela aprendeu em uma escola do Rio, a "Bonecos & Cia" e hoje faz parte da trupe "Trecos e C-carecos", uma grupo de teatro que mistura em suas apresentações vários tipos de bonecos. "Quando fui chamada para o teste do 'Cocoricó' o cenário não estava pronto, mas me lembro que o diretor disse que a galinha Lilica deveria ser medrosa e mais dengosa que as outras e a Mimosa deveria ser meiguinha e mais lenta".

Passado o teste, a atriz criou até um caco para a galinha. "Esse aí, aí, que ela vive dizendo fui eu quem disse uma vez que havia esquecido uma fala e agora todos os outros personagens já esperam a Lilica repetir", fala. Se por um lado, fazer da Lilica uma galinha simpática é prazeroso, manipular a Mimosa não tem sido tão fácil para Magda. "A Mimosa é pesada e tenho que ficar horas gravando e passando muito calor", reclama.

O companheiro de estrada de Magda, Eduardo Alves, que interpreta a galinha Lola, há seis anos trabalha com bonecos e também ensina faz-los. "Minha especialidade são as marionetes (bonecos manipulados por astes presas em fios), mas também gosto de trabalhar com fantoches (bonecos de dedos), marottes (bonecos que substituem os mappets quando têm que aparecer de corpo inteiro) e os de manipulação direta (quando um ator ou mais manipulam juntos um mesmo boneco)".

A oportunidade de fazer a galinha no infantil da Cultura aconteceu da mesma forma que os amigos de jornada. "Sabia que ia ter um teste e lá fui eu", lembra. Ele chegou a interpretar, mas acabou ficando com a galinha. "Achei que dando a ela uma voz afrescalhada, ela iria parecer inteligente e sempre correta em tudo que diz". A composição parece ter dado certo. Agora o ator se prepara para estreitar um personagem novo. "Vou fazer o galo Galileu, mas ele ainda não está pronto", revela. "Só posso adiantar que ele vai arrebanhar corações no celeiro, mas será apenas um grande amigo de todos", conclui.

O "Cocoricó" recebeu o prêmio de melhor infantil pela APCA

Serginho Groisman do Programa Livre em ritmo de games

Com seu novo "Programa Livre Game", apresentado às quartas-feiras a partir das 15h30 no SBT, Serginho Groisman reforça o carisma cultivado junto ao público jovem, ele é tratado como ídolo pelos colegas que formam a plateia e consegue manter o programa sempre em alto astral. Aos 45 anos de idade, ele fala a mesma língua dos teens, mas nem por isso se sente como um dos integrantes da turma. "Não me coloco na idade deles, o que eu tenho é tranquilidade", afirma.

No novo programa, dois artistas protagonizam a disputa entre vários games, dando pontos aos colegas participantes. Numa das gravações, o roqueiro Lobão foi o responsável pelo game vermelho, que representou o Colégio Universitário, de São Bernardo do Campo. O cantor Falcão tinha de apertar o botão azul, que representava o Colégio Progresso, de Guarulhos.

Serginho entra em cena 20 minutos antes de começar o programa. Ele aquece a plateia e dá as instruções sobre os jogos. "Não pode assoprar", avisa o auditorio. As meninas não hesitam em pedir autógrafos e tirar fotos ao lado do ídolo papocabeça, que mantém o bom humor o tempo todo e faz muitas brincadeiras. Começa o programa. O conselho vem do apresentador. "Gostem de suas escolas", a moçada faz o show à parte. "Ei-ei-ei. Falcão é posso rei...". cantaram a turma do Progresso. "Alho, alho, alho, Lobão é... universitário", cantam os 150 alunos do colégio concorrente. Meio desligado, Falcão comenta: "Até eu estou confundindo meu nome com o do Lobão".

ADIVINHAÇÃO - Entre as tarefas está a de adivinhar, apenas pela audição, quem é o ator da cena de um determinado filme. Também é preciso adivinhar o nome de um compositor, pelo perfil, identificar uma cantora pelo Estado em que nasceu e até o tempo de gravidez de uma loba. Lobão é o vencedor.

HOJE

GLOBO

05:45 - Educação em Revista
06:05 - Um Salto para o Futuro
06:30 - Programa Eumênico
06:35 - Santa Missa
07:35 - Globo Comunidade
08:00 - Pequenas Empresas, Grandes Negócios
08:35 - Globo Rural
09:30 - Esporte Espetacular
12:00 - Dupla Explosiva - série
12:50 - Robin Hood - série
13:40 - As Aventuras de Superman - série
14:30 - Temperatura Máxima - O Demolidor
16:40 - Domingão do Faustão
20:00 - Fantástico
22:00 - Sai de Baixo
23:10 - Domingo Maior - Marcado para a Morte

SBT

07:08 - Palavra Viva
07:10 - Educativo
07:30 - Os Pequenos
08:00 - Dennis, o Pimentinha
08:30 - Siga Bem - Caminho-neiro
09:00 - A Gata e o Rato
09:50 - Policial do Futuro
10:50 - Maré Alta
11:45 - Programa Silvio Santos
12:45 - Fórmula Mundial - GP Brasil
15:30 - Programa Silvio Santos - sequência
23:55 - Sessão das Dez
01:45 - Fórmula Mundial - Compacto GP do Brasil
02:00 - Fim de Noite (legendado)

RECORD

06:00 - Programa Educacional - MEC
06:30 - O Despertar da Fé
08:00 - Santo Culto em seu lar
09:00 - Pesca & Cia
10:00 - Canta Viola
11:00 - TV Casa Centro
13:15 - Sessão Desenho
14:15 - Sessão Família: Meninos de São Vicente - Parte II
16:00 - Sessão de Domingo: Os Conquistadores
18:00 - Compacto Campeonato Paulista - Palmeiras x União São João / São José x São Paulo
20:30 - Campeonato Carioca: a definir
21:00 - Cine Record Especial - Ao Despertar da Paixão
23:00 - Palavra de Vida

CULTURA

08:00 - Missa de Aparecida
09:00 - Ciência Animada
09:15 - Enciclopédia Eletrônica
09:30 - Olho Vivo
10:00 - Viola, Minha Viola
11:00 - Bem Brasil
12:29 - Minuto Científico
12:30 - Os Bichos
13:00 - Cocoricó
13:30 - Eureka
14:00 - As Aventuras de Babar
14:30 - Quebra-Cabeça
15:00 - Castelo Rá-Tim-Bum
15:30 - X-Tudo
16:00 - A Família Twist
16:30 - Repórter Eco
17:00 - Planeta Terra
18:00 - National Geographic Special
18:59 - Minuto Científico
19:00 - Vitrine (representação)
20:00 - Documentário
21:00 - Grandes Momentos do Esporte
21:30 - Cartão Verde
23:30 - Concerto: Ad Lib

BANDEIRANTES

05:30 - Local
08:00 - Estação Criança - NAT
08:30 - Seven Day Diet - NAT
09:00 - Local
10:00 - Clube Irmão Caminho-neiro Shell
10:30 - Show do Esporte
21:30 - Domingo no Cinema: Campo de Guerra - 23:30 - Por Acaso
00:30 - Negócios & Cia
01:00 - Jornal de Domingo
01:20 - Videoclube - A Vingança do Capitão Tornado
03:20 - Interprô
05:00 - Encerramento

Em sintonia

Impressionante como o "Programa Juca Kfour", todas as noites, às 23 horas na Rede CNT, tem se mantido interessante abordando sempre o tema mais importante do dia em nosso País. Quando se discute em Brasília, por exemplo, a privatização da Vale do Rio Doce, sem uma consulta prévia à população, é exatamente isto que se discute no programa, do meu companheiro Juca, no fim de noite. A sua equipe de produção está de parabéns não só pela sintonia com os grandes temas nacionais, mas principalmente pelos entrevistados pertinentes que leva. Dá um banho, inclusive no "Jô Soares, Onze e Meia", do SBT. E parabéns ao companheiro Juca pela isenção e elegância com que trata seus entrevistados.

Novidade à vista

O grande repórter Gil Gomes, sem função no SBT desde o final do "Aqui Agora", foi chamado por Luciano Callegari para uma importante reunião. É, pelo tom do convite, percebe-se que há uma boa novidade aguardando o Gil na emissora de Silvio Santos.

"Disney Club"

O "Aqui Agora", agonizante, vinha dando médias entre 4 e 6 para o SBT na faixa das 18 horas e o novo programa infantil "Disney Club" já estreou dando 12 pontos. No dia seguinte, deu 11. Mas é preciso lembrar que o "Aqui Agora" naquela fase áurea chegou a dar 30 pontos.

Desenho animado para adultos

O seriado em desenho animado "Os Simpsons" estreou com média de 8 pontos, e picos de 10, na última terça-feira, às 22h30 no SBT, concorrendo com longa-metragens, shows, novelas e programas jornalísticos de outras emissoras.

Os "Ossos" em alta

Bem que eu disse que a novela "Os Ossos do Barão" iria crescer de audiência. Ela estreou com média de 8 pontos na semana, às 20h40 no SBT. Já na terça, com aquele capítulo deslumbrante do encontro de Miguel Taques Redon e Egisto Ghiroto, depois de 40 anos, registrou média de 9 pontos, o que significa que os picos foram bem maiores. Quem não está acompanhando, está perdendo



Ana Paula Arósio apaixonada por Tarcísio Filho na novela "Os Ossos do Barão" e na vida real

uma grande novela. Mesmo quem viu a versão da Globo está perdendo, pois esta eles misturaram a outra novela de Jorge Andrade - "Ninho da Serpente" - e a trama está cheia de novidades.

Teledramaturgia

O jovem e talentoso Milton Neves, ex-redator do "Viva a Noite" do Gugu e criador e diretor do "Elina & Cia.", agora acaba de ganhar mais uma função na emissora de Silvio Santos: traduzir e adaptar algumas telepeças da mexicana Marissa Garrido para o novo "SBT Especial", o teleteatro da emissora, que ainda não tem data para estreiar na emissora, por causa da cobertura da "Copa Brasil de Futebol" às terças-feiras, quando deveria ter estreado.

Romance

Além de Ana Paula Arósio / Tarcísio Filho e Dalton Vigh / Paula Sardá, tudo indica que está nascendo mais um casal neste elenco de "Os Ossos do Barão", que está sendo chamada de a "novela cupido", pelo menos há um clima, entre Bia Seidl e Petrônio Gontijo, que vivem Lavínia e Vicente na trama de Jorge Andrade, adaptada por Walter G. Durst.

Os eleitos

Alíás Bia Seidl anda muito contrariada com a demissão de tantos colegas no SBT. Ela não entende esse mistério de alguns serem "os eleitos" e permanecerem com ela, ao lado de tantos colegas maravilhosos, inclusive ele,

Petrônio Gontijo, que também foi dispensado.

Nívea Stelmann no hospital

Na última segunda, durante as gravações da novela "A Indomada" no PROJAC, a estrelinha Nívea Stelmann passou mal com uma crise de apendicite e foi levada às pressas para o hospital, sofreu uma cirurgia, mas já se recupera.

Chico de volta

A esperada volta do "mestre" Chico Anysio às gravações do seu "Chico Total" finalmente aconteceu esta semana. Ele estava afastado desde o carnaval, quando fraturou a mandíbula num acidente na sua casa em Petrópo-

lis (RJ). Ele está se recuperando bem e na segunda gravou com alguns personagens inéditos e outros já velhos conhecidos do público. Um dos personagens que deverá voltar é o Jovem. Ele e o Carlos Kafunga deverão fazer parte da redação de um jornal animadíssimo, o "A Voz da Cidade". A vingança de Chico contra a imprensa brasileira promete ser "maligna".

Substituição

O bom ator Serafim Gonzalez foi escalado, de última hora, para interpretar o milionário banqueiro Lemos, papel que era de Arduino Colassanti na minissérie "Dona Flor e Seus Dois Maridos". O personagem é o pai de Noêmia (Cláudia Lyz) e é casado com Albertina (Elizabeth Hartmann).



FILMES DO DIA

O DEMOLIDOR (Demolition Man) - 14h25 na Globo. EUA, 1993. Direção de Marco Brambilla, com Sylvester Stallone, Wesley Snipes e Sandra Bullock. Arrasada pela pobreza no final do século, Los Angeles enfrenta a violência de gangs organizadas que aterrorizam a cidade. 115 minutos.

OS MENINOS DE SÃO VICENTE - 2ª PARTE (The Boys Of St. Vincent) - 14h15 na Record. EUA, 1992. Direção de John Smith, com Henry Czerny, Brian Doyle e Phillip Dinn. Quinze anos depois do escândalo no orfanato, o caso é reaberto e os envolvidos são chamados para depor. 95 minutos.

A QUARTA GUERRA (The Fourth War) - 15h45 na CNT. EUA, 1991. Direção de John Frankenheimer, com Roy Scheider, Tim Reid e Jürgen Prochnow. Dois oficiais veteranos, de lados opostos na guerra fria no leste europeu, estão envolvidos em jogo mortal que pode levar ao total descontrol. 87 minutos.

JOGADAS PERIGOSAS (Dangerous Moves) - 16h00 na Manchete. Suíça. Direção de Richard Dembo, com Liv Ullmann, Michel Piccoli e Leslie Caron. Vencedor do Oscar de melhor filme estrangeiro, a história usa um campeonato mundial de xadrez como metáfora para a batalha ideológica entre o Ocidente e o Oriente. 96 minutos.

OS CONQUISTADORES (Western Union) - 16h00 na Record. EUA, 1941. Direção de Fritz Lang, com Randolph Scott, Robert Young e Dean Jagger. Um capitão de uma companhia de telegrafo resolve deixar seu trabalho para cuidar de seus



O filme "Dublé de Corpo", um ótimo policial, será exibido, hoje, às 17h35, pela CNT

negócios, que vêm sendo prejudicados por uma quadrilha de bandidos. 94 minutos.

DUBLE DE CORPO (Body Double) - 17h35 na CNT. EUA, 1984. Direção de Brian de Palma, com Craig Wasson, Gregg Henry e Melanie Griffith. Um ator de filmes de segunda classe fica desempregado e

passa a se divertir observando a vizinhança com um telescópio. Ele observa uma mulher que faz uma dança erótica todas as noites, sem imaginar que em breve assistirá um violento crime. 109 minutos.

GUERRA EM LAS VEGAS (Vegas Strip War) - 18h00 na Manchete. EUA, 1984. Direção de George En-

glund, com Sharon Stone, Rock Hudson e James Earl Jones. Ao reabrir antiga pocilga, transformando-a em um bem-sucedido cassino, casal entra em guerra contra parceiros que desejam derrubá-lo. 100 minutos.

ALVAREZ KELLY (Idem) - 19h55 na CNT. EUA, 1966. Direção de Edward Dmytryk, com William Hol-

den, Richard Widmark e Janice Rule. Aventureiro renegado enfrenta problemas com coronel confederado que quer tomar o gado que ele leva para o México. 116 minutos.

AO DESPERTAR DA PAIXÃO (Jubal) - 21h00 na Record. EUA, 1956. Direção de Delmer Daves, com Glenn Ford, Ernest Borgnine e Rod Steiger. O novo empregado de uma fazenda conquista a esposa do patrão. Com isso, desperta a inveja de um colega que passa a persegui-lo. 101 minutos.

CAMPO DE GUERRA (Escape to Nowhere) - 21h30 na Bandeirantes. Direção de Irvin Johnson, com Corwyn Paul Sperry, James Gaines e Andrea Lamatsch. Esquadrão de soldados americanos tenta resgatar oficial da Inteligência, que foi sequestrado por guerrilheiros do Khmer Rouge. 93 minutos.

MARCADO PARA A MORTE (Marked For Death) - 23h15 na Globo. EUA, 1980. Direção de Dwight Little, com Steven Seagal, Joanna Pacula e Keith David. As vésperas da aposentadoria, um policial do Departamento de Narcóticos é forçado a investigar uma quadrilha de traficantes, cuja base é no Caribe. 93 minutos.

BRINQUEDOS ASSASSINOS (Demoniac Toys) - 23h55 no SBT. EUA, 1991. Direção de Peter Maonogian, com Tracy Scoggins, Bentley Mitchum e Michael Russo. A luta entre uma policial e um criminoso ferido vai parar numa fábrica de brinquedos desativada. Lá, velhos bonecos são comandados por uma força sinistra que surge do sangue do bandido. 83 minutos.



HERTZIANAS

Lenilson Guedes e Nakamura Black

Direito de resposta

A atual diretoria do Sindicato dos Jornalistas da Paraíba, eleita para o triênio 96/99, não atingiu ainda 50% do seu mandato, por isso ainda tem muito trabalho a ser desenvolvido, pois não está satisfeita ainda com as realizações como o X Encontro Nacional de Jornalistas em Assessoria de Imprensa e muitos outros eventos para a categoria. Agora mesmo estamos discutindo a criação da Ordem dos Jornalistas do Brasil, projeto por demais importante para quem se interessa pelos destinos da categoria, ao contrário de tentar queimar a sua entidade, porque não apresentar projetos e trabalhar em prol da categoria.

Acreditado muito na capacidade de luta das pessoas que sempre estão à frente dos movimentos sociais. Ao mesmo tempo, sempre desconfiei daqueles que só aparecem em horas de puro oportunismo. O fórum de discussões de uma categoria sempre foi e será suas assembleias gerais, que não são o palco do sr. Lenilson Guedes. Há muito tempo que a categoria já manjou o comportamento de profetas do apocalipse, que chegam como salvador da pátria sempre em época das eleições.

Pelo que se sabe, em todos os períodos de eleição do nosso sindicato, o processo democrático é aberto a todos os sócios que desejam se candidatar para presidir a entidade, como foi o caso do sr. Lenilson Guedes que no último processo eleitoral caiu de para-quedas como salvador da pátria, fazendo oposição radical à atual diretoria naquela época.

A categoria dos jornalistas paraibanos deu a sua resposta. É tanto que o pretendo candidato não chegou sequer a formar a sua chapa. Como todos já sabem; Lenilson não consegue emplacar em nenhuma eleição das entidades de jornalistas da Paraíba. A prova está nas disputas agora para a Associação Paraibana de Imprensa, desistindo novamente como todos já esperavam.

O caminho que se tem que percorrer para se conquistar a confiança de uma categoria é longo e difícil. Liderança não se impõe, se conquista.

(Land Seixas)

Perguntar não ofende

Quem é ghost writer de Land Seixas? O cara não sabe nem mesmo que "liderança não se impõe, se conquista" é um dos chavões mais batidos da linguagem publicitária. E por falar em liderança, se olharmos as conquistas salariais da categoria dos jornalistas obtidas na gestão de Land só rindo para segurar a barra da defasagem.

Saindo

O âncora do Revista Nacional, Walter Lima, está deixando o comando do programa. Ele foi contratado pela CBN de Brasília. O programa Revista Nacional, que aqui na Paraíba é retransmitido pela Tabajara, será apresentado por Antonio Carlos Silva.

Investindo

Em breve a Itatiungu FM 102.9, de Patos, estará operando com um novo transmissor de 10 mil kilowatts, já adquirido pelo seu diretor Nabor Filho.

É mais um investimento técnico na emissora que, recentemente, passou a funcionar com som de primeira qualidade do sistema digi-rádio.

Informação & Lazer

É isso que você tem ouvido nas manhãs da segunda à sexta-feira, o show de rádio comandado por Geraldo Cavalcanti, na Sanhaú.

Do programa participam Antonio Malvino e Maurílio Batista, com seleção musical de Moisés Stuart.



Participação

"Beleza, Mano", novo trabalho de Chico César pela Polygram, será lançado em junho.

No disco, destaque para a participação do africano Lokua Kanza com a música "Nenem".

Abrangência

Relatos de ouvintes, comprovados através de cartas recebidas, atestam o alcance da Rádio Independente do Cariri, de Serra Branca.

Com uma torre de 100 metros de altitude, a emissora cobre uma área de mais de 65 cidades na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, atingindo cerca de 200 quilômetros com som perfeito.

Lançamento

A JB FM está lançando um disco onde se destacam alguns intérpretes paraibanos.

Entre outros ases da MPB estão incluídos sucessos como "Admirável Gado Novo", de Zé Ramalho, na voz de Cássia Eller, "Templo", com Renata Arruda.

Competência

Beth Menezes (ex-98 Classe "A", alguém ainda se lembra?), continua ancorando o "Bom Dia Paraíba", na TV Cabo Branco. Quer apresentando ou realizando entrevistas, ela sabe como conquistar o telespectador com simplicidade.



Novo disco

Está sendo lançado este mês pela cantora Elba Ramalho o CD "Baioque", que segundo ela mesmo disse é um prosseguimento do trabalho iniciado em "Leão do Norte", seu disco anterior. No disco Elba canta "Vila do Sossego", de Zé Ramalho; "Vamos Fugir", de Gilberto Gil, e "Baioque", de Chico Buarque, que dá título ao trabalho.



BARTPAPO

GERALDO CÂMARA

Genival Veloso no caso PC

Desta vez temos a certeza de que o caso PC Farias ou muda de rumo ou é confirmado em termos de pericia científica. A promotora de Alagoas convidou o Professor Genival Veloso, considerado uma das maiores autoridades no assunto para dar também o seu laudo e ajudar a decifrar o mistério do crime que polemizou o Brasil. Genival, professor da Universidade Federal da Paraíba, é reconhecido internacionalmente pela sua seriedade e não está, no momento, lançando nenhum livro, portanto não precisa de notoriedade que, aliás, já tem demais.

E agora, Suruagy?

Parece que a coluna de hoje é um protesto e crítica totais. Não tenho culpa se a bruxa da inconsequência está solta por aí com algumas incursões pelas Alagoas que já foi dos maresiais. A CPI acaba de constatar e provar que a relação dos precatórios, ou seja, as dívidas de justiça, com existência necessária para que o Estado pudesse emitir títulos públicos, é falsa. Nela existiam precatórios que nunca foram verdadeiros e o Banco Central na sua "pura inocência" engoliu tudo bem bontinho. Além de terem falsifica-

Destacômetro:

O destaque de hoje vai para a incrível Madeleine Barreto, modelo, ex-Miss, bailarina, empresária de Academia, dinâmica, mãe de dois filhos lindos com o seu Mauricio, simpática e simples, por isto mesmo profundamente cativante aos amigos do casal.



Mãe: uma unanimidade

Lembro-me tanto da minha e já lá se vão 23 anos de sua partida. Era diferente, bonita, olhos da cor violeta como os de Lys Taylor. Um "aplomb" de grande dama. Filha de embaixador, refinada no trato, voz pausada e baixa, enérgica quando precisava, educada sempre. Minha mãe foi um talento com quem lidei até os meus 35 anos. Da infância recordo-me sempre das idas à escola onde ela também lecionava, do amor eterno por meu pai, da junção perfeita da carioca com o nordestino intelectual mas extrovertido. Minha mãe sempre foi o esteio, o colo certo, o momento da alegria e da tristeza, a força que sempre fez de nossa família um mar de felicidade. Não me lembro de grandes rusgas, nem comigo nem com minha única irmã. Só pequenos e austeros amos, impositores de uma respeito que os filhos do hoje talvez não entendam mais. Formadora de caráter, de princípios, de fundamentos de educação, sinto o tempo girar mas, dentro de mim, a fala de minha mãe persiste intacta, incólume, ensinadora. Que me perdoem os meus leitores mas ao falar dela tenho a certeza de estar despertando nos seus espíritos a saudade de todas as mães que se foram e todo o carinho pelas mães que ainda estão despejando em vocês o amor carinhoso, o amor brigo, o ciúme, a proteção às vezes exagerada, os ensinamentos sempre sábios independentemente de maior ou menor cultura, o olhar atento aos perigos, os ouvidos abertos e precavidos. Levante-se, não hoje porque é o Dia das Mães mas levante-se todos os dias e pense nela que não deixa de pensar em você. As mães se perdoam tudo e delas sempre se tem perdão. Elas não são como as pessoas normais, enquanto mães. Elas se superam a si mesmas no desafio constante que a vida lhes deu. A de levar às próprias vidas os filhos que geraram, nem sempre em atos de amor mas frutos de uma paixão intrínseca que só elas podem explicar. E nisto, nós filhos, seremos sempre uma perfeita unanimidade.



O correto Linton Barros, Gerente Geral do Hotel Tambaú, ao lado da apresentadora de TV, Tereza Madalena, em dia de festa no Restaurante Olho D'Água que, por sinal, estará recebendo a equipe do Almoçando com a Notícia, amanhã às 12 horas.

do a assinatura do Secretário de Fazenda do então Governador Collor, ainda inventaram mais? E agora, Suruagy? Será que você resiste a mais este golpe?

Abraços impressos:

Maria José Barbosa - porque a Terceira Idade está com tudo e não está prosa.

Ruth Avelino - pela briga eterna pela boa imprensa.

Alberto Macedo - porque continua firme à frente do Sindetur.

Reginaldo Tavares - porque o vice-Prefeito de JP vai de vento em pópa.

Onde está o racismo?

A constituição baiana tem um artigo em que obriga às produtoras de peças publicitárias a incluírem um modelo ou artista da raça negra em fotos ou filmes que utilizem mais de um modelo. Como a Lei não está sendo cumprida, o Movimento Negro de lá está botando a boca no trombone para exigir o "rigor da lei". Aí eu pergunto, não será isto uma espécie de racismo ao contrário embutido numa Lei, no mínimo polêmica? E, exatamente num estado onde a maioria da população pertence à raça negra? Bolos, das populações iguais mesmo, o resto é conversa mole pra boi dormir.

E tome de escândalo!

Agora é no futebol. Não é que o

Pílulas finais:

• Quem conhece o corretíssimo Carlos Aquino não acredita no que andam dizendo dele por aí e ainda fica irritado e perplexo com a coragem de quem ataca um homem como ele. Eu sou seu fã de carteirinha.

• Olha aí o bi-Prefeito, Manoel Júnior, de Pedras de Fogo que emplacou a Presidência da Famiupe. Vai usar pedra e fogo na defesa dos municípios paraibanos.

• Quem diz que Maranhão tem poder administrativo mas ainda não tem poder eleitoral é porque não conserva com o eleitor de rua.

• O meu fax é todo seu: 083 228-3801.



Hélio Zenaide

Jesus vai voltar?

Dizem uns que Jesus Cristo vai voltar à Terra. Dizem outros que não vai mais voltar. E há ainda os que dizem que ele já voltou.

Volte quem foi embora; quem nunca foi embora, não volte. Para Jesus Cristo voltar, é preciso que tenha ido embora, que tenha deixado a Terra, abandonado a Terra.

Acontece que isso não é verdade. Jesus Cristo nunca foi embora, nunca nos deixou, nunca nos abandonou. Ele vive em nós, e se vive em nós, como se dizer que vai voltar, se já está conosco?

Volta quem foi embora, se ele não foi embora, não pode voltar; já está conosco, em cada um e em todos nós.

Que nos dizem os Espíritos sobre isso?

O Espírito Miramez nos diz o seguinte: "Há muitos espíritos, encarnados e desencarnados, esperando a vinda do Cristo, negando terminantemente que ele já tenha vindo (de fato, muitos judeus ainda esperam a chegada do Messias...).

Há outros, supostamente evoluídos, tomando os primeiros por ignorantes, afirmando que ele já veio e tornou a voltar sem ser conhecido. E outros, esperando a sua segunda vinda pelas nuvens, com o poder de ressuscitar os que nele creem.

Achamos que todos têm razão, diz Miramez. Na verdade, para uns, ele se conserva distante; para outros, está mais ou menos perto; e para um pequeno rebanho, ele já mora nos seus corações.

A amplitude do amor embriaga o espírito da felicidade, suprimindo as distâncias entre almas que se simpatizam. Para o místico altamente evoluído, o Cristo mora em seu coração, não existe distância entre ele e o Mestre. Ouve a sua voz e guia seus passos, não se assombra com o fim dos tempos, não teme o apocalipse, por já se ter liberado das emoções inferiores. Conhece a verdade e esta o libertou. Não discute com os ignorantes, porque não precisa do raciocínio alheio. Os seus caminhos já estão traçados, sem nenhuma dúvida.

A escala de aproximação com o Cristo vai de ero ao infinito. Os que ainda esperam por ele estão certos, porque suas condições psíquicas não atingiram ainda a sensibilidade de modo a registrar a presença do Messias. Têm de ficar esperando, pois somente o tempo irá anunciar a vinda do Sol Divino.

Outros têm certeza de que o Messias já veio, mas ainda sentem dificuldade em encontrá-lo. E há outros acreditando que Jesus já veio duas vezes; no entanto, sentem o vazio no lugar onde ele deveria estar. Foram tocados várias vezes no sono e se viram para um lado e para outro, no leito da Terra, sem, no entanto, abrirem os olhos. O moço rico foi o exemplo destes últimos. Faltou-lhe a fidelidade espiritual capaz de acordá-lo no meio do sono que o adormecia pelo ouro do mundo.

Os cultivadores do bem, sem distinção, as almas polidas pelo tempo, amadurecidas pelo amor, encontram, no sangue do Cristo o elo da unidade simbólica de todos os povos, como sendo as ovelhas e ele o pastor. Abriu os braços no cimo do elevado, dando as mãos ao Oriente e ao Ocidente, como os pés na Terra, dando as mãos ao Oriente e ao Ocidente, como os pés na Terra e a cabeça no Céu.

Se assim é, alguns vão continuar esperando a segunda vinda do Messias; outros já que Jesus Cristo veio e vive dentro de nós; outros ainda esperam a sua primeira vinda... e outros dizem que ele já veio e voltou sem ser reconhecido.

Quem ainda não o encontrou, vai continuar procurando-o.

Para o que já o encontrou, não há mais espera pela segunda vinda. Ele veio a primeira vez e nunca mais foi embora.



Ivonaldo

Foto Studio Rocha



Deborah Souza, aniversariante

Desfile para Creche Amiguinhos

A empresária da moda Lúcia Ribeiro Coutinho Cruz já está com tudo praticamente pronto para o desfile que fará quarta-feira no "Paço dos Leões", quando mostrará a coleção Outono/Inverno da sua loja "Art Design".

As grandes beneficiadas serão as 50 crianças que a Creche "Amiguinhos" mantém e as 150, que atuam no lixão do Roger, que têm alto nível de renda. Na parte física, a creche

Investimento

A gigante dos refrigerantes, a "Coca-Cola", vai lançar este mês a sua maior campanha promocional já feita na sua história, no Brasil.

Serão investidos R\$ 150 milhões até o final da Copa do Mundo de Futebol de 98, com R\$ 30 milhões em prêmios. A disputa mundial será na França.

Restauração

Os experientes restauradores portugueses Rodrigo Quaresma de Oliveira e sua filha Clara, resolveram abrir curso e ensinar tudo que sabem sobre douramento (técnica de restauração de ouro em peças).

As inscrições são feitas no Núcleo de Cursos da Funes. As aulas já começam amanhã.

Paraíba esteve no Workshop da CVC

Embora tenha sido um dos mais visitados, o "stand" da Paraíba no III Workshop de Turismo da CVC em São Paulo contou com apenas dois empresários oferecendo seus produtos: o Litoral Hotel e a Roger Turismo.

Enquanto isso, outros Estados registram uma média de 15 a 20 participantes do setor privado. A CVC é uma das maiores operadoras de turismo do país e este workshop representou um dos mais importantes do setor privado no mercado turístico mundial.

O evento reuniu 7 mil agentes de viagem do país.

Nova agência

Enquanto por aqui, fecha agências, reduz gastos e demite funcionários, o Banco do Brasil vai instalar uma terceira agência no Japão. Desta vez será na cidade de Nagôia, onde milhares de brasileiros trabalham.

A abertura será feita nas comemorações dos 25 anos da agência pioneira do Banco do Brasil, em Tóquio.



Carmelita Maroja e Chang Jeon



Rodada cultural junto à Unipê

Quem está sendo esperada amanhã nesta Capital, para uma rodada de atividades culturais junto à Unipê, é a psicóloga e pedagoga Geraldina Porto Witter, da Pucamp.

A professora Geraldina é uma das mentoras da Revista da Unipê, cujo lançamento, amanhã, com a possível presença do Ministério da Previdência.



Des. Amaury Ribeiro de Barros



Nem que quisesse negar, não poderia. Nena Arcoverde é a "cara" da mãe, a Juiza Ana Clara, do TRT/PB. O pai, orgulhoso com a filha e a mulher que tem, é o advogado José Carlos Nóbrega Arcoverde, ex-Delegado da DRT/Paraíba.

Iate Clube presta as suas contas

Devidamente aprovadas pelos membros da sua Comissão Fiscal, o empresário Cleomildo C. Procópio Júnior, diretor financeiro do Iate Clube, enviou a esta coluna os balancetes de dezembro de 96 a março de 97.

O clube do Bessa, que tem como comodoro Luciano Wanderley Filho vem dando ciência de suas receitas e despesas ao quadro social, através do informativo "O Timoneiro".

Em junho, a publicação será enviada por mala direta aos associados.

Acreditando e investindo

A estatal de turismo da Paraíba - a PRTur - continua acreditando e investindo em São Paulo. Segundo seu presidente, economista Geraldo Medeiros, a empresa paraibana é patrocinadora da II FERIA de Turismo de Ribeirão Preto, que começa dia 13 de junho.

Este acontecimento é uma iniciativa da Ramazini Turismo, apoiada pela Prefeitura e o Rotary da cidade paulista.

A expectativa de público da feira é de 800 participantes, segundo Geraldo.

TRT/Pernambuco vai homenagear

O Juiz Vicente Vanderlei, presidente do TRT/Paraíba, vai a Recife terça-feira. Ele é convidado da sua colega Juiza Irene de Barros Queiroz, presidente do TRT/Pernambuco. Na sede deste tribunal, o magistrado paraibano será homenageado.

Vicente Vanderlei vai receber a Medalha "Conselheiro João Alfredo", na categoria Mérito Judiciário. O Juiz segue com alguns assessores mais diretos.

1º Brasileiro de Repentistas

Pelo menos em alguns municípios, violões e repentistas são artistas em extinção. Atraídos pelas cidades grandes e suas riquezas e pela população que faz de São Paulo a maior cidade nordestina, fora da região, eles ressurgem na capital paulista.

É lá que 300 violões disputarão no dia 13 de julho, em rodadas dominicais, o I Campeonato Brasileiro de Poetas Repentistas.

Férias nos EUA fazendo cursos

Esta merece a atenção dos jovens estudiosos e que buscam sempre mais. As escolas Yárgi estão fazendo inscrições para cursos de inglês com duração de um mês, nos Estados Unidos. Eles podem escolher entre as escolas de New York, Brandenton (Flórida) e Salt Lake City (Utah).

A programação inclui atividades culturais, passeios e excursões. Informações bem mais completas pelo 325-2383, Recife.

Ivonaldo Corrêa - DRT 140



Carlos Romero

O dia dela

Hoje, se minha mãe ainda estivesse aqui, em carne e osso, seria o seu dia. Faz tanto tempo que ele se foi e tanto tempo que nasceu... O século 19 estava acabando, quando seus olhos se abriram para este mundo, num lugar chamado Canafistula, que a enchente destruiu. Depois ela se mudou para Alagoa Nova, onde começou a via cruzes de sua vida, uma vida não só extensa, mais intensa.

Muito bonita, casou-se duas vezes. Do segundo matrimônio, eu nasci. Meu pai, recém-saído do seminário, não demorou

muito, se apaixonou por aquela viúva de cabelos pretos e longos, mãe de dois filhos, um deles o futuro poeta Eudes Barros.

Chamava-se Pia, minha mãe. Um nome de que ela não gostava. Tanto é assim que terminou atepando um Maria. Gostava de ser chamada Maria Pia. Nome de rainha - dizia.

Doida por música, tanto fez que o pai, também melômano, terminou lhe ensinando a tocar flauta. Seu grande sonho era ser uma artista famosa. Mas não

era só de música que ela gostava. Adorava ler romances e biografias. Conhecia assim a vida de renomados compositores e escritores. Deu seus lábios ou ouvi deliciosas fábulas, que ela contava como ninguém. Foi ela quem me iniciou no gosto pela leitura. Seu grande hobby era a charada. Como sabia matá-la... É chegou a organizar um dicionário de charadas. Palavras cruzadas era outro seu entretenimento. E também fazia poemas, que rabisava as escondidas.

Minha mãe teve dez filhos, dois do primeiro e oito do segundo matrimônio. Todos nasceram de pratos normais e apenas com a intervenção de uma parteira. O último filho, por sinal uma menina, ela teve já passando dos cinquenta anos.

Seu segundo marido, meu pai, era o contrário dela em quase tudo, mas nunca as diferenças se deram tão bem. Os extremos ai se conciliaram. Não detestava a velhice. Detes-

tava certos velhos que não sabiam ser velhos. Sempre procurou estar na moda. Certa vez, me disse: "meu filho, velhice quer trato." Dai o seu cuidado com a aparência. Vestido usava o que queria. Tinha raiva dos que diziam que tal roupa ou tal vestido não assentava para pessoas idosas.

Mas o que mais encantava nela era o senso de humor. Estava sempre de ânimo alegre. Já velhinha, com mais de 90 anos, via, certa manhã, enxotando com um lenço uma mosca importuna e dizendo: "esta mosca besta pensa que eu morri." E punha-se a sorrir.

Minha mãe dormia cedo e comia pouco. Talvez esteja aí a maior razão de sua longevidade de mais de cem anos, que ela me perdoe a indiscrição. Hoje, dia de homenagear as mães, estou cheio de saudades dela. Mas não desejava que ela estivesse aqui para festejarmos o acontecimento. Gostaria de estar ao seu lado, onde hoje se encontra, sem dúvida num bom lugar. Ela foi merecedora disso...

Poesia Biográfica

José Rafael de Menezes
Escritor

O gênero que mais se identifica com o Autor é a poesia. Os outros, com a vida, com o mundo. Tentei comprovar esse enunciado em páginas que intitulei **Waldemar Lopes e Os Outros**. Uma simula biográfica do sonetista maior, através da sua personalidade generosa.

Mas para me situar apropriadamente, fui ler seus versos. E concluí que essa sua rara empatia, esse seu transbordamento generoso, procediam da inspiração telúrica, do relacionamento venturoso, da boa acolhida que os amigos davam aos seus gestos afetivos. A partir da infância campestre, do pai profético, dos irmãos solitários. E da grande esposa Iracy.

Em Ascendino Leite, emergem situações semelhantes, nunca reveladas nas milhares de páginas do seu **Jornal Literário**, e visíveis em cinco ou três poemas do **Jardim Marítimo**, cuja edição definitiva os amigos recebem, e não as livrarias. Ascendino, - como Waldemar, - produzia livros para endereçar aos que se privilegiam da sua amizade.

Em três poemas da segunda edição, bastante ampliada, triplicada mesmo, do **Jardim Marítimo**, está Ascendino Leite, por inteiro, numa síntese biográfica modelar. Prefiro dizer biográfica, porque a disposição de terceiros, e não pura confissão e muito menos vaidade autobiográfica.

Em Abdução, por exemplo, poema que dedica ao articulista, generosamente, afirma Ascendino Leite que "o melhor da sua construção poética não está nos



Ascendino Leite, autor do livro "Jardim Marítimo"

gráficos da escrita
"acentos
nem nas claves invisíveis que nos prendem às palavras"
"Está nos distritos desertos da fria paisagem sertaneja,
"nos ossos calcinados do cadáver do meu pai."

Para melhor me situar nessa avaliação, lembro a tese que um dia expus aos meus conterrâneos: "nossas raízes não estão nas árvores mas nos túmulos dos nossos antepassados."

Em A Magia do Ler, outro texto poético biográfico de Ascendino, encontramos:

"como é lindo ler, como é atraente
a magia que daí se desprende e codo me envolve.
A isso me entrego, sempre por inteiro..."

A confissão não se anuncia didática, como proposta de um erudito. Ao contrário, é simplificada pela fidelidade.

O grande leitor que resumiu suas anotações e reflexões nos 18 volumes do **Jornal Literário** não se fechou no gabinete, não se negou à paisagem, à arte, à música, ao cinema, sem tempo vivencial adequado. Antes, abriu espaço para o feminismo mais ardente e mais definido, como uma elegante - e poética - avaliação erótica. Tão expressiva que lhe recuperou o conceito, dando-lhe um significado estético grego e não romano.

Boa obra é o terceiro poema que selecionamos para os biógrafos de Ascendino Leite.

Estive a analisar a força - e a coerência - do Homem Telúrico que, em Ascendino, se apresenta panteísticamente em **Visões do Cabo Branco**. Precitava desse texto e com ele me regozijei. Mas já lhe conhecia o encantamento anterior pela personalidade feminina. A contemplação a que ele se entregava, isto é:

"do rosto, na plena saúde do teu físico,
"da tua face angelical ao colo dádavo,
"onde, em geral, saberei se plantam
"os dons mais preciosos do teu genuíno encanto".

A mulher, na vida de Ascendino Leite, começa por uma genitora que comemorou cem anos, ao lado do filho octogenário. Raríssimo. Conviveu meio século com Rosa, a esposa inspiradora. Dedica muitos dos seus versos às filhas e netas. E umas cem belas damas lhe povoam o **Jardim Marítimo**, no mais prodígio feminismo da literatura brasileira contemporânea.

Outros que se credenciam a observar o evoluir literário da poesia de Ascendino Leite, o ensaísta e o romancista que se conclui como poeta, até mesmo em versos biográficos.

Eliane canta em Campina Grande

O show será hoje, às 17 horas, no The Place Diversões

A CANTORA cearense Eliane, acompanhada de sua banda, faz show hoje, a partir das 17 horas, na casa de espetáculos The Place Diversões, localizada na rua Iremar Vilarim, 73, centro da cidade. Ingressos para a apresentação - quando deverá estar sendo lançado o novo CD da artista, cujo título é **Forró Popular Brasileiro** - podem ser adquiridos ao preço de R\$ 8,00. Informações pelo fone (083) 341-6776.

Nesse novo CD - o décimo-sexto de sua carreira - a cantora Eliane mostra vários ritmos como o forró, xote, forró pé de seara, forrobodó, forrogado, forreggae. Ou seja, nessa gravação feita na RGE, a artista sempre mistura o forró - um ritmo bem nordestino - com outros estilos, seguindo a tendência do momento.

Revelação da música popular brasileira e no Nordeste, Eliane é uma intérprete que evoluiu musicalmente, pois todo cuidado é mantido na escolha do repertório, músicos, vocais, letras e compositores, a exemplo de Antonio Barros e Cecéu, Acioly Neto, Rita de Cássia, Elias Muniz, Luiz Carlos (do grupo Raça Negra), Waldir Luz, Tivas, Totonho, Carneiro Portela, Zé do Norte, Dadá Moreira e Washington



A cantora Eliane faz show e lança CD em Campina Grande

Marcelo, autor de "Não é fim viver sem você", a faixa de divulgação.

Além de ter a firme propósito de não fugir - jamais - ritmo nordestino, Eliane canta que o povo gosta e o que mais identifica com ela mesma: histórias amorosas, puro romantismo. S. público alvo é a juventude, de das as idades, que também apreciam outros estilos musicais. E ela, inclusive, quem introduziu discoteca no forró, há algum tempo, conquistando a resgate para o estilo inclusive os mauricinhos e patricinhas do Norte Nordeste.

Na opinião do produtor musical de Eliane, o paranaense Cláudio Júnior, musicalmente, nível deste trabalho é bastante elevado. Segundo ele, "coisa séria em se tratando de linguagem na destina. Algo em torno de Brasília o título "Forró Popular Brasileiro", sem tirar suas raízes, as características".

Considerado um disco sem fronteiras, o CD "Forró Popular Brasileiro" já é considerado um dos melhores trabalhos da cantora cearense, ideal aos apreciadores da música nordestina e nacional. Não é à toa que Eliane ainda menina, ganhou o título "Rainha do Forró".

Artista faz cerca de 200 apresentações por ano

Fazendo uma média de 200 shows por ano, viajando com equipe de 20 profissionais - entre músicos, produtores técnicos, segurança, assessoria e apoio - onde a cantora Eliane se apresenta a imagem é a mesma: multidões comparecem para assisti-la. Tal fenômeno tem se repetido no Norte e no Nordeste do Brasil há 14 anos. E até na Europa, onde esteve mostrando sua arte há três anos.

O fascínio pela música de forró Eliane exercer desde a infância, influenciada pelo próprio pai, Zé Lima, um forrozeiro nato, que, inclusive, bancou o primeiro disco da filha, mesmo vendendo tudo, quando ela começou a abrir espaço no cenário musical. Nesta época, com apenas 15 anos de idade, chegou a vender 20 mil cópias em Fortaleza. Dois anos depois, recebia das mãos do saudoso Chacrinha, o "Velho Guerreiro", o seu primeiro Disco de Ouro. Nada mal para alguém que frequentava bailes de forró desde

criança e, unindo o útil ao agradável, aproveitou o ensaio de uma banda de amigos para tomar o microfone e fazer um show revelação.

Apesar de residir em São Paulo, Eliane continua tendo seu trabalho bem aceito no Ceará. Em sua terra natal, ela é respeitada tanto quanto seus conterrâneos ilustres do cenário artístico nacional. Suas músicas serviram de trilha sonora para o cinema da Rede Globo Luiz Carlos Barreto, por exemplo, escolheu "Sem Você Não Dá" para o filme "Luzia Homem, em 1987. Mariozinho Rocha incluiu "Jeitinho Maninho" em Mico Preto, de 1991. Eliane já foi indicada três vezes a Prêmio Sharp.

No repertório de seu show, Eliane, além de cantar sucessos como "Brilho da Lua", "Valeu", "Amor ou Paixão", "Chiclete", interpreta também Tis Charles, Skank, Roberto Carlos, Gal Costa, Amelinha e a band Mastruz com Leite.

he "Sem Você Não Dá" para o filme "Luzia Homem, em 1987. Mariozinho Rocha incluiu "Jeitinho Maninho" em Mico Preto, de 1991. Eliane já foi indicada três vezes a Prêmio Sharp.

No repertório de seu show, Eliane, além de cantar sucessos como "Brilho da Lua", "Valeu", "Amor ou Paixão", "Chiclete", interpreta também Tis Charles, Skank, Roberto Carlos, Gal Costa, Amelinha e a band Mastruz com Leite.



O Grupo Vésper elaborou um repertório com o melhor da MPB para o seu primeiro disco

Grupo Vésper resgata clássicos da música popular brasileira

Mera Teixeira
Da Agência Estado

As irmãs Ilka, Nenê e Maré Cintra se juntaram a Jussara Marçal, Sandra Ximenes e Mônica Thiele para formar um grupo musical. O resultado pode ser visto nos shows que o grupo Vésper tem feito em São Paulo e em outras cidades e preparam o lançamento do primeiro CD. No show "Mulheres do Brasil", o grupo vocal feminino presta uma

homenagem a Elis Regina - no quadro "Flor de Elis" - e canta vários sucessos de outras estrelas num estilo difícil de ser interpretado - à capela (sem acompanhamento). A harmonia de vozes é perfeita.

Os músicos Natan Marques e Roberto Menescal chegaram a dividir palcos com as moças do Vésper, no período de 92 a 93. Em 94, foi a vez de Renato Teixeira cantar com o grupo. No último Dia Internacional

da Mulher, o Vésper dividiu o palco do Sesc Pompéia, em São Paulo, com Eliete Negreiros e Ângela Maria, no espetáculo "Divas em Canto".

Consistentes das várias homenagens que já foram feitas para Elis, Mônica, que cuida da direção, afirma: "É de coração. Nossas intenções são as melhores possíveis". Com idades entre 29 e 41 anos, todas cantaram em corais e suas influências vão do jazz ao erudito. Jussara é forma-

da em Jornalismo e Letras e fez pós-graduação de Literatura Brasileira na USP. Mazé e Ilka se formaram em Educação Física. Nenê, em Rádio e TV. Sandra formada em Jornalismo, tendo exercido a função por muito tempo, e Mônica abandonou o terceiro ano de História.

É na casa de Mônica que elas soltam a voz pelo menos duas vezes por semana. Capricham nos ensaios porque sabem que se público alvo de MPB é exigente. "No nosso novo show, Mulheres do Brasil, a gente procura traçar um panorama, cantando música de todas as fases", diz Jussara. No repertório estão músicas de Milton Nascimento, como "Mani Maria" e "Conversando no Bar", além de "Saudosa Maloca", de Adoniran Barbosa, e "Romaria de Renato Teixeira, entre outras.

Essas e outras músicas fazem parte do CD que o grupo pretende gravar. Por enquanto, porém, falta um patrocinador. "Estamos procurando uma gravadora porque é um disco que não dá para ser lançado por solo devido ao custo das editoras, pois o repertório inclui músicas de muito sucesso", explica Mônica. As seis moças dizem que estão batalhando muito em busca de uma gravadora, e sofrem com a Velas, de Ivan Lins. Victor Martins, que tem investido na MPB. Enquanto a sorte de seu disco nas lojas não chega, elas põem o pé na estrada e vão colando aplausos.

Serviço - Telefone de contato para shows: (011) 3064 8012

Pelé defende mudanças no futebol

Ministro apóia renovação de dirigentes e volta a criticar Teixeira



Pelé, com a esposa Assiria, defende a mudança de mentalidade dos dirigentes do futebol brasileiro

BRASÍLIA, (AE) - O ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, acredita que só há um meio de modificar o atual quadro do futebol brasileiro: renovar a mentalidade dos dirigentes. Em entrevista exclusiva para a Agência Estado, Pelé defende a renovação na Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Mas descarta qualquer possibilidade de ser dirigente, mesmo tendo recebido pedidos de amigos como o meio de campo da seleção alemã Franz Beckenbauer, e o presidente da União Europeia de Futebol (UEFA), Jøhn Johansen. Quando deixar o cargo de ministro do governo Fernando Henrique Cardoso, Pelé quer dar mais atenção aos filhos de seu casamento com Assiria. O ministro anunciou também que, até o próximo mês, enviará ao Congresso, com duas alterações, o projeto definitivo sobre a Lei do Passe. Pelé quer que o futebol se torne uma modalidade diferenciada das demais competições esportivas e que os clubes se tornem empresas de Sociedade Anônima (S/A).

AE - Como o senhor recebeu as denúncias feitas contra o ex-presidente do Conselho de Arbitragem da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ivens Mendes?

Pelé - Há muitos anos eu denunciava irregularidades na CBF. Cheguei a ser processado por isso, e não me levaram a sério. Quem perde com esses atos é o torcedor, que é obrigado a assistir pela televisão e ler nos jornais baixarias deste tipo. Lamento profundamente que isso esteja acontecendo no Brasil, um celeiro de craques, mas vou me empenhar ao máximo para ajudar a punir os culpados.

AE - Mas este fato envolvendo o Ivens Mendes não é o primeiro. Recentemente, houve episódios lamentáveis envolvendo arbitragens, como no jogo entre Fluminense e Botafogo, na semana passada.

Pelé - Há muito tempo venho lutando para ajudar a moralizar o futebol do Rio de Janeiro. O futebol carioca vem definindo, morrendo, e ninguém estava vendo. Há muito venho falando que é preciso fazer uma reformulação no futebol do Rio e, por consequência, na CBF, que era tocada pelo Caixa D'Água (Eduardo Viana, presidente da Federação Carioca de Futebol) e pelo Ricardo Teixeira (presidente da CBF). O que está acontecendo hoje, eu já dizia há 10 anos, não é mais surpresa pra mim. Não existe coisa pior do que os próprios jogadores pedirem mudança em uma administração esportiva. Antes as torcidas achavam ruim, os lados prejudicados achavam ruim, algumas vezes presidentes falavam, mas não existe coisa pior do que os jogadores se unindo para reclamar.

AE - O senhor acha que a culpa disso tudo também é da CBF?

Pelé - Claro, sem dúvida nenhuma.

AE - Então já está na hora de mudar?

Pelé - A presidência da CBF não foi mudada na última eleição porque houve alteração no estatuto. O Caixa D'Água ajudou e o presidente continuou, mas já era para ser mudado. É claro que a CBF tem culpa em um caso como esse. Não tem jeito de excluí-la desse processo. Então, há necessidade urgente de fazer uma mudança. E, em consequência disso, em todo o futebol.

AE - Então é preciso modificar a mentalidade da CBF?

Pelé - Claro. No caso do futebol do Rio, para se chegar onde chegou, é impossível você isentar a CBF. Eu não digo que ela tem culpa de o campeonato carioca ser pessimamente organizado, de o campeonato mineiro estar quase falido. A CBF não tem culpa, a culpa é não organizar o futebol de maneira mais profissional.

AE - E qual seria a maneira ideal, em sua opinião?

Pelé - Isso eu já cansei de falar. É preciso ter clareza nas negociações dos produtos do futebol, nos calendários, e tem de modernizar a arbitragem. Os campeonatos regionais têm de ser mais curtos, e os nacionais mais

organizados. Agora, tem a outra parte, que é a modernização do futebol. Os clubes têm de ser administrados como empresas. Até pouco tempo a CBF amedrontava os clubes e até mudou os estatutos. A Lei Zico já dizia isso, mas a CBF não deixava que as equipes se organizassem.

AE - Então o melhor caminho são os clubes se tornarem empresas?

Pelé - Não tenho dúvida. Não há mais para onde ir. É o que acontece em quase todo mundo. Outra coisa que a CBF e os presidentes dos clubes estavam lutando contra é a Lei do Passe. A Fifa reconheceu na Europa o passe livre. Eu já estou falando isso há 10 anos, mas aqui os presidentes acham ruim. Um exemplo: o Campeonato Paulista, que ainda não é o ideal, já está diferente dos outros. Só pelo fato de alguns jornalistas de São Paulo ficarem apertando o Farah (José Mansur Farah, presidente da Federação Paulista de Futebol) já se organizou um campeonato com boas perspectivas, com bons resultados. Então, se quiser fazer, dá para fazer.

AE - Então o problema do futebol brasileiro continua sendo os dirigentes?

Pelé - Claro, é a direção do futebol brasileiro. É inadmissível que, com tantas riquezas de valores, o Brasil seja um país de futebol falido.

AE - A Lei do Passe poderá ajudar a melhorar também os clubes ou beneficiará apenas os jogadores?

Pelé - Nós estamos preparando uma lei definitiva para mandar ao Congresso no próximo mês. O projeto que havíamos enviado era falho em alguns aspectos, e estamos corrigindo essas falhas. Agora incluímos uma antiga ideia, que é separar o futebol das outras modalidades esportivas. O futebol teria um tratamento diferenciado. A outra proposta, por consequência desta, é que as equipes, ao longo do tempo, se tornem Sociedade Anônima (S/A). Se Deus quiser, no mês que vem vamos enviá-la ao Congresso. A proposta, em alguns aspectos, completa a Lei Zico.

AE - O senhor já pensou em ser dirigente, dirigir a Fifa, por exemplo?

Pelé - Não. Eu até tenho uma carta do Beckenbauer (ex-jogador e hoje dirigente do Bayer de Munique, na Alemanha), do próprio presidente da UEFA, Jøhn Johansen, pedindo que eu pensasse melhor, que deveria ser um dos candidatos, pelo tempo de vida que tenho dedicado ao futebol. Mas eu ainda tenho um ano e meio de ministério e não pretendo ser presidente da Fifa.

AE - Com isso o senhor confirma que não deixará o ministério, como andaram falando?

Pelé - Sim, penso em terminar meu projeto. Depois, vou dar mais atenção ao Joshua e a Celeste. Não tive tempo de curtir o Edinho, a Kelly e a Jennifer (filhos de seu primeiro casamento) quando eram crianças, pois só vivia viajando, mas agora não preciso mais. Daqui, quando eu sair, quero é tranquilidade.

**Rodada aponta
classificados**

RODADA define os finalistas do 1º turno e quatro equipes brigam por vaga no octogonal que vai apontar o campeão desta etapa

Página 4

**Auto depende
de um empate**

AUTO Esporte precisa só de um empate diante do Nacional para garantir a sua presença na fase decisiva e eliminar o Botafogo

Página 4



Américo dirige o Auto

**Dualib nega o
envolvimento**

PRESIDENTE do Corinthians nega denúncias e diz que está tranquilo quanto à apuração dos fatos pela CBF. Ele foi afastado do cargo

Página 2

**Maracutaia no
time tricolor**

CONSELHEIRO do São Paulo desvia R\$ 15 milhões e o presidente decide entrar na Justiça para esclarecer venda de jogadores

Página 2

Envolvidos no escândalo vão ter sigilo bancário quebrado

Rio, (AE) - Os envolvidos no escândalo de corrupção no futebol poderão ter os sigilos bancário e telefônico quebrados, a pedido dos deputados da Comissão de Educação e Desporto da Câmara Federal e dos membros do Ministério Público Federal. Eles prometem fazer uma devassa na vida dos implicados no esquema da arbitragem no futebol brasileiro. A decisão foi tomada depois de uma reunião entre os parlamentares Lindberg Farias (PCdoB), Alexandre Santos (PSDB), Ricardo Gomide (PCdoB), Eurico Miranda (PPB) e Carlos Santana (PT) e o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ricardo Teixeira.

A princípio, a decisão vai atingir ex-presidente da Comissão Nacional de Arbitragem de Futebol (Conaf), Ivens Mendes, e os presidentes do Corinthians, Alberto Dualib, e do Atlético-PR, Máio Celso Petraglia. Mas, dependendo do rumo das investigações, os políticos podem pedir a quebra de sigilo de outras pessoas. "O Ministério Público Federal vai nos ajudar porque tem competência para solicitar a quebra de sigilo", justificou Lindberg Farias, ex-presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) e um dos líderes do movimento dos "carapintadas" que combateu o governo Collor.

Coordenador da subcomissão criada para acompanhar o inquérito na Justiça

Desportiva e apurar as denúncias, Lindberg acredita que a investigação das ligações telefônicas e dos depósitos nas contas dos dirigentes pode revelar um escândalo "muito maior". Os parlamentares estão colhendo assinaturas para abrir uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), provavelmente quinta-feira, e entrarão com uma representação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), segunda-feira, solicitando a cassação dos direitos políticos de Ivens Mendes, que exigia dinheiro dos clubes alegando que precisava financiar a sua campanha a deputado federal por Minas Gerais. "Suspeitamos que isso era apenas um artifício para conseguir dinheiro, já que nem partido ele tinha", observou Lindberg.

O presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF), Eduardo Farah, pode ser um aliado dos deputados federais. O dirigente paulista, um dos principais inimigos do ex-presidente da Conaf, Ivens Mendes, foi procurado pelos deputados e aceitou participar de uma reunião fechada com os parlamentares, amanhã, às 16h, na sede da entidade. Os deputados acreditam que podem obter muitas informações de Farah. Da mesma forma, marcarão uma audiência com o ministro Extraordinário dos Esportes, Pelé.

No encontro com o presidente da CBF, Ricardo

Teixeira, e com o secretário-geral da entidade, Marco Antônio Teixeira, os deputados quiseram saber, a princípio, quais as providências que foram tomadas; se podiam acompanhar o inquérito na Justiça Desportiva; até onde iam as relações da Conaf com a cúpula da CBF; se o caso era isolado ou se havia a conivência da direção da CBF. Ricardo Teixeira garantiu que não havia nenhuma ligação da diretoria da entidade com as ações de Ivens Mendes. Os parlamentares consideraram a reunião boa. Segundo eles, Teixeira só falou o essencial.

O deputado Carlos Santana disse que a abertura da CPI é necessária, "por ser uma questão nacional". "Nós queremos nomes, saber quais as pessoas que vão para a cadeia", afirmou. Uma das primeiras providências da subcomissão será procurar os recibos das mensalidades de Ivens. De acordo com Eurico Miranda, o ex-dirigente da Conaf emitia recibos de venda de mensalidades de um sítio que arrendava em Goiás ao receber dinheiro dos clubes. "Soube disso a partir de uma revelação do Ivens na fita, naquele trecho em que pergunta ao presidente do Atlético-PR como ele quer que seja emitido o recibo para os R\$ 25 mil que o dirigente ia enviar." Miranda contou que Mendes produzia "uma determinada quantidade de mensalidades e apresentava um recibo com valor altíssimo".

Dualib não se afasta do Corinthians

Dirigente ainda responde pela presidência, mas admite saída

SÃO PAULO, (AE) - A suspensão preventiva do presidente do Corinthians, Alberto Dualib, imposta pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), em consequência do escândalo das arbitragens, não foi reconhecida oficialmente pelo clube. Até o final da tarde de sexta-feira, nenhum documento notificando o dirigente da punição por tempo indeterminado chegou ao Parque São Jorge. "Não recebemos documento nenhum e, por enquanto, tudo permanece como está", informou o presidente do Conselho de Orientação (Cori), Reinaldo Hagge. Mais uma vez, Dualib não deixou a sua residência nem se pronunciou.

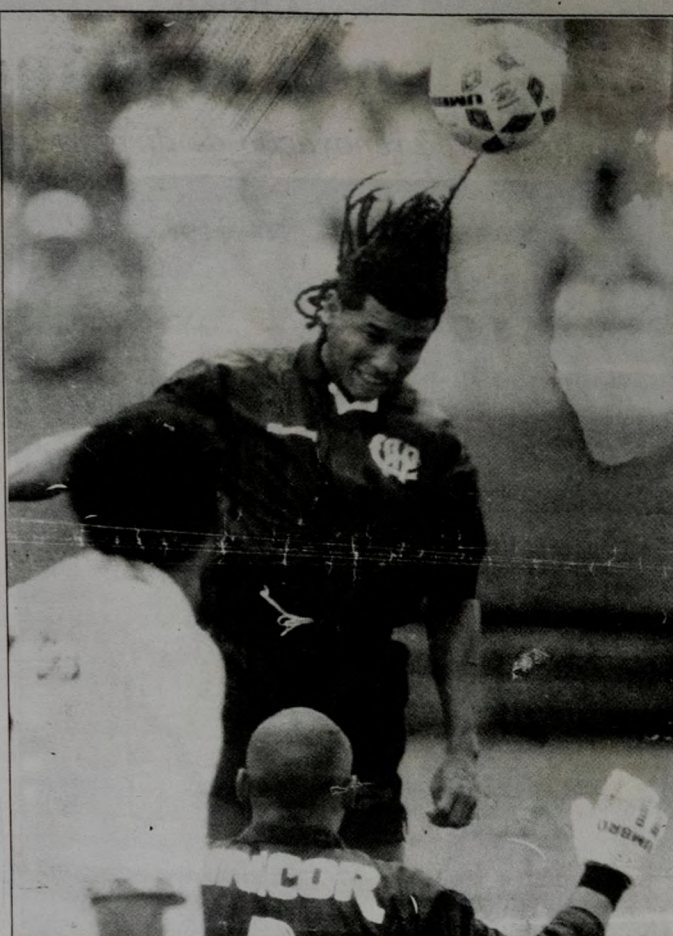
Diante da medida anunciada logo pela manhã pelo presidente da CBF, Ricardo Teixeira, e dos fatos tornados públicos na quarta-feira, os dirigentes corinthianos e os conselheiros passaram o dia sob expectativa e em reuniões, dentro e fora do Parque São Jorge. Uma tropa de choque, liderada pelo presidente do Conselho Deliberativo, Williams Pereira de Melo, e pelo vice-presidente de Futebol, José Mansur Farah, está montada para defender Dualib das acusações de suborno e dos ataques da oposição.

Pereira de Melo desdobrou-se em desmentidos da suposta participação de Alberto Dualib no esquema de corrupção chefiado pelo ex-presidente da Comissão Nacional de Arbitra-

gem de Futebol (Conaf), Ivens Mendes. "Não existe envolvimento do presidente Dualib em suborno nenhum", declarou. "Ele vai provar sua inocência e tem total apoio do Conselho Deliberativo."

O Conselho Deliberativo do Clube Atlético Paranaense divulgou sexta-feira uma nota em que "com indignação, repudia as afirmações que pretendem macular a inquestionável tradição e as recentes campanhas vitoriosas do Clube Atlético Paranaense". Sem dar qualquer explicação sobre as atitudes do presidente do clube, os membros do Conselho Deliberativo, formado pelo presidente, cinco diretores e 180 conselheiros, manifestam "total e irrestrita solidariedade ao Presidente Mário Celso Petraglia e sua diretoria".

No terceiro e último item da nota, o Conselho diz que "aguarda, dentro dos princípios da Lei, a apuração dos fatos apurados (sic)". Segundo a assessoria de imprensa do Atlético, o estatuto do clube prevê que, na impossibilidade de trabalho do presidente, o 1º vice-presidente assume. Mas o 1º vice-presidente, Ademir Adur, disse que ainda não tinha recebido comunicação oficial da proibição de Petraglia exercer o cargo. A diretoria ainda fará novas reuniões esta noite e esse assunto poderá ser tratado, caso a comunicação chegue. O presidente Mário Celso Petraglia manteve o silêncio.



O Atlético de Oséas está envolvido na máfia da arbitragem, denunciada esta semana

Presidente do São Paulo entra na Justiça contra conselheiro

São Paulo, (AE) - O presidente do São Paulo, Fernando Casal de Rey, entrou com interposição judicial sexta-feira no fórum criminal contra o conselheiro do clube Ubirajara Jarbas de Souza que, em entrevista ao JORNAL DA TARDE, na edição de 11 de abril, o teria acusado de haver montado "um balcão de negócios", além de provocar o "sumiço" de R\$ 15 milhões. A interposição é assinada pelo jurista J.B. de Moraes que pretende processar Ubirajara por difamação, injúria e calúnia, caso

ele confirme o teor da entrevista ou "não dê explicações satisfatórias".

O conselheiro teria afirmado que nos últimos três anos foram negociados 59 jogadores pelo São Paulo. Com a venda e empréstimo de atletas foram arrecadados R\$ 34 milhões e gastos R\$ 16 milhões com a compra e empréstimo de jogadores, restando R\$ 18 milhões. Do saldo, foram aplicados R\$ 8 milhões nas reformas do Morumbi. Assim, deveriam estar sobrando R\$

10 milhões. Entretanto, o último balanço aponta déficit de R\$ 5 milhões. Com os R\$ 10 milhões dos lucros dos negócios com jogadores, segundo Ubirajara, e mais R\$ 5 milhões de dívida bancária, o São Paulo deveria contar com R\$ 15 milhões. E Ubirajara indaga na entrevista: "Onde foi parar esse dinheiro?". Ubirajara teria ainda afirmado na entrevista: "Não entendemos a administração do Fernando. Ele está fazendo do São Paulo um balcão de negócios".

Federação de Minas nega o envolvimento

Belo Horizonte, (AE) - O presidente da Federação Mineira de Futebol (FMF), Elmer Guilherme, afirmou sexta-feira que o ex-diretor da Conaf, Ivens Mendes, e o presidente do Atlético do Paraná, Mário Celso Petraglia, "não têm e nunca tiveram nada a ver com organização do torneio centenário da capital mineira". O torneio é uma iniciativa da FMF e da prefeitura de Belo Horizonte e faz parte das comemorações dos 100 anos da cidade. Entre os dias 1º e 9 de agosto, oito clubes estarão disputando a taça: América-MG, Atlético-MG, Cruzeiro, Flamengo, Corinthians, Milan, da Itália, Benfica, de Portugal, e River Plate, da Argentina.

A gravação de uma conversa telefônica entre Mendes e Petraglia, mostrada ontem no Jornal Nacional, da Rede Globo, sugere o envolvimento de ambos na manipulação de verbas destinadas à realização da competição. "Eles não têm nada a ver com o torneio centenário", disse Elmer Guilherme. "O torneio não necessita nem de dinheiro do senhor Ivens Mendes nem de dinheiro do clube Atlético do Paraná", completou.

O presidente da FMF explicou que as verbas relativas à venda do direito de transmissão dos jogos para a tv foram negociadas, exclusivamente, pelo empresário Márcio Lázaro. "Procuramos um homem do ramo, o empresário Marcos Lázaro, de São Paulo, que vende jogos para a CBF e para a confederação sul-americana, e ele é que fez a negociação dos jogos com a Rede Globo", disse.

Guilherme afirmou ainda que o valor de R\$ 5 milhões, citado por Mendes na conversa com Petraglia e supostamente relativo aos direitos de transmissão, "não corresponde à realidade". "Se a Rede Globo quisesse me pagar esse montante, ficaria muito satisfeito, mas o acerto já foi feito e a Federação não vai receber nem metade dessa quantia", ressaltou. "O que nos recebemos veio para a conta da Federação, para pagamento das cotas do Milan, do Flamengo, do Corinthians e do Benfica".

Candinho vê a Lusa prejudicada e nunca favorecida nos jogos

São Paulo, (AE) - O técnico Candinho chegou a uma conclusão muito peculiar sobre o escândalo envolvendo o ex-presidente da Comissão Nacional de Arbitragem de Futebol (Conaf), Ivens Mendes. "Posso considerar a Portuguesa no time dos otários, e não dos espertos". Para ele, a Lusa é "muito mais prejudicada pelas arbitragens que ajudada". O treinador, porém, desconhece algum tipo de esquema. "Não posso alegar se houve a intenção de 'roubo', mas sempre cometeram muitos erros contra a Portuguesa".

Candinho tomou como referência a partida contra o Grêmio, no mês passado, pela Copa do Brasil. Naquela ocasião, a Lusa precisava vencer a equipe gaúcha por dois gols de diferença para obter a classificação para a fase seguinte, pois havia sido derrotada, em Porto Alegre, por 2 a 1. A partida do Candinho acabou 1 a 1 e Candinho reclamou muito da arbitragem de Wilson de Souza Mendonça. "Mas não sei se ele estava no esquema de Mendes", comentou. Segundo o técnico da Lusa, o árbitro "trunco a partida" com inversão de faltas e reversão na cobrança de laterais, além de não ter cobido a violência e a cera. explicou que as verbas rela-

EM MAIO
CONHEÇA AS
CONSEQUÊNCIAS
DO ÁLCOOL NA
GRAVIDEZ



PROCURE EM SEU
JORNALISMO

MAIS UM
PRODUTO DA
EDITORIA TRAMA

VÁ PRA
WALT DISNEY
WORLD® COM
A REVISTA
CARÍCIA



SUPERPROMOÇÃO!

A revista Carícia
vai sortear 10 viagens de
7 dias para Walt
Disney World®. Participe.

NAS BANCAS

EDITORIA ALTA



VARIG
Brasil

Reservas e Informações

Toll-Free - 0800 - 997000

PATOS - SÃO PAULO

COM TODO CONFORTO
Diariamente, ônibus confortáveis

Empresa
GONTIJO

Estação Rodoviária, Box 5. Patos-Pb.

Expresso
Guarabireense

Amorim & Cia Ltda.

LOCAIS	HORÁRIOS
15.01 JOÃO PESSOA x GUARABIRA	6.30-7.45-10.15-11.15-13.15-14.15-15.30-16.15-17.30-18.15-19.15-20.30-21.15-22.30-23.15-24.15-25.30-26.15-27.30-28.15-29.30-30.15-31.30-32.15-33.30-34.15-35.30-36.15-37.30-38.15-39.30-40.15-41.30-42.15-43.30-44.15-45.30-46.15-47.30-48.15-49.30-50.15-51.30-52.15-53.30-54.15-55.30-56.15-57.30-58.15-59.30-60.15-61.30-62.15-63.30-64.15-65.30-66.15-67.30-68.15-69.30-70.15-71.30-72.15-73.30-74.15-75.30-76.15-77.30-78.15-79.30-80.15-81.30-82.15-83.30-84.15-85.30-86.15-87.30-88.15-89.30-90.15-91.30-92.15-93.30-94.15-95.30-96.15-97.30-98.15-99.30-100.15-101.30-102.15-103.30-104.15-105.30-106.15-107.30-108.15-109.30-110.15-111.30-112.15-113.30-114.15-115.30-116.15-117.30-118.15-119.30-120.15-121.30-122.15-123.30-124.15-125.30-126.15-127.30-128.15-129.30-130.15-131.30-132.15-133.30-134.15-135.30-136.15-137.30-138.15-139.30-140.15-141.30-142.15-143.30-144.15-145.30-146.15-147.30-148.15-149.30-150.15-151.30-152.15-153.30-154.15-155.30-156.15-157.30-158.15-159.30-160.15-161.30-162.15-163.30-164.15-165.30-166.15-167.30-168.15-169.30-170.15-171.30-172.15-173.30-174.15-175.30-176.15-177.30-178.15-179.30-180.15-181.30-182.15-183.30-184.15-185.30-186.15-187.30-188.15-189.30-190.15-191.30-192.15-193.30-194.15-195.30-196.15-197.30-198.15-199.30-200.15-201.30-202.15-203.30-204.15-205.30-206.15-207.30-208.15-209.30-210.15-211.30-212.15-213.30-214.15-215.30-216.15-217.30-218.15-219.30-220.15-221.30-222.15-223.30-224.15-225.30-226.15-227.30-228.15-229.30-230.15-231.30-232.15-233.30-234.15-235.30-236.15-237.30-238.15-239.30-240.15-241.30-242.15-243.30-244.15-245.30-246.15-247.30-248.15-249.30-250.15-251.30-252.15-253.30-254.15-255.30-256.15-257.30-258.15-259.30-260.15-261.30-262.15-263.30-264.15-265.30-266.15-267.30-268.15-269.30-270.15-271.30-272.15-273.30-274.15-275.30-276.15-277.30-278.15-279.30-280.15-281.30-282.15-283.30-284.15-285.30-286.15-287.30-288.15-289.30-290.15-291.30-292.15-293.30-294.15-295.30-296.15-297.30-298.15-299.30-300.15-301.30-302.15-303.30-304.15-305.30-306.15-307.30-308.15-309.30-310.15-311.30-312.15-313.30-314.15-315.30-316.15-317.30-318.15-319.30-320.15-321.30-322.15-323.30-324.15-325.30-326.15-327.30-328.15-329.30-330.15-331.30-332.15-333.30-334.15-335.30-336.15-337.30-338.15-339.30-340.15-341.30-342.15-343.30-344.15-345.30-346.15-347.30-348.15-349.30-350.15-351.30-352.15-353.30-354.15-355.30-356.15-357.30-358.15-359.30-360.15-361.30-362.15-363.30-364.15-365.30-366.15-367.30-368.15-369.30-370.15-371.30-372.15-373.30-374.15-375.30-376.15-377.30-378.15-379.30-380.15-381.30-382.15-383.30-384.15-385.30-386.15-387.30-388.15-389.30-390.15-391.30-392.15-393.30-394.15-395.30-396.15-397.30-398.15-399.30-400.15-401.30-402.15-403.30-404.15-405.30-406.15-407.30-408.15-409.30-410.15-411.30-412.15-413.30-414.15-415.30-416.15-417.30-418.15-419.30-420.15-421.30-422.15-423.30-424.15-425.30-426.15-427.30-428.15-429.30-430.15-431.30-432.15-433.30-434.15-435.30-436.15-437.30-438.15-439.30-440.15-441.30-442.15-443.30-444.15-445.30-446.15-447.30-448.15-449.30-450.15-451.30-452.15-453.30-454.15-455.30-456.15-457.30-458.15-459.30-460.15-461.30-462.15-463.30-464.15-465.30-466.15-467.30-468.15-469.30-470.15-471.30-472.15-473.30-474.15-475.30-476.15-477.30-478.15-479.30-480.15-481.30-482.15-483.30-484.15-485.30-486.15-487.30-488.15-489.30-490.15-491.30-492.15-493.30-494.15-495.30-496.15-497.30-498.15-499.30-500.15-501.30-502.15-503.30-504.15-505.30-506.15-507.30-508.15-509.30-510.15-511.30-512.15-513.30-514.15-515.30-516.15-517.30-518.15-519.30-520.15-521.30-522.15-523.30-524.15-525.30-526.15-527.30-528.15-529.30-530.15-531.30-532.15-533.30-534.15-535.30-536.15-537.30-538.15-539.30-540.15-541.30-542.15-543.30-544.15-545.30-546.15-547.30-548.15-549.30-550.15-551.30-552.15-553.30-554.15-555.30-556.15-557.30-558.15-559.30-560.15-561.30-562.15-563.30-564.15-565.30-566.15-567.30-568.15-569.30-570.15-571.30-572.15-573.30-574.15-575.30-576.15-577.30-578.15-579.30-580.15-581.30-582.15-583.30-584.15-585.30-586.15-587.30-588.15-589.30-590.15-591.30-592.15-593.30-594.15-595.30-596.15-597.30-598.15-599.30-600.15-601.30-602.15-603.30-604.15-605.30-606.15-607.30-608.15-609.30-610.15-611.30-612.15-613.30-614.15-615.30-616.15-617.30-618.15-619.30-620.15-621.30-622.15-623.30-624.15-625.30-626.15-627.30-628.15-629.30-630.15-631.30-632.15-633.30-634.15-635.30-636.15-637.30-638.15-639.30-640.15-641.30-642.15-643.30-644.15-645.30-646.15-647.30-648.15-649.30-650.15-651.30-652.15-653.30-654.15-655.30-656.15-657.30-658.15-659.30-660.15-661.30-662.15-663.30-664.15-665.30-666.15-667.30-668.15-669.30-670.15-671.30-672.15-673.30-674.15-675.30-676.15-677.30-678.15-679.30-680.15-681.30-682.15-683.30-684.15-685.30-686.15-687.30-688.15-689.30-690.15-691.30-692.15-693.30-694.15-695.30-696.15-697.30-698.15-699.30-700.15-701.30-702.15-703.30-704.15-705.30-706.15-707.30-708.15-709.30-710.15-711.30-712.15-713.30-714.15-715.30-716.15-717.30-718.15-719.30-720.15-721.30-722.15-723.30-724.15-725.30-726.15-727.30-728.15-729.30-730.15-731.30-732.15-733.30-734.15-735.30-736.15-737.30-738.15-739.30-740.15-741.30-742.15-743.30-744.15-745.30-746.15-747.30-748.15-749.30-750.15-751.30-752.15-753.30-754.15-755.30-756.15-757.30-758.15-759.30-760.15-761.30-762.15-763.30-764.15-765.30-766.15-767.30-768.15-769.30-770.15-771.30-772.15-773.30-774.15-775.30-776.15-777.30-778.15-779.30-780.15-781.30-782.15-783.30-784.15-785.30-786.15-787.30-788.15-789.30-790.15-791.30-792.15-793.30-794.15-795.30-796.15-797.30-798.15-799.30-800.15-801.30-802.15-803.30-804.15-805.30-806.15-807.30-808.15-809.30-810.15-811.30-812.15-813.30-814.15-815.30-816.15-817.30-818.15-819.30-820.15-821.30-822.15-823.30-824.15-825.30-826.15-827.30-828.15-829.30-830.15-831.30-832.15-833.30-834.15-835.30-836.15-837.30-838.15-839.30-840.15-841.30-842.15-843.30-844.15-845.30-846.15-847.30-848.15-849.30-850.15-851.30-852.15-853.30-854.15-855.30-856.15-857.30-858.15-859.30-860.15-861.30-862.15-863.30-864.15-865.30-866.15-867.30-868.15-869.30-870.15-871.30-872.15-873.30-874.15-875.30-876.15-877.30-878.15-879.30-880.15-881.30-882.15-883.30-884.15-885.30-886.15-887.30-888.15-889.30-890.15-891.30-892.15-893.30-894.15-895.30-896.15-897.30-898.15-899.30-900.15-901.30-902.15-903.30-904.15-905.30-906.15-907.30-908.15-909.30-910.15-911.30-912.15-913.30-914.15-915.30-916.15-917.30-918.15-919.30-920.15-921.30-922.15-923.30-924.15-925.30-926.15-927.30-928.15-929.30-930.15-931.30-932.15-933.30-934.15-935.30-936.15-937.30-938.15-939.30-940.15-941.30-942.15-943.30-944.15-945.30-946.15-947.30-948.15-949.30-950.15-951.30-952.15-953.30-954.15-955.30-956.15-957.30-958.15-959.30-960.15-961.30-962.15-963.30-964.15-965.30-966.15-967.30-968.15-969.30-970.15-971.30-972.15-973.30-974.15-975.30-976.15-977.30-978.15-979.30-980.15-981.30-982.15-983.30-984.15-985.30-986.15-987.30-988.15-989.30-990.15-991.30-992.15-993.30-994.15-995.30-996.15-997.30-998.15-999.30-1000.15-1001.30-1002.15-1003.30-1004.15-1005.30-1006.15-1007.30-1008.15-1009.30-1010.15-1011.30-1012.15-1013.30-1014.15-1015.30-1016.15-1017.30-1018.15-1019.30-1020.15-1021.30-1022.15-1023.30-1024.15-1025.30-1026.15-1027.30-1028.15-1029.30-1030.15-1031.30-1032.15-1033.30-1034.15-1035.30-1036.15-1037.30-1038.15-1039.30-1040.15-1041.30-1042.15-1043.30-1044.15-1045.30-1046.15-1047.30-1048.15-1049.30-1050.15-1051.30-1052.15-1053.30-1054.15-1055.30-1056.15-1057.30-1058.15-1059.30-1060.15-1061.30-1062.15-1063.30-1064.15-1065.30-1066.15-1067.30-1068.15-1069.30-1070.15-1071.30-1072.15-1073.30-1074.15-1075.30-1076.15-1077.30-1078.15-1079.30-1080.15-1081.30-1082.15-1083.30-1084.15-1085.30-1086.15-1087.30-1088.15-1089.30-1090.15-1091.30-1092.15-1093.30-1094.15-1095.30-1096.15-1097.30-1098.15-1099.30-1100.15-1101.30-1102.15-1103.30-1104.15-1105.30-1106.15-1107.30-1108.15-1109.30-1110.15-1111.30-1112.15-1113.30-1114.15-1115.30-1116.15-1117.30-1118.15-1119.30-1120.15-1121.30-1122.15-1123.30-1124.15-1125.30-1126.15-1127.30-1128.15-1129.30-1130.15-1131.30-1132.15-1133.30-1134.15-1135.30-1136.15-1137.30-1138.15-1139.30-1140.15-1141.30-1142.15-1143.30-1144.15-1145.30-1146.15-1147.30-1148.15-1149.30-1150.15-1151.30-1152.15-1153.30-1154.15-1155.30-1156.15-1157.30-1158.15-1159.30-1160.15-1161.30-1162.15-1163.30-1164.15-1165.30-1166.15-1167.30-1168.15-1169.30-1170.15-1171.30-1172.15-1173.30-1174.15-1175.30-1176.15-1177.30-1178.15-1179.30-1180.15-1181.30-1182.15-1183.30-1184.15-1185.30-1186.15-1187.30-1188.15-1189.30-1190.15-1191.30-1192.15-1193.30-1194.15-1195.30-1196.15-1197.30-1198.15-1199.30-1200.15-1201.30-1202.15-1203.30-1204.15-1205.30-1206.15-1207.30-1208.15-1209.30-1210.15-1211.30-1212.15-1213.30-1

Gil de Ferran se mostra confiante em vencer o GP

Piloto brasileiro quer repetir a façanha de André Ribeiro que ganhou ano passado no Rio de Janeiro

Seleção inicia desafio para resgatar fama

Rio (AE) - A seleção brasileira de vôlei masculina iniciou sexta-feira o desafio de resgatar o prestígio internacional, abalado pelo quinto lugar nos Jogos Olímpicos de Atlanta, no ano passado. Renovada com a entrada do técnico Radamés Lattari, a seleção embarcou no fim da tarde para a Europa, onde na próxima semana estreará na Liga Mundial. "Tomara que as vitórias surjam com rapidez, mas não podemos esquecer que o trabalho está sendo direcionado para o ano que vem", disse Lattari, referindo-se ao Campeonato Mundial, que será disputado no Japão.

A estreia da seleção brasileira será contra a Bulgária, dias 16 e 17, em Sófia. Antes da abertura da Liga, a seleção fará dois amistosos contra a Grécia, hoje e amanhã em Alexandrópolis. A equipe ainda não está definida para as partidas na Europa. Apenas três jogadores estão confirmados no time titular na estreia da seleção na Liga - o levantador Marcelo e o atacante Max, ambos do Rostov/Suzan, e o meio-dre Gustavo, do Banespa.

"Fiquei muito entusiasmado com o rendimento da equipe nos treinos e acho que temos boas chances de classificação na Liga", acredita Max. As outras três vagas ainda estão sendo disputadas. Marcelo Negrão, Nalbert e Carão brigam por duas posições no ataque, enquanto Paulão e Schwanke lutam pela vaga no meio-de-rede. Depois dos confrontos com a Bulgária, a seleção enfrentará a Argentina, em Mar del Plata, e o Japão, em Tóquio.

Vidal convoca o selecionado de basquete

São Paulo (AE) - O técnico Ary Vidal confirmou sua ideia de aprofundar o processo de renovação da seleção brasileira masculina de basquete, ao chamar os 15 jogadores para o Sul-Americano de Maracaibo, na Venezuela, de 20 a 27 de junho. Na lista, contam apenas dois nomes da antiga geração, os dos pivôs Rolando e Pipoca. São quatro os atletas que nunca haviam sido chamados para a seleção principal: o armador Valtinho, o lateral Ricardo Luis e os pivôs Marcello e Ivan Bononi. O lateral Vanderley e o pivô Gema, que também não estiveram na Olimpíada de Atlanta-96, são mais dois jogadores incluídos na convocação.

O treinador garante que não está preocupado com as declarações do candidato da oposição, Gerostome Bozakis, o Grego, de que "poderá mudar as convocação e o técnico a qualquer momento, mesmo antes do Sul-Americano", caso ganhe as eleições para a presidência da Confederação Brasileira de Basquete (CBB). Concorrer com Renato Brito Cunha, atual presidente, e candidato da situação. A eleição será no final do mês, mas Ary garante que não está preocupado se seu trabalho for interrompido. "Isso não me preocupa em nada", assegurou. "O presidente, se quiser, pode mudar tudo", acentuou Ary, que formalizou seu contrato com o Flamengo/Petrobras na última quarta-feira.

A seleção vai treinar de 26 de maio a 18 de junho, mas a CBB ainda não divulgou o local da preparação. "Pedi uma cidade de clima quente", disse o técnico, justificando as convocações. "Ricardo e Valtinho foram destaques no Sub-22 e precisam ter uma chance", explicou.



André Ribeiro venceu em 96 e espera repetir feito na corrida de amanhã em Jacarepaguá

Objetivo de Rubinho em Mônaco é concluir sua primeira corrida

Mônaco (AE) - O piloto brasileiro Rubens Barrichello e sua equipe, a Stewart Ford, continuam acreditando que o circuito estreito e sinuoso das ruas do principado oferece a sua melhor chance de uma boa classificação no Grande Prêmio de domingo, quinta etapa do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

O diretor técnico da equipe, Alan Jenkins, compartilha do otimismo e disse acreditar que a equipe tem todas as chances de repetir o bom desempenho da Argentina. "Pelos nossos dados técnicos, tudo indica que o carro obedece o mesmo padrão de performance apresentado no circuito de Buenos Aires e, portanto, nós temos porque acreditar que Rubens possa conseguir um lugar entre os seis primeiros do grid", comentou Jenkins.

Apesar de todo o otimismo, o principal objetivo da equipe continua sendo cruzar a linha de chegada pela primeira vez. Por esse motivo, foi decidido não colocar nos SF1/02 a nova versão 6 do motor Ford. "Desde Imola, temos trabalhado sem parar, em colaboração com a equipe, investigando a causa do problema no sistema de óleo. O trabalho continua aqui e, apesar de tudo indicar que a performance do carro seja muito boa, tivemos mais uma quebra de motor", afirmou Martin Whitaker, diretor da Ford Europeia.



Rubinho Barrichello ainda não concluiu uma prova em 97

Rio (AE) - Favorito entre os pilotos brasileiros a repetir a vitória de André Ribeiro em 1996, Gil de Ferran quer corresponder à expectativa da torcida sem que a emoção de correr em casa o prejudique. No seu primeiro GP do Brasil, ano passado, Gil admite que teve dificuldades de manter a concentração. "Apanhei para conseguir me acalmar", afirmou. "As razões do coração são difíceis de explicar."

Normalmente calmo e metódico, Gil estranhou o seu próprio comportamento em 1996. "Me senti diferente", contou. "Sempre foi um sonho para mim correr em casa numa categoria de ponta." Gil lembrou de momentos passados no mesmo autódromo de Jacarepaguá, onde viu pela primeira vez uma corrida de F-1, torcendo por Nelson Piquet, em 1982. "Senti na pele a dificuldade de me desligar de referências antigas e do ambiente que cerca a prova."

Este ano, mais experiente, Gil espera ser mais fácil controlar as emoções. "Não posso deixar que isso me prejudique. Domar o nervosismo fora da pista e a agressividade exagerada quando está ao volante são seus dois desafios. Depois de se envolver em cinco acidentes nas primeiras três provas, o piloto vem de um bom quarto lugar em Nazaré. "Meu início de temporada foi ótimo, embora, é óbvio, eu esperasse ter somado mais pontos", comentou. "Mas o importante é que andamos na frente nas quatro etapas e isso me deixa confiante para a prova de domingo."

Gil tem uma boa base de acerto do carro, já que manteve o mesmo conjunto do ano passado, Reynard-Honda-Goodyear, e levou para a Walker o seu engenheiro da Hall, Bill Pappas. Os dois analisaram os dados da prova de 1996 - em que o piloto liderou 20 das 133 voltas, até parar na pista sem metanol - consultaram dados do computador e partirão com regulação bem parecida àquela. "A diferença é que a traseira do Reynard de 1996 era mais nervosa e por isso usaremos um ajuste diferente na suspensão de trás."

A incógnita em relação ao carro são os pneus. "Como as fábricas não testam aqui, a escolha da Goodyear do tipo de composto e construção foi meio no chute." Gil prevê que o domínio do motor Honda não será o mesmo de 1996. "Este ano, há mais equilíbrio." O piloto concorda com o italiano Alessandro Zanardi: o GP do Brasil será o primeiro grande teste da potência dos novos motores. "Por causa das duas longas retas, o Rio é a pista que mais exige potência depois de Michigan."

Para Gil, seus maiores adversários serão os americanos Michael Andretti, Scott Pruett, Alessandro Zanardi e Al Unser Jr e o canadense Paul Tracy. "Estes vão continuar me atrapalhando o resto do ano", brincou. Na sua opinião, Andretti está em grande fase e o chassi Swift deu sinais em Miami e Nazaré de ser o melhor de todos em ovas. Gil tem grande respeito também por Unser. "A capacidade de ele extrair um bom resultado de uma corrida que parece perdida é fantástica."

Novo circuito é um oval atípico

As curvas de baixa velocidade fazem do circuito carioca um oval atípico, o que não o impede de ser o preferido de todos os pilotos. Esta característica apresenta duas dificuldades para todos os engenheiros. Apesar das retas serem longas, é preciso usar muito aerofólio para facilitar as freadas, sempre fortes e em linha reta. A outra é definir se o traçado deve ser encarado como misto ou oval na hora de escolher que tipo de diferencial usar. As equipes que o encaram como misto usam o auto-bloqueante, as outras adotam o spool, um diferencial totalmente bloqueado que só pode ser usado em ovas. Curva mesmo só existem a Um e a Quatro, a Dois e a Três são feitas de pé no fundo e não

apresentam o menor problema. As ondulações, muito criticadas no ano passado, já não estão tão fortes. A única que restou fica na entrada da Trés, embaixo da ponte. Mas elas ainda existem, principalmente na saída da Um, na entrada da Quatro, e são um desafio a mais. Na corrida, o fato decisivo é o uso do vácuo. Quem sabe aproveitá-lo pode ganhar muitas posições; quem não sabe, perde uma atrás da outra. As curvas são feitas em terceira ou quarta, dependendo da relação de marchas escolhida. Para os pilotos, o maior problema é o desgaste físico, muito intenso por causa do forte calor e da guerra de vácuo, que exige concentração máxima o tempo todo.

Torcida ainda sem entusiasmo

Dos dos 37 mil ingressos à venda para o Grande Prêmio Brasil de Fórmula Indy, apenas 18 mil haviam sido vendidos até hoje, número abaixo das expectativas dos organizadores. "Não sei o que está acontecendo", disse o presidente da Intag, responsável pela organização do GP, Jorge Cintra.

O problema se agrava ainda mais quando os demonstrativos mostram que, dos 18 mil ingressos, 16 mil foram adquiridos antecipadamente por empresas que os distribuem entre os funcionários. Apenas dois mil realmente foram obtidos nos postos de venda.

"Acho que os pacotes das agências de viagens de São Paulo estavam muito caros", analisou o Cintra, tentando buscar uma explicação para o fraco movimento de vendas. Cintra, entretanto, acredita que o movimento possa melhorar, mas não esconde a decepção. Ele afirmou que a procura está muito fraca, principalmente no Rio e em São Paulo, mas se surpreendeu com as vendas no Rio Grande do Sul, Curitiba, Goiânia e Brasília.

"Esperávamos que o público fosse bem melhor que o do ano passado", comparou Cintra. A organização do Grande Prêmio

Brasil de Fórmula Indy já definiu o esquema de trânsito para o final de semana. Como no ano passado houve um grande engarrafamento porque o público tentou chegar ao Autódromo Nelson Piquet de carro, a organização definiu que apenas ônibus e carros credenciados terão acesso ao circuito. "Temos de evitar os carros na área do autódromo para proteger o público que estará circulando por lá", disse Daniel Pedrosa, diretor de produção do GP.

Para evitar a invasão dos carros, a organização definiu quatro pontos de estacionamento, que terão ônibus saindo de cinco em cinco minutos em direção ao autódromo. Serão 20 mil vagas nos estacionamentos do Barra Shopping, do Carrefour, do Via Parque e do Rio Centro, onde circularão 70 ônibus para transportar o público. As passagens vão custar R\$ 0,55 e os ônibus farão o transporte das 7h às 13h30.

Do Aeroporto Santos Dumont vão sair dez ônibus com ar-condicionado que passarão pelos principais hotéis da orla do Rio de Janeiro. Para quem for de helicóptero, o autódromo oferecerá nove heliportos e mais 12 vagas para estacionamento dos aparelhos.

Rodada define os finalistas do primeiro turno

Ainda restam quatro vagas para a formação do octogonal que vai apontar o campeão

A RODADA de hoje marca seis jogos e o encerramento da fase classificatória nesse 1º Turno - Campeonato Paraibano. Oito equipes estão lutando por quatro vagas. Já estão assegurados no octogonal decisivo Santa Cruz, Socremo, Atlético, pelo índice técnico e o Treze por arrecadação.

O Santa Cruz lidera o Grupo A com 20 pontos ganhos e foi o primeiro time a assegurar sua classificação. O Auto Esporte tem a chance de ser o segundo colocado do grupo, mas o Botafogo ainda aposta na classificação. Os times estão com 13 pontos ganhos, sendo que o Auto joga com o Nacional de Cabedelo e só fica fora da próxima fase se perder. O Botafogo já encerrou seus jogos.

Com 17 pontos ganhos, a Socremo, lidera o Grupo B e já está com sua vaga garantida para a próxima fase. Está brigando pela segunda vaga: Atalaia com 11 pontos ganhos, Treze com 10 e Confiança com 9. O Treze, no entanto, tem a vantagem da arrecadação e conseguiu a vaga mesmo que não entre pelo índice técnico. O Atalaia joga com o Confiança, em

Bananeiras e precisa vencer para se classificar. O Confiança precisa vencer e ainda torcer por um empate ou derrota do Treze.

O Atlético de Cajazeiras já está classificado com 13 pontos ganhos e três vitórias, no Grupo C e joga amanhã com o Sousa, no estádio Antonio Mariz. Mesmo perdendo será o segundo do grupo. O Sousa soma 11 pontos ganhos e vencendo também se classifica. O Esporte de Patos soma 13 pontos, mas não tem mais jogos. Por isso, torce por um empate ou derrota do Sousa. O Esporte também pode se classificar pela arrecadação. O Nacional de Patos, soma nove pontos ganhos e caso o Sousa vença o Atlético, poderá se classificar por arrecadação. Dependendo também de sua renda no jogo de hoje com o Conceição, em Patos.

Arbitragem - A Comissão Estadual de Arbitragem de Futebol, órgão vinculado a Federação Paraibana de Futebol, Ceaf, escalou os árbitros que vão trabalhar na rodada de amanhã:

Auto Esporte x Nacional de Cabedelo, às 16:00h, no Almeidaão, foram escalados para sorteio - Múcio Queiroz, Manoel Vi-

larim e Clemildo Gomes. O reserva é Marcos Vasconcelos.

Santa Cruz x Santos, às 16:00h, no estádio Teixeiraão terá para sorteio o seguinte trio - Walfredo Lira, Cláudio Rocha e Marcos Trindade. Para reserva está confirmado Carlos Bezerra.

Atalaia x Confiança, estádio Bezerrão, às 15:15h, o trio para sorteio é composto por Ronaldo Belarmino, Marcílio Braz e Massilom Moreira. O árbitro reserva é José Alves.

Treze x Socremo, às 15:15h, no estádio Presidente Vargas, tem para sorteio o trio formado por Ednaldo Almeida, Ivam Fernandes e João Bosco. O regra três é Severino Milson.

Nacional de Patos x Conceição, às 17:00h, no estádio José Cavalcante, tem Genival Júnior como árbitro e para as bandeiras estão escalados Eduardo Menezes e Aurélio Folha. O regra três é Miguel Felix.

Sousa x Atlético, às 17:00h, estádio Antonio Mariz, com José Clizaldo no comando e para as bandeiras Paulo Roberto e Marco Antonio de Sousa. O reserva é Luiz Antonio Gobira.



O Atalaia precisa de uma vitória diante do Confiança para confirmar a sua classificação.



O estádio Marizão será palco do maior clássico do futebol paraibano na atualidade.

Auto Esporte precisa de um empate no Almeidaão

O Auto Esporte faz seu mais importante jogo na fase classificatória do 1º Turno - Campeonato Paraibano - hoje contra o Nacional de Cabedelo, às 16:00h, no estádio José Américo de Almeida. O time automobilista está a um ponto para conseguir uma das vagas para a próxima fase. O Nacional não tem qualquer chance, mas promete ser uma pedra no caminho do adversário. Os nacionalinos estão recebendo um incentivo financeiro do Botafogo que é interessado na vitória cabedelense.

O treinador do Auto Esporte, Antonio Américo, disse ontem pela manhã, depois do último treino da semana, que sua preocupação não é com o prêmio que está sendo prometido aos jogadores do Nacional. Avalia, Américo, que o Nacional vai querer gan-

har o jogo de qualquer maneira e é que o Auto Esporte vai ter que jogar muita bola para não perder a classificação.

Outra preocupação de Américo é não contar com o atacante André Jaguaribe e o zagueiro Paulo Henrique. Os dois foram expulsos no jogo passado, quando o Auto Esporte venceu o Santos por 2x0, inclusive um dos gols foi de André Jaguaribe e Cláudio completou o placar.

O substituto de André Jaguaribe será Cafu e Herminho entra no lugar de Paulo Henrique. O time automobilista deve começar o jogo com Gil, Andrezinho, Paulo Silva, Herminho e Abo; Bel, Jean (Luizinho) e Cláudio; Dener, Cafu e Luizinho (Elenildo). O Auto soma 13 pontos ganhos e se empatar estará classificado como

segundo do Grupo A.

O Nacional de Cabedelo entra em campo comandado tecnicamente pelo seu presidente, Luiz Gonzaga, que assumiu o time desde o afastamento do técnico Eduardo Pimentel. Gonzaga garante que tem a fórmula de levar o Nacional a vitória. Ele não vai contar com o zagueiro Rogério, que cumpre suspensão por ter sido expulso.

Para iniciar a partida o time nacionalino deve contar com Dedinha, Adriano, Fábio, França e Zinha; Mazinho, Val e Manoel Sérgio; Amaral, Patrício e Zagó. O Nacional ainda não venceu e amarga a última colocação no Grupo A, com apenas quatro pontos ganhos. O jogo está marcado para às 16:00h, no estádio José Américo de Almeida Filho.

Santa Cruz cumpre a tabela no Teixeiraão hoje

O Santa Cruz concluiu sua participação na fase classificatória do 1º Turno - Certame Paraibano - jogando hoje às 16:00h, no estádio Teixeiraão, contra o Santos. O zagueiro Carlinhos Paraíba cumpre o último jogo de uma série de três, pena imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol e desfale o Santa Cruz. O Santos não vai poder escalar Marcos e Diogenes que foram expulsos no jogo passado e Luciano e Dão com terceiro cartão.

Classificado com 20 pon-

tos e líder do Grupo A, o Santa Cruz encara o jogo de hoje como um preparativo para a próxima partida, no octogonal, quarta-feira com adversário que será conhecido depois da rodada desse domingo.

Cláudio, Jefferson, Gildélio, Ramiro e Nino Paraíba; Raminho, Nilo e Nem; Luizão, Vivi e Marcelo Santos. Este é o time do Santa Cruz. O treinador Raimundo Orlando deve escalar o Santos com Valdecir, Edmilson, Renato, Lelo e Edilson; Joamilson, Leo e Carlinhos; Tony, Gilberto e Toinho.

segundo do Grupo A.

José Cavalcanti - O Nacional de Patos ainda não venceu no atual Campeonato Paraibano, mas sua torcida não perdeu a esperança de festejar a primeira vitória. Hoje o time nacionalino enfrenta o Conceição, às 17:00h, no estádio José Cavalcante, em Patos.

Foram sete jogos, cinco empates e duas derrotas. O time marcou oito gols, mas sofreu dez. O treinador Bastinho está confiante na reabilitação. O zagueiro Arcelino com o terceiro cartão amarelo terá de cumprir suspensão.

Sousa pega Atlético de Cajazeiras no Marizão

Com arbitragem de José Clizaldo, Sousa e Atlético de Cajazeiras, prometem fazer um jogo decisivo, dentro da expectativa do clássico sertanejo que ganhou mais rivalidade nos últimos anos. O Sousa precisa vencer para assegurar a vaga no octogonal do 1º Turno - Certame Paraibano. O Atlético garante que vai atrair a torcida para o jogo.

O lateral direito Geilson e o zagueiro Toninho com o terceiro cartão amarelo desfale o Sousa. O treinador Dias Pereira tem dúvidas para escalar os substitutos e, por isso, avisou que só vai escalar a equipe momentos antes da partida. No entanto, confirmou a volta do atacante Roberto Michele,artilheiro sousense e do Certame com 17 gols, que estava machucado.

O Atlético também está desfalecido do lateral esquerdo Luizinho e do zagueiro Cláudio. O time já está classificado para a próxima fase, mas o treinador Silva Silva, quer uma vitória para credenciar o Atlético para a próxima fase.

Treze busca reabilitação contra a Socremo no PV

O Treze promete fazer as pazes com sua torcida, na partida de hoje, contra a Socremo, no estádio Presidente Vargas. Mesmo classificado por arrecadação para a próxima fase, o time trezeano precisa vencer e ganhar a confiança do torcedor. A Socremo lidera o Grupo B com 17 pontos ganhos e tem sua vaga assegurada no octogonal pelo índice técnico.

O cabeça de área Roberto Nascimento cumpriu suspensão automática e volta ao meio campo trezeano. O treinador Rinaldo Amorim não tem problemas para escalar a equipe que deve começar o jogo com Isaías, Dinho, Nininho, Berg e Carlos Henrique, Roberto Nascimento,

Edvan, Doda e Zé Carlos; Rogério e Paiva.

A diretoria trezeana espera um público superior a 5 mil pagantes. O jogo com a Socremo marca a reabertura do estádio Presidente Vargas, que ganha novo gramado e melhoramentos. Os dirigentes estão homenageando as mães hoje no seu dia, e mulher não paga ingresso.

A Socremo continua a luta na competição. Em sete jogos venceu três vezes e empatou quatro. Marcou onze gols e sofreu sete. Quinho com cinco gols é seu principal artilheiro. O treinador Rostand Silva só vai escalar o time quando a delegação chegar, no PV.

Atalaia e Confiança fazem jogo decisivo no Bezerrão

Atalaia e Confiança disputam, hoje no estádio Bezerrão, uma das vagas para a segunda fase do 1º Turno - Campeonato Paraibano. O Atalaia, por jogar em casa e somar 11 pontos ganhos, tem mais chance de se classificar. Basta vencer. O Confiança terá de ganhar e torcer para o Treze não derrotar Socremo, em Campina Grande.

Cinco jogadores reforçam o time do Atalaia: Abdon, Paulinho, Ito, Nando e Nilson. O time comandado por Niculau Nunes só será definido momentos antes da

partida. O Atalaia soma 11 pontos ganhos e depende de si para disputar o octogonal. A torcida promete comparecer em massa para incentivar os jogadores.

O Confiança promete fazer um adversário difícil, já que ainda tem chance de se classificar. O treinador José Amilton deve escalar a equipe titular com Lúcio Galeguinho, Beto Ceilândia e Gomes; Santos, Varley, Bethin, Alvaro, Wilian e Mairton. O atacante Paiva com o terceiro cartão cumpre suspensão automática.



Mesmo fora da briga pela vaga, o Conceição promete complicar a vida do Nacional hoje

PARABÉNS, MAMÃE !!!

Ana Felipe
Repórter

SER eleita "rainha do lar" não é tarefa fácil nos dias atuais. Ser mulher não é só comemorar vitórias e discutir o papel exercido perante a sociedade. Uma das maiores conquistas do sexo feminino é o trabalho assalariado permitindo competitividade e igualdade de direitos - é também uma das maiores dificuldades daquele que, durante séculos foi tratado como o "sexo frágil". Significa ter jornada dupla ou tripla de trabalho diariamente. Trabalho, casa, crianças... E recompensa?

Segundo a esteticista Mônica Nóbrega, é preciso ter organização, força de vontade e saber conciliar o tempo para "dar conta" de tudo. "É difícil, mas compensa. Para minha felicidade, minha filha me diz todos os dias que me ama", afirmou. Por ser uma profissional autônoma, consegue dividir bem o tempo entre a casa, a filha e o trabalho. Quando a situação "aperta", é obrigada a chamar pela mãe para tirá-la dos apuros e permitia que trabalhasse sossegada.

Mas nem todas as mulheres têm a sorte de Mônica. Al-

gumas, a exemplo de Lara Cristina de Sousa têm horários para tudo. Como não tem a mãe nem a sogra por perto, é obrigada a deixar a filha de um ano em uma creche para poder trabalhar. "Tenho que ficar ligando de vez em quando para saber se a menina está bem, como está sendo tratada ou se aconteceu algo com ela", contou a comerciária, acrescentando que os finais de semana são sagrados. "O que não aguento é saber que estou perdendo parte do processo de crescimento da minha filha para as tias com quem ela fica diariamente na creche. São elas que trocam fraldas, dão mamadeira e escutam a menina chorar quando tem cólica. Tudo isso estou perdendo porque tenho que trabalhar."

A jornalista Adriana Bezerra está na lista das que não podem ficar com o filho em tempo integral. Para solucionar o problema, contratou babá. Mas é aí que começa o problema. Enquanto está fora da casa, sente-se na obrigação de ligar, pelo menos a cada meia hora para saber como está o filho. Quando sabe que ele está doente, sai para trabalhar com o coração "partido" só por saber que ele está distante.



Foto: Otaviano Nascimento

Ser a rainha do lar continua sendo uma tarefa difícil nos dias atuais. É preciso conciliar na jornada, casa e trabalho

Berçários de babás às vezes causam pontinha de ciúmes

Quem optar por pagar babá, creche ou berçário como solução para o horário de trabalho não deixa de sentir uma pontinha de ciúmes das crianças ao notar que elas criam uma certa afecção por aqueles que as criam. "Nos primeiros dias, elas estranham tudo. Não queria saber de ficar em berçário. Agora, passa o dia inteiro já sem reclamar e até gosta porque tem companhia de outras crianças do mesmo tamanho. O que me dói é vê-la no colo de outras pessoas na hora de ir pegá-la no berçário", afirmou a bancária Maria Eduarda Amaral.

Já Sandra de Lourdes Bezerra Patrício não pode pagar berçários. Trabalha como revendedora de cosméticos e confecções. Tem quatro filhos, dos quais, dois moram com o ex-marido e dois com ela. Como não tem quem tome conta das crianças, acaba levando-os quando sai para trabalhar. "Saio com os dois enquanto puder. Por enquanto, trabalho como revendedora. Nas visitas aos clientes, dá para levar as crianças. Já estou me acostumando com essa rotina. Fica difícil trabalhar assim, mas é o jeito", afirmou.

Eliane Vitorino da Silva vive mais sorte. Quando a situação aperta, recorrer à tradição-

nal e sempre libertadora "casa da sogra". Ela vende confecções de sua loja que fica próximo de casa. O marido a ajuda bastante a cuidar de casa e das crianças. Sua jornada de trabalho não é nada fácil, mas ela garante que consegue conciliar tudo.

Rosângela dos Santos é diarista, tem dois filhos. Para passar mais tempo com as crianças, deixou dois dias na semana livres. Ela chega em casa às 17h00 e garante que tem tempo de sobra para os filhos. Quando vai trabalhar, as crianças ficam com sua mãe. A preocupação, no entanto, é inevitável quando sabe que um dos dois está doente.

Marina Soares Araújo é pedagoga. Como solução para a questão de cuidar das crianças, resolveu criar uma saída que resolvesse não só o seu problema, mas o de dezenas de mães que trabalham. Desde a gravidez, resolveu transformar a casa em um "hotelzinho" para bebês. Além de treinar um pouco, livrou-se do desemprego e ainda encontrou uma maneira de associar seu trabalho às tarefas de mãe. "Assim não preciso sair de casa e ainda estou pondo em prática o que aprendi na faculdade sobre relacionamentos com crianças", afirmou.

Infância, melhor fase para se curtir a maternidade

A maioria das mães consultadas pela reportagem de A UNIÃO concordou em um ponto: a melhor fase para se curtir a maternidade é durante a infância dos filhos. "Antes da puberdade, as mães geralmente estão satisfeitas com as crianças. Depois é que começam a surgir as decepções. Eu, particularmente, procuro curtir muito a minha filha, por mais difícil que seja a tarefa", afirmou Mônica Nóbrega.

A rotina de Mônica, no entanto, lhe permite acom-

panhar o desenvolvimento da filha, apesar da jornada de trabalho extra. Ela é esteticista e trabalha como autônoma.

De manhã, a menina vai para a escola - dá tempo de deixar o almoço pronto e atender aos clientes nesse período. À tarde, a filha tem que fazer as tarefas do colégio. O pior é que a maioria dos clientes preferem o turno da tarde. "Quando estou com a agenda cheia à tarde, minha mãe é quem me dá força. Mesmo assim, posso afirmar com convicção que não há nada

que substitua essa emoção de ser mãe", afirmou.

Dia das Mães, segundo Mônica, é todos os dias - e todas as noites quando, por exemplo, acorda para trocar as fraldas da menina. Até a rotina é encarada por ela como parte da felicidade que a filha lhe proporciona. Quem concorda é a comerciária Marilene Martins, admitindo tratar-se de uma jornada difícil e, ao mesmo tempo, compensadora.

"É difícil, mas se a pessoa tem força de vontade,

dá para conciliar. O importante é ter coragem para batalhar e conseguir o que se quer", afirmou a comerciária.

Durante o tempo que Marilene está trabalhando, a filha fica aos cuidados da avó. Mas os domingos e feriados, segundo ela, são sagrados e a menina exige dedicação total. "Quando estou em casa, tenho que sair para passear com ela, brincar e dedicar todo o meu tempo, já que tenho uma semana inteira com o tempo restrito", acrescentou.



Sandra de Lourdes: companhia das crianças no trabalho

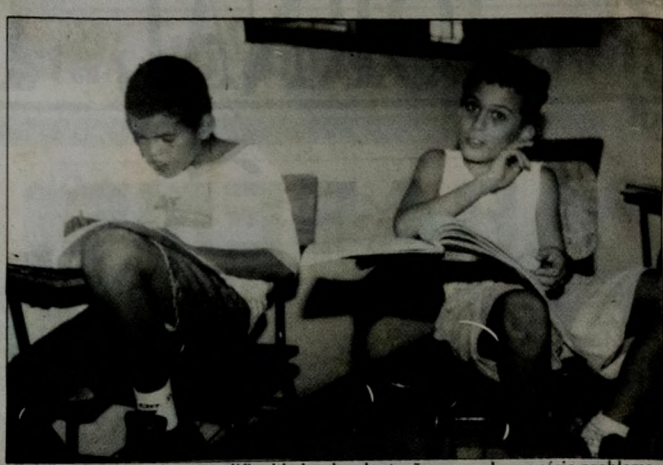


As mães se esforçam para acompanhar o desenvolvimento dos filhos, embora muitas vezes tenham que trabalhar dois expedientes





A hiperatividade na criança só é percebida durante a fase escolar. Os menores ficam muito inquietos e enfrentam dificuldades de adaptação, gerando um sério problema



Hiperatividade ronda as crianças

Síndrome já atinge 10 por cento da população infantil em todo o mundo

Silvana Cibelle

Repórter

ELA atinge de 5% a 10% da população infantil no mundo. Ocorre mais frequentemente em meninos e é o distúrbio de comportamento mais comum na infância. Seu nome? Hiperatividade, ou melhor, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Uma síndrome que se tem conhecimento desde o final do século passado e que costuma aparecer entre três e sete anos de idade, mas que pode vir a surgir antes disso.

Mas o que é esse distúrbio, que é uma das maiores causas de procura por neuropediatras? A hiperatividade caracteriza-se clinicamente pela presença de inquietação motora, falta de atenção e impulsividade.

As crianças portadoras da TDAH não ficam quietas por muito tempo, não conseguem ficar sentadas, têm problemas de concentração e não conseguem fixar a atenção em

qualquer tarefa; têm dificuldades em esperar sua vez e dificuldades de relacionamentos com os colegas; a predisposição para acidentes é frequente e eles apresentam uma baixa tolerância à frustração.

Geralmente, a hiperatividade só é diagnosticada quando a criança entra na escola. Numa sala de aula, os sintomas ficam bem aparentes, principalmente a inquietação.

A criança pode também apresentar problemas de aprendizagem, mas algumas costumam ser bastante inteligentes. Devido a distração frequente, há dificuldades também em realizar as tarefas escolares.

A hiperatividade é diagnosticada a partir da história clínica do paciente e de acordo com os sintomas que apresenta ainda através de escalas de avaliação com questões respondidas por pais, professores, pacientes e colegas. O tratamento indicado para crianças hiperativas passa pela psicoterapia, envolve psicope-

dagogos e fonoaudiólogos. Também podem ser utilizados medicamentos específicos como estimulantes e antidepressivos. Outra orientação dos especialistas é que a criança tenha um ambiente familiar equilibrado e pratique algum esporte. Quanto a educação escolar a criança hiperativa precisa de atenção especial.

"Eles podem ser educados com crianças normais, mas devem ter um acompanhamento adequado" explica a psicóloga com especialização em Psicopatologia da Síndrome da Criança, Marta Helena Burity Serpa.

Marta Helena explica ainda que não existe uma causa específica para a hiperatividade, mas que a medicina tem algumas hipóteses para a origem da doença. Entre elas, há alguma evidência de causa genética, casos de doenças mentais na família, resultado de doenças cerebrais, alcoolismo durante a gestação e trauma de nascimento.

Algumas características da síndrome

Quadro

Algumas características da doença

- É inquieto e não consegue permanecer sentado por muito tempo;

- Mãos e pés podem estar em movimento constante;

- Facilmente distraído;

- Tem dificuldade de esperar a sua vez;

- É impulsivo;

- Tem predisposição para acidentes;

- Apresenta dificuldade de concentração;

- Parece não ouvir o que não interessa;

- Tem dificuldade de relacionamento com os colegas;

Dificuldades de convivência

Se as crianças hiperativas têm problemas de adaptação na escola, em casa o problema é o mesmo. Quando muito pequenas, a hiperatividade pode ser confundida com a "travessura" comum dos pequeninos, e é isso o que às vezes impede o diagnóstico antes que a criança chegue à escola. "Em casa, elas costumam dar muito trabalho" diz a psicóloga Marta Helena. A traquinagem e inquietação também podem acabar sendo vistas como "malcriação", já que a criança hiperativa tem dificuldades de atenção e não costuma ficar ligada nas reclamações dos pais e familiares.

Já sabendo que o seu filho ou filha é portador da síndrome da hiperatividade, muitos pais continuam sem saber como agir na educação familiar com essas crianças. O resultado pode ser a sensação de impotência e ainda a rejeição. "Em casa, geralmente elas são rejeitadas" lamenta a psicóloga. Não saber como agir com os hiperativos dificulta o convívio familiar e pode piorar o

grau de inquietação da criança. E os pais e a família, que deveriam atuar como peças determinantes no processo de desenvolvimento e melhora, acabam contribuindo para aumentar até mesmo a agressividade da garotada hiperativa.

Mas isso não é motivo para se alarmar. Afinal, já é difícil educar um filho com desenvolvimento normal, pode-se imaginar a dura vida de quem tem que fornecer os primeiros passos na educação de uma criança hiperativa. Tarefa complicada, mas existem algumas dicas que podem ajudar a conviver melhor com uma criança portadora da TDAH.

A primeira delas é tentar compreender o problema, e aí uma orientação profissional pode ser de grande ajuda. A orientação de um psicólogo, não só para a criança, pode contribuir para que pais e familiares saibam melhor como educar e viver bem com seus filhos especiais.

Segundo Marta Helena, outra dica é aumentar a auto-estima dos hiperativos. As frequentes "brincadeiras" dadas pelos pais colaboram para baixar a auto-estima e também dificultam o de-

seenvolvimento. "É preciso elogiar os pontos positivos" explica. Uma das maiores alegrias de um dos alunos da psicóloga que é portador de hiperatividade foi descobrir que conseguia fazer "pipas" melhor do que qualquer um na escola. O garoto ficou animado e descobriu uma atividade que lhe agradava e que era bastante elogiada. E melhor, uma atividade que requer habilidade e coordenação motora. "Com a auto-estima em alta, o relacionamento em casa também melhora" enfatiza Marta.

Por fim, apesar da compreensão e elogios, como qualquer outra criança, a hiperativa precisa também de limites. Por mais que seja difícil o dilema entre a proteção - que às vezes é confundida com superproteção - e o dizer "não", é necessário definir limites, mesmo para a criança portadora de hiperatividade. Limites e carinhos são essenciais para que uma criança cresça e se desenvolva plenamente, e isso serve para qualquer que seja.



Helena, especialização em Psicopatologia da Síndrome da Criança

Educação com atenção especial

A hiperatividade, geralmente, só é percebida na criança na fase escolar. Crianças que não param quietas, não ficam sentadas e têm dificuldades de concentração. Parece comum, mas esses são sintomas também de crianças portadoras da TDAH. Essa dificuldade de adaptação gera um problema. Muitas escolas não aceitam crianças com problemas como a hiperatividade ou o autismo, que, em alguns casos também é acompanhado de hiperatividade. E aí, novamente o fantasma da rejeição aparece com muita frequência. Escolas que não aceitam as crianças e pais que não querem seus filhos "normais" junto aos "especiais".

Mesmo podendo ser educadas com crianças de desenvolvimento normal - elas podem - os hiperativos precisam de um acompanhamento adequado. Sentar junto aos colegas que não possuem nenhuma deficiência ou outro problema é possível e pode ajudar no seu desenvolvimento. Mas é preciso que a criança hiperativa receba orientação especial na escola, mesmo porque há dificuldade de relacionamento com os colegas. Além do professor, é necessário um acompanhamento psicológico, e mais de um professor também con-



As crianças hiperativas estudam em escolas normais

tribui para melhores resultados.

Colocar alunos com desenvolvimento normal e portadores de deficiências ou síndromes em uma mesma sala, não é tarefa fácil, mas os resultados frequentemente são positivos. Em João Pessoa, além de clínicas especializadas, só existe uma escola que trabalha com essa forma de educação e é a única no Estado (224-3075). A experiência mostra que a integração com crianças normais ajuda na própria integração dos hiperativos na sociedade.

E mais, um trabalho de integração realizado com as essas crianças normais desperta

algo positivo; elas chegam a entender o problema dos amiguinhos e começam a exercitar a solidariedade.

Apesar das dificuldades de concentração, as crianças hiperativas não possuem déficit de inteligência; outras já apresentam grandes dificuldades de aprendizagem, já que muitas vezes, a hiperatividade pode estar associada a outras síndromes. Os professores e psicólogos utilizam jogos e brinquedos especiais para despertar a atenção das crianças e trabalhar a coordenação motora.



Em ação. A caixinha mágica dos lambe-lambe tem dificuldades para funcionar nos dias atuais. O material utilizado para fotografias está caro e em falta no mercado

O lambe-lambe e a caixinha mágica

Atividade praticada de forma artesanal chegou a João Pessoa na década de 30

Anne Shirley
Repórter

UMA caixinha "mágica" e totalmente artesanal que chegou a João Pessoa nos anos 30, na Praça Pedro Américo, numa época em que não existiam laboratórios fotográficos. Ela era a única opção para quem desejava tirar fotos 3x4 em preto e branco e recebê-las em apenas dez minutos. E não era difícil encontrar juizes, políticos e pessoas da alta sociedade sentados num banquinho em frente à aquelas caixinhas manuseadas por verdadeiros artistas da vida e da profissão.

Os fotografos instantâneos, mais conhecidos como "lambe-lambe", tiveram seus tempos áureos na década de 70. Nessa época, haviam 40 profissionais e os poucos laboratórios da cidade só entregavam as fotos num prazo de 30 dias. O movimento era intenso e cada um chegava a atender em média 80 pessoas por dia, até porque vários documentos exigiam fotos, a exemplo do título de eleitor, carta de motorista, entre outros.

Hoje os tempos são outros. A procura que um dia foi grande diminuiu quase que totalmente. Isso devido a chegada da tecnologia que trouxe com ela a foto em cores e dos laboratórios que também entregam as fotos 3x4 em poucos minutos. Se um dia esses profissionais ao che-

garem para trabalhar já encontravam clientes esperando-os, hoje chegam a passar horas e às vezes o dia inteiro sem tirar uma foto sequer.

Transferidos para a Praça Aristides Lobo, os dez "malabaristas" da arte da sobrevivência que ainda persistem na profissão e que educaram seus filhos através dela, não conseguem nem mesmo ganhar um salário mínimo no final do mês. Muitos ainda conseguem viver porque têm a ajuda dos filhos. "O sapato que estou calçado comprei fiado e a roupa foi meu filho quem me deu", diz com lágrimas nos olhos, Manoel Antônio Batista Filho, 44 anos, que tem 30 anos de profissão. "Todos esses anos foram perdidos. Se tivesse trabalhando numa empresa já estava perto de me aposentar", acrescenta.

Mesmo sendo um trabalho tradicional muitos acreditam que um dia pode se extinguir, principalmente se não tiverem ajuda dos políticos, já que não só no centro mas em muitos bairros existem vários fotógrafos. Segundo eles, é um trabalho nobre e apesar de ser simples, muitos profissionais que tiram fotos por aí não sabem manusear o tipo de máquina usada pelo fotógrafo "lambe-lambe". "Não nasci para roubar. Se tivesse nascido para roubar já estava roubando", afirma Manoel, lembrando que não tem outra opção para sobreviver.



A crise é hoje uma ameaça para todos os profissionais do ramo



Diferente dos anos 30, fotos em cinco minutos

Material caro e difícil

De acordo com Sr. Júlio Fausto dos Santos, 62 anos, 27 deles dedicados a profissão que aprendeu com os colegas, a situação está muito difícil. Quando começou haviam 18 máquinas e há 15 anos eram 25. Ele lembra da época em que eles eram muito procurados e que hoje falta até papel no comércio para se trabalhar.

Se antes se vendia o papel a retalho, atualmente só se pode comprar em caixa, que chega a custar R\$ 60,00. "A única solução é comprarmos em conjunto e quando falta pedimos emprestado aos colegas", diz.

Mas a situação de Sr. Júlio é considerada especial pelos companheiros. Durante 40 anos ele trabalhou na Rádio Arapuan e há 4 anos está aposentado recebendo um salário de R\$ 180,00. Mesmo assim, por amor a profissão de fotógrafo, ele não desiste. Todos os dias chega logo cedo à Praça Aristides Lobo. "Des-

de que comecei nesta profissão nunca deixei nem mesmo no período em que trabalhava na Arapuan", frisa.

Tem semana em que ele atende apenas oito pessoas, mas há 15 anos chegou a tirar foto de cerca de 60 pessoas ao dia. "Hoje quem nos procura são os profissionais da construção civil e as pessoas mais humildes. Tem muita gente que ainda tem vergonha de tirar foto em praça pública", declara. "Os clientes estão se afastando a cada dia. Só melhora um pouquinho no período de matrículas nos colégios", acrescenta.

Há pouco tempo Sr. Júlio ganhou de presente de uma filha uma máquina Polaroid, com a qual tira fotos 3x4 coloridas em cinco minutos ao preço de R\$ 5,00 (1/2 dúzia). "Acredito que o preto e branco está em extinção. Acho que vou desativar a máquina 'lambe-lambe', vou ficar só com a Polaroid", afirma.

Apelido dos radialistas

Os fotografos instantâneos ficaram mais conhecidos como "lambe-lambe" porque, anteriormente, lambiam os dedos para pegar na gelatina e com isso saber quais os lados positivos e negativos. Mas segundo Sr. Manoel Batista, 76 anos, com 51 deles trabalhando na profissão isso não é verdade. "Nunca fiz isso. Foram os radialistas que nos deram esse apelido e eu não sei porque", reclama.

Sr. Manoel - o mais antigo que ainda está em atividade - lembra que na época em que o cruzeiro era dinheiro chegava a ganhar Cr\$ 150,00 por dia, o que dava para comprar uma casa. Chegou a possuir

dois carros e três casas, mas teve que se desfazer de tudo. "As indústrias podem fabricar o que quiserem, mas nunca vão conseguir acabar com a nossa arte. Ela é uma tradição", acredita.

Quanto às pessoas que sentem vergonha de tirar foto no meio da rua, ele diz isso não é questão de ignorância. O fato é que eles estão todos os dias na Praça Aristides Lobo, um local central e bastante movimentado. Apesar disso, as pessoas vêm e vão e parecem não perceber que ali se encontram pais de famílias, que precisam ser melhores valorizados, até pelos anos e anos dedicados a esta arte.

Profissão em extinção

- Na década de 70, existiam cerca de 40 profissionais
- Hoje apenas dez estão em atividade
- Eles têm entre 16 e 51 anos de profissão
- A renda mensal, que há 20 anos era de três salários mínimos, hoje é de apenas R\$ 80,00 (em média)
- A média de preços cobrados para 1/2 dúzia (preto e branco) é de R\$ 3,00 e R\$ 5,00 (a cores)

Criança paraibana é tema de discussão

Estatuto vai sofrer modificações e garantir direito dos menores

José Vieira Neto
Especial para A UNIÃO

O ESTATUTO da Criança e do Adolescente (ECA) poderá sofrer modificações e ser adequado à realidade social atual. Para isso, foi criada uma Comissão Especial formada pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba desembargador Raphael Carneiro Arnaud; pelo representante do Ministério Público - promotor José de Farias Tavares; e pelo procurador-geral da Defensoria Pública - Gilberto Sarmento.

A Comissão, que foi uma decisão tomada no Encontro de Juizes, Promotores de justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Sistema de Justiça da Infância e da Juventude está encarregada de elaborar um anteprojeto de lei, visando aprimorar o Estatuto da Criança e do Adolescente.

A proposta de criação dessa comissão foi do desembargador Raphael Carneiro Arnaud, que também foi o responsável pela promoção do Encontro, realizado de 25 a 27 de abril, na Comarca de São João do Rio do Peixe.

O evento propôs às autoridades públicas a parceria com todos os segmentos da sociedade, para a adoção de medidas que visem a efetivação das garantias dos direitos da criança e do adolescente.



O Encontro garantiu às autoridades parceria com a sociedade para efetivar os direitos da criança e do adolescente

Além da criança da Comissão Especial, os participantes do encontro decidiram cobrar das prefeituras municipais, via Ministério Público, mensagens de lei criando os Conselhos Tutelares e Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente, num prazo de 120 dias. As prefeituras terão ainda que criar fundos e programas oficiais de auxílio e assistência social à criança e ao adolescente; cursos e programas de orientação e apoio sócio-familiar e

acompanhamento temporário; além de programas de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos.

A situação da criança e do adolescente na Paraíba foi amplamente discutido, durante o Encontro.

Como resultado final das discussões, foi elaborado um documento cobrando medidas das autoridades públicas, especialmente das prefeituras municipais e câmaras de vereadores, para garantir o atendimento dos direitos des-

ses menores, sob pena de ficar caracterizado ato de improbidade administrativa (Lei nº 8.429/92, art. 11, inciso II).

O documento recomendou ao Poder Judiciário a inclusão, na elaboração de sua próxima proposta orçamentária de recursos para manutenção de equipe interprofissional prevista no artigo 156 do ECA. Sugere, também, a criação de varas especializadas de infância e da juventude, nas cidades de Cajazeiras, Sousa e Patos. Os participantes do encontro querem, ainda, a regionalização de atendimento ao adolescente infrator, com toda a infra-estrutura, orientação pedagógica e psicossocial e cursos profissionalizantes; a criação de institutos de psiquiatria para atendimento ao adolescente infrator por distúrbio mental; e a criação de um comitê municipal interinstitucional para articulação da política de proteção à infância e à juventude (ECA, 87).

Os juizes, procuradores e promotores pedem a capacitação, através de cursos e treinamentos em nível regional, dos membros dos conselhos e do Sistema de Justiça da Infância e da Juventude; a tomada de medidas necessárias à realização das Conferências Municipais da Criança e do Adolescente, as quais, segundo Resolução do CONANDA, deverão ocorrer até o dia 30 deste mês.

Municípios vão fiscalizar a frequência nas escolas

Os municípios terão que controlar a frequência ao ensino fundamental obrigatório, através de recenseamento e da Chamada Escolar, bem como exigir dos diretores de estabelecimento de ensino fundamental o cumprimento do artigo 56, II do ECA. Os órgãos participantes resolveram promover a integração operacional do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Legislativo e Executivo municipais, para a implementação da política básica de combate à fome, à mortalidade infantil e prostituição infanto-juvenil; e, por fim, revitalizar os compromissos do Pacto Pela Infância, dando continuidade à execução e à sua avaliação periódica.

Participaram do encontro oitenta juizes, promotores de justiça, defensores públicos e técnicos do sistema de Justiça da Infância e Juventude. O Unicef - Fundo das Nações Unidas para a Infância, órgão da ONU foi quem custeou o encontro.

O presidente do TJ mostrou-se feliz com o êxito do encontro, afirmando que "o Poder

Judiciário fez despertar em toda a comunidade sertaneja - família, sociedade e poderes públicos - a necessidade de ações para fazer valer os direitos da criança e do adolescente à vida, saúde, educação, lazer, esporte, profissionalização e à convivência familiar e comunitária. Com o resultado altamente positivo desse mutirão legal, humano e patriótico, o Poder Judiciário e todos os segmentos da sociedade estarão contribuindo decisivamente para fazer cessar, ou pelo menos amenizar essa violência atribuída a menores, que lamentavelmente grassa em todo o País". Dessa forma, segundo o desembargador Raphael Carneiro Arnaud, o Poder Judiciário está fazendo o seu papel, cabendo assim às famílias, à sociedade e aos poderes públicos e indispensável e efetiva participação nesse mesmo sentido.

Participaram do Evento o procurador-geral adjunto do Estado, Sabino Ramalho, representante do governador José Maranhão; o desembargador Marcos Novais

corregedor-geral da Justiça; o desembargador Fernando do Amaral e Silva do TJ de Santa Catarina; o procurador-geral da Defensoria Pública, Gilberto Sarmento; o juiz da Infância e Juventude de Belo Horizonte, Tarcísio Martins da Costa; e a presidente da Fundac, Ana Maria Soares de Melo e Silva.

Para o desembargador Antônio Fernando do Amaral e Silva, que abordou o tema "O Estatuto e o Sistema de Justiça da Infância e da Juventude", a decisão do desembargador Raphael Carneiro Arnaud de promover o encontro demonstra o alto nível de compreensão do sentimento da coisa pública do presidente do TJ-PB: "é muito importante que o Judiciário vá ao interior, que aproxime-se da sociedade civil, esteja atento e participe das grandes aspirações do povo", defendeu Amaral e Silva.

Além da conferência do desembargador catarinense, preferiram palestras o juiz Tarcísio Martins, de Belo Horizonte (MG), sobre "Medidas Sócio-Educativas"; a presidente da Fundac, Ana Maria

Soares de Melo e Silva, que falou sobre "Ausência de retaguardas para cumprimento das medidas sócio-educativas e de proteção"; e o promotor de Justiça José de Farias Tavares, abordando

"O

O evento realizado em São João do Rio do Peixe foi bastante significativo



promotor de Justiça frente às políticas públicas voltadas para a criança e o adolescente.

A Presidência do Tribunal de Justiça, com o apoio do Unicef, vai realizar em breve mais dois encontros, nestes mesmos moldes, em Campina Grande, reunindo as Comarcas das regiões do Cariri, Curimatá e Brejo e em João Pessoa, reunindo as Comarcas do Litoral.

Relatório conclusivo do Encontro

Relatório conclusivo das questões discutidas e aprovadas pelos participantes do Encontro de Juizes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Sistema de Justiça da Infância e da Juventude do Estado da Paraíba, realizado no período de 25 a 27 de abril de 1997, no município de São João do Rio do Peixe.

IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

Os participantes do Encontro, após a análise discutida, identificaram os seguintes problemas afetos à área da criança e do adolescente que impedem a implantação do ECA, a nível regional do sertão paraibano:

I - Falta de instalação do Sistema de Garantia de Direitos previstos no ECA, ou seja, Conselhos Municipais de Direitos e do Adolescente; Conselhos Tutelares; Fundos Municipais da Criança e do Adolescente; e Programas Oficiais de Auxílio e Assistência So-

cial à Criança e ao Adolescente (ECA, 23, 101, IV; 119, I); Cursos e Programas de Orientação e Apoio Sócio Familiar e Acompanhamento Temporário (ECA, 90, I, 101, II, 129, IV); Programas de Auxílio, Orientação e Tratamento a Alcoólatras e Toxicômanos (ECA, 101, IV);

II - Ausência de pessoal de apoio e equipe interprofissional (ECA, 150);

III - Ausência de local adequado para cumprimento de medidas sócio-educativas, notadamente a internação;

IV - Ausência de local para tratamento de menores infratores com deficiência mental e drogadios;

V - Falta de ação articulada (ECA, 87), da política de atendimento à criança e ao adolescente;

VI - Ausência de capacitação dos membros dos Conselhos e dos integrantes do Sistema de Justiça da Infância e da Juventude;

VII - Ausência do controle da frequência ao ensino fundamental obrigatório e a sua oferta irregular;

VIII - Inexistência de varas específicas da infância e da juventude, nas cidades de médio porte, tais como Patos, Sousa, Cajazeiras e outras;

IX - Inexistência de programas eficazes de combate à fome, mortalidade infantil e prostituição infanto-juvenil;

X - Interrupção da avaliação e execução do Pacto pela Infância a nível do Estado da Paraíba.

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Diante dos problemas já elencados, deliberou-se o seguinte:

I - Recomendação, pela Ministério Público, nos termos do artigo 201, IV, "c", do ECA, aos Prefeitos Municipais para que, no prazo de 120 dias encaminhe mensagens de lei, criando o Sistema de Garantia de Direitos, isto é Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente; Conselhos Tutelares; Fundos Municipais da Criança e do Adolescente; e Programas Oficiais de Auxílio e Assistência Social à Criança e ao Adolescente (ECA, 23,

101, IV; 119, I); Cursos e Programas de Orientação e Apoio Sócio Familiar e Acompanhamento Temporário (ECA, 90, I, 101, II, 129, IV); Programas de Auxílio, Orientação e Tratamento a Alcoólatras e Toxicômanos (ECA, 101, IV), sob pena de ficar caracterizado ato de improbidade administrativa (Lei nº 8.429/92, art. 11, inciso II), bem como da cobrança do funcionamento dos Conselhos já instalados e que estejam inoperantes;

II - Recomendação ao Poder Judiciário, para a inclusão, na elaboração de sua próxima proposta orçamentária, de recursos para manutenção de equipe interprofissional prevista no artigo 150 do ECA;

III - Recomendação a regionalização do atendimento ao adolescente infrator, com toda a infra-estrutura, orientação pedagógica e psico-social e cursos profissionalizantes;

IV - Recomendar a criação de institutos de psiquiatria para atendimento ao adolescente infrator por de distúrbio mental;

V - Recomendar a criação de um comitê municipal Interins-

tucional para realização da política de proteção à infância e à juventude (ECA, 87);

VI - Recomendar a capacitação, através de cursos e treinamentos a nível regional, os membros dos conselhos e do Sistema de Justiça da Infância e da Juventude;

VII - Tomar as iniciativas necessárias à realização das Conferências Municipais da Criança e do Adolescente, as quais, segundo Resolução do CONANDA, deverão ocorrer até o dia 30 de maio de 1997.

VIII - Recomendar aos Municípios a realização anual do Controle da Frequência ao ensino fundamental obrigatório, através de recenseamento e da chamada escolar, bem como exigir dos direitos de estabelecimento de ensino fundamental, o cumprimento do artigo 56, II do ECA;

IX - O Sugerir ao Judiciário a criação de varas especializadas da infância e da juventude, nas cidades de Cajazeiras, Sousa e Patos;

X - Promover a integração operacional do Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública,

Legislativo e Executivo municipais, para a implementação da política básica e combate à fome, à mortalidade infantil e prostituição infanto-juvenil

XI - Revitalizar os compromissos do Pacto Pela Infância, dando continuidade à execução e à sua avaliação periódica;

XII - Aprovar proposta do Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, de criação de uma comissão constituída de um representante do Poder Judiciário, na pessoa do Desembargador Presidente, um representante do Ministério Público, na pessoa do Doutor Promotor de Justiça, José de Farias Tavares, e um representante da Defensoria Pública, na pessoa do Senhor Procurador Geral da Defensoria Pública, com a finalidade de elaborar um anteprojeto de lei, objetivando o aprimoramento do ECA, de modo a adequá-lo à atual realidade social.

São João do Rio do Peixe-PB, em 27 de abril de 1997.